VOLUME 03

ENSINO FUNDAMENTAL

ANO 4

Prefeitura Municipal de Várzea Paulista
2024

EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

Sumário

1. INTRODUÇÃO 3
2. MAPAS DE FOCO 4
2.1. Retrospectiva BNCC... 4
2.2. O que são os MAPAS DE FOCO? 5
2.3. O Trabalho Com os Mapas De Foco 6
3. ESTRUTURA DO ORGANIZADOR CURRICULAR – VOLUME 3 7
3.1. DEFININDO COMPETÊNCIAS E HABILIDADES... 8
3.2. A TRANSIÇÃO PARA A EDUAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL 14
4. LÍNGUA PORTUGUESA 14
4.1. INTRODUÇÃO 14
4.2. PRÁTICAS DE LINGUAGEM (EIXOS) ESTRUTURANTE DE LÍNGUA PORTUGUESA 15
4.3. CAMPOS DE ATUAÇÃO 17
4.4. COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS – LÍNGUA PORTUGUESA 19
4.5. PROGRESSÃO DAS HABILIDADES 21
5. MATEMÁTICA 97
5.1. INTRODUÇÃO 97
5.2. UNIDADE TEMÁTICA – NÚMEROS 98
5.3. UNIDADE TEMÁTICA - ÁLGEBRA 98
5.4. UNIDADE TEMÁTICA – GEOMETRIA 99
5.5. UNIDADE TEMÁTICA – GRANDEZAS E MEDIDAS 99
5.6. UNIDADE TEMÁTICA – PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA 100
5.7. CONSIDERAÇÕES FINAIS 100
5.8. COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS - MATEMÁTICA 103
5.9. PROGRESSÃO DAS HABILIDADES – MATEMÁTICA 105
6. CIÊNCIAS DA NATUREZA 165
6.1. INTRODUÇÃO 165
6.2. UNIDADE TEMÁTICA MATÉRIA E ENERGIA 165
6.3. UNIDADE TEMÁTICA VIDA E EVOLUÇÃO 165
6.4. UNIDADE TEMÁTICA TERRA E UNIVERSO 166
6.5. CONSIDERAÇÕES FINAIS 166
6.6. COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS 167
6.7. PROGRESSÃO DAS HABILIDADES 169
7. GEOGRAFIA 180
7.1. UNIDADE TEMÁTICA: O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO 180
7.2. UNIDADE TEMÁTICA: CONEXÕES E ESCALAS 180
7.3. UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO DO TRABALHO 181
7.4. UNIDADE TEMÁTICA: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL 181
7.5. UNIDADE TEMÁTICA: NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA 181
7.6. CONSIDERAÇÕES FINAIS 182
7.7. COMPETÊNCIAS GERAIS ESPECÍFICAS – GEOGRAFIA 182
7.8. PROGRESSÃO DAS HABILIDADES – GEOGRAFIA 184
8. HISTÓRIA 194
8.1. INTRODUÇÃO 194
8.2. COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS 196
8.3. PROGRESSÃO DAS HABILIDADES 198

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

1. INTRODUÇÃO

O Organizador Curricular de Várzea Paulista - SP, tem como fundamento a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), onde as Aprendizagens Essenciais devem assegurar aos estudantes o desenvolvimento de Dez Competências Gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Para esta razão, o foco das Ações Pedagógicos deve estar sobre **o que os alunos devem "saber"** (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo, **do que devem "saber fazer"** (considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho).

Portanto a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global (Educação Integral), considerando o aluno como sujeito de aprendizagem, promovendo uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades.

Lembramos que o conceito de educação Integral se refere, não a quantidade de permanência do aluno na escola, mas sim à construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes, garantindo o desenvolvimento do aluno em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural a se constituir como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades locais, como mostra a imagem a seguir:

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

Mas para que a Educação Integral se defina, será necessário deixar a fragmentação disciplinar do conhecimento, vinculando e estimulando o mesmo à sua aplicação na vida real, dando sentido ao que se aprende, e ao protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida.

Estimulando a reflexão e a análise aprofundada, promovendo atitudes críticas em relação ao trabalho em sala de aula. Que incorpore novas linguagens e seus modos de funcionamento, desvendando possibilidades de comunicação (e também de manipulação), trabalhando para usos mais democráticos das tecnologias e para uma participação mais consciente na cultura digital, promovendo a aprendizagem, a interação e o compartilhamento de significados entre professores e estudantes.

Outras ações também serão fundamentais para garantir a Construção da Educação Integral do aluno, são elas:

- ✓ Basear a Elaboração dos Planos de Aula utilizando o, que está atrelado a BNCC e também aos Mapas de Foco Organizador Curricular e na BNCC, identificando estratégias para apresentá-los, conectá-los e torná-los significativos, com base na realidade do lugar e do tempo nos quais as aprendizagens estão situadas;

- ✓ Decidir juntos na Unidade Escolar sobre formas de organização interdisciplinar das Áreas de Conhecimento, fortalecendo a competência pedagógica da equipe, adotando estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do Ensino e da Aprendizagem.

- ✓ Selecionar e aplicar metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas, recorrendo a ritmos diferenciados e a conteúdos complementares, se necessário, para trabalhar com as necessidades de diferentes grupos de alunos, suas famílias e cultura de origem, suas comunidades, seus grupos de socialização etc.;

- ✓ Conceber e pôr em prática situações e procedimentos para motivar e engajar os alunos nas aprendizagens;

- ✓ Selecionar, produzir, aplicar e avaliar recursos didáticos e tecnológicos para apoiar o processo de ensinar e aprender;

- ✓ Avaliar constantemente a Prática Pedagógica, refletindo sobre os acertos e erros do Processo de Ensino Aprendizagem do aluno, incorporando práticas que propiciaram resultados efetivos.

- ✓ Propiciar condições para que o ambiente escolar seja espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática da não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades.

2. MAPAS DE FOCO

2.1. Retrospectiva BNCC...

Em 2018 a BNCC foi homologada, como um documento normativo para a construção dos Currículos Pedagógicos.

Com o objetivo de garantir a equidade no processo de Ensino Aprendizagem, superando as desigualdades assegurando o desenvolvimento Integral do aluno.

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

Uma das grandes preocupações no Processo de Implementação da BNCC era auxiliar os Gestores a lidar com o distanciamento entre as Aprendizagens Esperadas pela BNCC e as aprendizagens Efetivas.

Dessa necessidade surge os Mapas de Foco, elaborado Instituto Reúna e Itaú Social com o apoio do MEC.

Criados em 2020, que inicialmente tinha a finalidade pensados para auxiliar no processo de implementação da BNCC e adequação do currículo.

Com a Pandemia vieram:

- ✓ As aulas remotas;
- ✓ Diminuição da carga horária das aulas diárias,
- ✓ O Trabalho com as Progressões das Habilidades de Maneira Bianual.

Com isto, este documento tomou destaque, pois se tornou uma ferramenta de embasamento para todas as ações já citadas.

2.2. O que são os MAPAS DE FOCO?

São documentos que permitem reorganizar a Progressão das Habilidades, orientando o processo a ser desenvolvido numa Proposta Curricular Bianual;

Priorizam aprendizagens, considerando sua relação com as Unidades Temáticas, Objetivos de Aprendizagens e as demais habilidades previstas no currículo;

Orienta;

Não substituem a BNCC ou a Proposta Municipal.

Organizado por critério de relevância, garantindo a progressão vertical e horizontal na priorização curricular;

Esta priorização não se orienta pelo corte das habilidades, mas sim priorização com foco na garantia de uma Educação Integral.

Os MAPAS DE FOCO, organizam as habilidades em três grandes grupos:

- ✓ Aprendizagens Focais (AF):
- ✓ Habilidades consideradas relevantes para a vida de hoje;
- ✓ Imprescindíveis para o avanço do desenvolvimento das habilidades em cada área de conhecimento
- ✓ Interdisciplinares e integradoras (relaciona-se com as habilidades de outras disciplinas).

Aprendizagens Complementares (AC):

- ✓ Habilidades que complementam ou podem ser desenvolvidas junto às aprendizagens essenciais;
- ✓ Pra atender o aluno ou grupo de alunos que consolidaram as Aprendizagens Focais.

Expectativas de Fluência (EF):

- ✓ Presentes apenas nos Mapas de Foco de Português e Matemática;
- ✓ Compreendem os conhecimentos que precisam ser desenvolvidos com fluência pelo aluno para facilitar a compreensão das Habilidades Focais (AF) - Progressão Vertical e Horizontal.

Expectativas de Fluência (EF) aparecem de três formas:

- ✓ <u>Sinalizadas como Expectativas de Fluências (EF);</u>

EX: Habilidades

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

- EF01MA05: Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.
- EF15LP14:Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

✓ Sinalizado no Campo de Comentário – Quando parte da habilidade deve ser mobilizada para a habilidade em questão.

- EX: Habilidade EF02MA16: Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.

✓ Como Objetivos de Aprendizagens das AF´s;

- EX: Habilidade EF6LP20: Produzir cartas, e-mails, posts para redes sociais ou blogues, em situações/ interlocuções mais ou menos formais, refletindo sobre o endereçamento dos textos e as escolhas linguísticas adequadas à interlocução proposta.

2.3. O Trabalho Com os Mapas De Foco

Como já dito, os Mapas de Foco têm como função central, nortear o trabalho pedagógico, contribuindo para a diminuição e até mesmo o fim do distanciamento entre as Aprendizagens Reais e as Esperadas.

Mas, para que os Mapas de Foco possam cumprir seu papel, será necessário adotar algumas ações:

1) **Análise e Seleção Criteriosa das Habilidades Focais**

Essa análise dará elementos para avaliar o que já foi trabalhado, definindo o que será priorizado (Plano de Ação).

2) **Fazer o paralelo entre as Habilidades Focais e o que está estabelecido no currículo.**

Favorecendo a tomada de decisão sobre qual habilidade priorizar, alinhando o processo de adequação dos Mapas de Foco com o currículo/Planos de Aula.

3) **Estabelecer a relação entre Habilidades Focais, Complementares e de Fluência.**

Essa integração e articulação são necessárias para garantir maior cobertura das habilidades previstas na Base, de modo a organizar ações que favoreçam a recuperação e progressão das aprendizagens pelos alunos.

4) **Orientar o replanejamento com base...**

- Na participação ativa da Equipe Pedagógica e professores;
- Na Articulação de métodos ativos de aprendizagem (assegurando o protagonismo do estudante e sua aprendizagem efetiva)
- Na Viabilização da interdisciplinaridade (orientação para um trabalho articulado entre os professores, garantindo a interação entre as Áreas de Conhecimento.)
- Elaboração de um Plano de Ação com foco na Flexibilização Curricular.
- Na elaboração de recursos que viabilizem o monitoramento do Plano de Ação (previsto e realizado), garantindo uma avaliação continuada e formativa, permitindo correções de rota, na garantida de resultados.

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

Em síntese...

Os Mapas de Foco são uma restruturação das aprendizagens previstas na BNCC;

Essa organização priorizou habilidades, NÃO se orientando pelo corte das mesmas;

- Ex. Incorreto: Com relação ao tempo, teremos 40% menos aulas no ano 2021, corresponderia então a 40% menos habilidades a serem trabalhadas pelos Mapa de Focos
- Ex. Correto: No ano 1, qual habilidades são inegociáveis e quais poderão ser trabalhadas em anos posteriores.

Os Mapas de Fotos foram organizados com o intuito de garantir o trabalho com as habilidades em cada ano, bem como a progressão das mesmas entre os anos, assegurando o desenvolvimento integral do aluno.

3. ESTRUTURA DO ORGANIZADOR CURRICULAR – VOLUME 3

A estrutura do Organizador Curricular se baseia de modo a explicitar as competências que devem ser desenvolvidas ao longo de toda a Educação Básica e em cada ano, como expressão dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento de todos os estudantes.

Está organizado em **cinco áreas do conhecimento**. Elas, "*favorecem a comunicação entre os conhecimentos e saberes dos diferentes componentes curriculares*" (BRASIL, 2010). Se entrelaçam na formação dos alunos, embora se preservem as especificidades e os saberes próprios construídos e sistematizados nos diversos componentes.

Cada área do conhecimento estabelece Competências Específicas de Área, cujo desenvolvimento deve ser promovido ao longo dos anos, explicitando como as dez Competências Gerais se expressam nessas áreas.

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

Nas áreas que abrigam mais de uma Área de Conhecimento (Linguagens e Ciências Humanas), também são definidas Competências Específicas da Área (Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Língua Inglesa, Geografia e História) a ser desenvolvidas pelos alunos ao longo dessa etapa de escolarização.

As Competências Específicas possibilitam a articulação horizontal entre as áreas, perpassando todos os Componentes Curriculares, e também a articulação vertical, ou seja, a Progressão entre o Ensino Fundamental e a continuidade das experiências dos alunos, considerando suas especificidades.

Para garantir o desenvolvimento das Competências Específicas, cada Área de Conhecimento apresenta um conjunto de habilidades. Essas habilidades estão relacionadas a diferentes objetos de conhecimento, que, por sua vez, são organizados em Unidades Temáticas.

As habilidades apresentadas no Organizador Curricular expressam as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos alunos nos diferentes contextos escolares.

3.1. DEFININDO COMPETÊNCIAS E HABILIDADES...

A) Competências

Mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo de trabalho.

B) Habilidades

Dizem respeito às aprendizagens essenciais esperadas para cada disciplina e ano. São sempre iniciadas por um verbo que, segundo o texto da Base, "explicita o processo cognitivo envolvido". Exemplo: em Ciências, "deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso".

Elas não descrevem ações ou condutas esperadas do professor, nem induzem à opção por abordagens ou metodologias; mas sim como já dito, representam os conhecimentos necessários para o pleno desenvolvimento das competências. Em outras palavras, ao desenvolver uma competência, estamos mobilizando várias habilidades que juntas proporcionam o domínio em determinado contexto.

A organização das habilidades (com a explicitação dos objetos de conhecimento aos quais se relacionam e do agrupamento desses objetos em unidades temáticas) expressam uma Progressão de Habilidades relacionadas que tem por objetivo assegurar a clareza, a precisão e a explicitação do que se espera que todos os alunos aprendam no Ensino Fundamental, fornecendo orientações para a elaboração dos Planos de Aula.

C) Unidades Temáticas

São os grandes blocos temáticos, organizando o conhecimento escolar de cada componente. Elas definem um arranjo dos Objetos de Conhecimento ao longo do Ensino Fundamental adequado às especificidades das diferentes Áreas de Conhecimento.

Cada Unidade Temática contempla uma gama maior ou menor de objetos de conhecimento, assim como cada objeto de conhecimento se relaciona a um número variável de habilidades.

Exemplo: em Ciências da Natureza, há três unidades (Matéria e Energia, Vida e Evolução e Terra e Universo).

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

UNIDADE TEMÁTICA: TERRA E UNIVERSO
HABILIDADE
(EF01CI10VP) Reconhecer e relatar as características e elementos observáveis dos períodos diários, como o sol, a lua, as estrelas e a presença ou ausência de luminosidade natural nos períodos da manhã, tarde e noite.
OBJETO DE CONHECIMENTO
✓ ESCALA DE TEMPO
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Esta habilidade poderá ser desenvolvida através de atividades que envolvam o cotidiano das crianças, como a elaboração de um quadro com os afazeres em cada período quando estão em casa. **Material Suporte Pedagógico:** Vídeo: **Sol vai, noite vem! 🌞 🌜 | O Show da Luna! Episódio Completo 24 | Primeira Temporada | Kids | Infantil** =-098=-098 acessado em 16/10/2020. Vídeo: **Quatro Luas para Luna ●🌕◐○ - O Show da Luna! Episódio Completo 09 | Primeira Temporada | Kids** https://www.youtube.com/watch?v=e7SF0opk274 acessado em 16/10/2020. Vídeo: **Por que as estrelas piscam? ✸ | O Show da Luna! Episódio Completo 4 | Primeira Temporada | Kids** https://www.youtube.com/watch?v=JLbrlrOIfFo acessado em 16/10/2020. Essa habilidade proporciona explicitar os procedimentos investigativos, como identificar as atividades do cotidiano que são realizadas em cada período do dia, descrever essas atividades, e relacioná-las às características dos períodos por meio de exemplificações, que incluem observar o mundo à sua volta e construir perguntas.

Em Língua Portuguesa, as Unidades Temáticas dão lugar às **Práticas de Linguagem** e aos **Campos de Atuação**.

Práticas de Linguagem se refere o uso da língua em situações de interação social.

Sendo assim, as Ações Pedagógicas de Língua Portuguesa como, a leitura de um texto, a produção oral ou escrita do mesmo, deve estar ancorado em práticas de linguagem, ou seja, em situações de interação social em que as pessoas fazem um determinado uso da língua.

No Organizador Curricular, a Área de Língua Portuguesa está agrupada em quatro diferentes práticas de linguagem**:**

1) Leitura;
2) Produção de Textos;
3) Oralidade;
4) Análise Linguística/Semiótica.

Já os **Campos de Atuação** trata-se das áreas de uso da linguagem, na vida cotidiana, que são os diferentes gêneros textuais.

São quatro os campos de atuação no Organizador Curricular:

1) Campo Jornalístico/midiático;
2) Campo de atuação na Vida Pública;
3) Campo das práticas de estudo e pesquisa;
4) Artístico/Literário.

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE **(EF04LP05)** Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto. Obs. **Expectativa de Fluência**
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Pontuação
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Em relação à habilidade (EF03LP07), esta prevê a ampliação do estudo dos recursos de pontuação, incluindo o uso de vírgula em enumerações e em separação de vocativo e aposto. Da mesma forma, o estudo prevê: identificar os novos sinais gráficos; reconhecer — na leitura — a sua função; usá-los no texto para garantir legibilidade e para provocar os efeitos de sentido desejados. Deve-se considerar que, na escola, o estudo da pontuação acontece de duas maneiras (como na habilidade EF02LP09): na leitura, ao analisar os efeitos de sentido produzidos pelo uso no texto; e na escrita, ao discutir possibilidades e analisar os efeitos de sentido correspondentes (nesse caso, empregar a vírgula em enumerações — ou usar preposição e/ou ponto e vírgula —, para separar vocativo e aposto, que também pode ser delimitado por travessões ou indicado por dois pontos) e selecionar a que mais se adequar às intenções de significação. A progressão vertical está prevista pela ampliação gradativa dos sinais a serem utilizados de modo convencional, mas também deve-se considerar a complexificação dos textos e o nível de autonomia do estudante.

D) Objetos De Conhecimento

São os conteúdos, conceitos e processos abordados nas habilidades, onde aparecem como o complemento do verbo. Por exemplo, em Ciências, a habilidade "nomear e representar graficamente partes do corpo humano" trabalha o objeto de conhecimento "corpo humano".

E) Progressão de habilidades

Já vimos que as competências são definidas como a mobilização de conhecimentos e habilidades as aprendizagens esperadas que devem ser trabalhadas para o desenvolvimento de competências específicas.

Sendo assim, para que haja o pleno desenvolvimento das habilidades pelos alunos, será importante entender como as habilidades progridem ao longo do documento, passando de ações mais simples para outras mais complexas, que é o que defini a Progressão das Habilidades, inicialmente, se desenvolve habilidades menos complexas dentro de uma Unidade Temática, indo para as mais complexas.

Dentro do Organizador Curricular essa Progressão pode aparecer dentro de um mesmo ano (Progressão Horizontal) e de Ano a Ano (Progressão Vertical).

Nessa Progressão, os verbos que indicam a ação destas habilidades se tornam mais complexas.

A progressão existente no Organizador Curricular é baseada na Taxomania de Bloom.

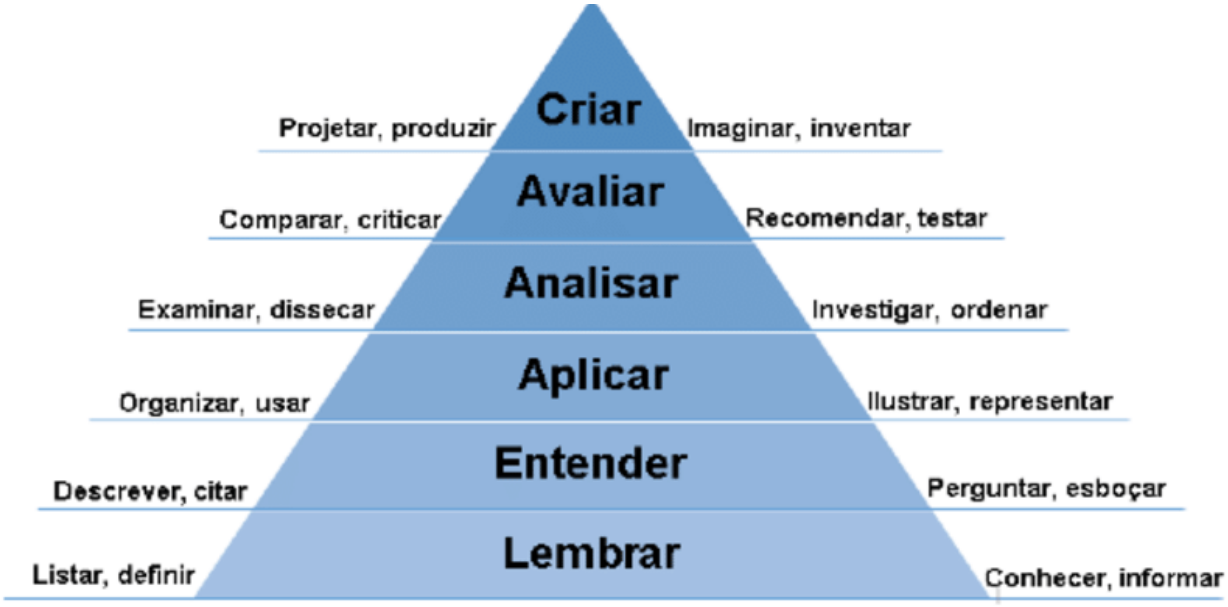
"Ao usar o formato da pirâmide, a Taxonomia de Bloom estabelece os níveis de complexidade de cada conhecimento de forma crescente, indo desde a base até o topo, além de dividir a aprendizagem em três domínios: o cognitivo, afetivo e o psicomotor."

Cognitivo: *trata da aprendizagem intelectual.*
Afetivo: *trata dos aspectos de sensibilização e gradação de valores.*
Psicomotor: *trata das habilidades de execução de tarefas que dependam do aparelho motor.*

https://www.explicamais.com.br/taxonomia-bloom/

PIRÂMIDE DE BLOOM

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR



A base da Pirâmide contempla os verbos que se apresentam nas habilidades, e que são de menos complexidade.

Ao subirmos até o topo da pirâmide, os verbos tornam-se cada mais complexos.

Nas laterais da pirâmide, estão os verbos relacionados que também podem aparecer nas habilidades do Organizador Curricular.

Esta Progressão de habilidades apresentada na pirâmide divide-se em categorias de:

- **Habilidades ligadas à observação:** As habilidades mais simples da BNCC estão ligadas ao reconhecimento de fatos e à reprodução de conhecimentos observados. Elas são especialmente importantes, pois ajudam o aluno a entender e interpretar o que é lido em um texto, imagem ou tabela, representando o primeiro passo da resolução de um problema: lê-lo e interpretá-lo. Essas habilidades geralmente envolvem verbos como: observar, reconhecer, indicar, representar, apontar, identificar e localizar.

  Exemplo:

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

Língua Portuguesa, 1º e 2º anos do Ensino Fundamental

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	Habilidades	
		1º ANO	2º ANO
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas	(EF01LP26) **Identificar** elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	(EF02LP28) **Reconhecer** o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes
	Formas de composição de textos poéticos	(EF12LP19) **Reconhecer**, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.	
	Formas de composição de textos poéticos visuais		(EF02LP29) **Observar**, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.

file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Documents/Tipos%20de%20habilidades.pdf

- **Habilidades ligadas à transformação:** Na progressão do conhecimento, a partir do momento que o aluno é capaz de observar e compreender os fatos, é possível desenvolver operações mentais que envolvem a transformação das informações. Essas habilidades estão relacionadas a procedimentos que alteram os dados interpretados. Os verbos mais comuns nesse caso são: ordenar, medir, calcular por estimativa, compor e decompor, classificar, seriar e conservar.

Exemplo:

Matemática, 2º ano do Ensino Fundamental

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Grandezas e medidas	Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro)	(EF02MA16) **Estimar, medir** e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.
	Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm3, grama e quilograma)	(EF02MA17) **Estimar, medir** e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).
	Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas	(EF02MA19) **Medir** a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.
Probabilidade e estatística	Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano	(EF02MA21) **Classificar** resultados de eventos cotidianos aleatórios como "pouco prováveis", "muito prováveis", "improváveis" e "impossíveis".

file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Documents/Tipos%20de%20habilidades.pdf

- **Habilidades ligadas à compreensão:** As ações mais complexas no processo de desenvolvimento são aquelas que envolvem a utilização do raciocínio para a resolução de problemas. Assim, espera-se que o estudante mobilize os conhecimentos que desenvolveu e, com eles, seja capaz de solucionar novas situações. Além disso, essas habilidades estão ligadas à compreensão de cenários complexos, formulação de proposições, realização de diagnósticos e apresentação de conclusões. Essas operações mentais são expressas por verbos como: avaliar, analisar, julgar, criticar, explicar causas e efeitos, argumentar, justificar, apresentar conclusões e fazer prognósticos.

Língua Portuguesa, 5º Ano

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ANÁLISE LINGUISTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)	Forma de composição dos textos	(EF03LP23#) **Analisar** coletivamente o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Oralidade	Revisão de Texto	**(EF05LP19) Argumentar** oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.

Ciências da Natureza, 5º Ano

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Vida e Evolução	Integração Entre Os Sistemas Digestório, Respiratório e Circulatório	**(EF05CI07) Justificar** a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.

Sendo assim, a organização apresentada pela Organizador Curricular - Volume 3, tem por objetivo assegurar a clareza, a precisão e a explicitação do que se espera que todos os alunos aprendam no Ensino Fundamental, fornecendo orientações para a elaboração dos Planos de Aula de cada Ano, garantindo assim, o desenvolvimento Integral e nossos alunos.

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

3.2. A TRANSIÇÃO PARA A EDUAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

A transição entre essas duas etapas da Educação Básica requer muita atenção, para que haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa.

Torna-se necessário estabelecer estratégias de acolhimento e adaptação tanto para as crianças quanto para os docentes, de modo que a nova etapa se construa com base no que a criança sabe e é capaz de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo.

Para isso, as informações contidas em relatórios, portfólios ou outros registros que evidenciem os processos vivenciados pelas crianças ao longo de sua trajetória na Educação Infantil podem contribuir para a compreensão da história de vida escolar de cada aluno do Ensino Fundamental.

Conversas ou visitas e troca de materiais entre os professores das escolas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental também são importantes para facilitar a inserção das crianças nessa nova etapa da vida escolar.

Além disso, para que as crianças superem com sucesso os desafios da transição, é indispensável um equilíbrio entre as mudanças introduzidas, a continuidade das aprendizagens e o acolhimento afetivo, de modo que a nova etapa se construa com base no que os educandos sabem e são capazes de fazer, evitando a fragmentação e a descontinuidade do trabalho pedagógico.

Nessa direção, considerando os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, apresenta-se a síntese das aprendizagens esperadas em cada campo de experiências. Essa síntese deve ser compreendida como elemento balizador e indicativo de objetivos a serem explorados em todo o segmento da Educação Infantil, e que serão ampliados e aprofundados no Ensino Fundamental, e não como condição ou pré-requisito para o acesso ao Ensino Fundamental.

4. LÍNGUA PORTUGUESA

4.1. INTRODUÇÃO

A Área de Conhecimento de Língua Portuguesa, tem como objetivo central, proporcionar aos estudantes experiências que contribuam para a ampliação do letramento, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas novas práticas sociais permeadas/constituídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens.

As práticas de linguagem sociais de nosso dia a dia, não só envolvem novos gêneros e textos cada vez mais multissemióticos e multimidiáticos (Habilidade de leitura e domínio dos gêneros da mídia), como também novas formas de produzir, de configurar, de disponibilizar, de replicar e de interagir.

Eis, então, a demanda que se coloca para a escola: contemplar de forma crítica essas novas práticas de linguagem e produções, não só na perspectiva de atender às muitas demandas sociais que convergem para um uso qualificado e ético das TDIC (são tecnologias que têm o computador e a Internet como instrumentos principais e se diferenciam das Tecnologias de Informação e Comunicação), necessário para o mundo do trabalho, para estudar, para a vida cotidiana etc. –, mas de também fomentar o debate e outras demandas sociais que cercam essas práticas e usos.

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

Não se trata de deixar de privilegiar o escrito/impresso nem de deixar de considerar gêneros e práticas consagrados pela escola, tais como notícia, reportagem, entrevista, artigo de opinião, charge etc, próprios do letramento da letra e do impresso, mas de contemplar também os novos letramentos, essencialmente digitais.

Compreender uma palestra é importante, assim como ser capaz de atribuir diferentes sentidos a um gif ou meme. Da mesma forma que fazer uma comunicação oral adequada e saber produzir gifs e memes significativos também podem sê-lo.

Uma parte considerável das crianças e jovens que estão na escola hoje vai exercer profissões que ainda nem existem e se deparar com problemas de diferentes ordens e que podem requerer diferentes habilidades, um repertório de experiências e práticas e o domínio de ferramentas que a vivência dessa diversificação pode favorecer.

O foco no discurso inicial aos novos letramentos e à cultura digital é devido tão somente ao fato de que sua articulação ao currículo é mais recente e ainda pouco usual, ao contrário da consideração dos letramentos da letra já consolidados.

Dessa forma, a BNCC, assim como nosso Organizador Curricular, procura contemplar a cultura digital, diferentes linguagens e diferentes letramentos.

Da mesma maneira, outro ponto fundamental é a importância do trabalho pedagógico focado na diversidade cultural. Contemplando neste contexto, o que é o cânone, o marginal, o culto, o popular, a cultura de massa, a cultura das mídias, a cultura digital, as culturas infantis e juvenis, de forma a garantir uma ampliação de repertório e uma interação e trato com o diferente.

Assim, é relevante no espaço escolar conhecer e valorizar as realidades nacionais e internacionais da diversidade linguística e analisar diferentes situações e atitudes humanas implicadas nos usos linguísticos, como o preconceito linguístico.

4.2. PRÁTICAS DE LINGUAGEM (EIXOS) ESTRUTURANTE DE LÍNGUA PORTUGUESA

Para favorecer um maior aprendizado de nossos alunos na Área de Língua Portuguesa, as habilidades e objetivos de aprendizagens estão agrupados por Eixos de integradores, que são correspondentes às Práticas de Linguagem: oralidade, leitura/escuta, produção (escrita e multissemiótica) e análise linguística/semiótica (que envolve conhecimentos linguísticos – sobre o sistema de escrita, o sistema da língua e a norma-padrão –, textuais, discursivos e sobre os modos de organização e os elementos de outras semioses).

Como já ressaltado nesse aqui, as habilidades elencadas neste documento, não são desenvolvidas de forma genérica e descontextualizada, mas por meio da leitura de textos pertencentes a gêneros que circulam nos diversos campos de atividade humana.

Em cada campo que será apresentado adiante, serão destacadas as habilidades de leitura, oralidade e escrita, de forma contextualizada pelas práticas, gêneros e diferentes objetos do conhecimento em questão.

As **Práticas de Linguagem voltadas a Produção de Textos** compreende as práticas de linguagem relacionadas à interação e à autoria (individual ou coletiva) do texto escrito, oral e multissemiótico, com diferentes finalidades e projetos enunciativos como, por exemplo, construir um álbum de personagens famosas, de heróis/heroínas ou de vilões ou vilãs; produzir um almanaque que retrate as práticas culturais da comunidade; narrar fatos cotidianos, de forma crítica, lírica ou bem-humorada em uma crônica; comentar e indicar diferentes produções culturais por meio de resenhas ou de playlists comentadas dentre outros.

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

As Práticas de Linguagem voltadas a Leitura compreende as práticas de linguagem que decorrem da interação ativa do leitor/ouvinte/espectador com os textos escritos, orais e multissemióticos e de sua interpretação.

A **Leitura** neste contexto, tomada em um sentido mais amplo, dizendo respeito não somente ao texto escrito, mas também a imagens estáticas (foto, pintura, desenho, esquema, gráfico, diagrama) ou em movimento (filmes, vídeos etc.) e ao som (música), que acompanha e cossignifica em muitos gêneros digitais.

A participação dos estudantes em atividades de leitura possibilita uma ampliação de repertório de experiências, práticas, gêneros e conhecimentos que podem ser acessados diante de novos textos, configurando-se como conhecimentos prévios em novas situações de leitura.

Na Prática de Linguagens voltadas a Leitura/Escuta, amplia-se o letramento, por meio da progressiva incorporação de estratégias de leitura em textos de nível de complexidade crescente, assim como no eixo Produção de Textos, pela progressiva incorporação de estratégias de produção de textos de diferentes gêneros textuais.

As Práticas de Linguagem voltadas a Oralidade, compreende as práticas de linguagem que ocorrem em situação oral com ou sem contato face a face, como aula dialogada, webconferência, mensagem gravada, spot de campanha, jingle, seminário, debate, programa de rádio, entrevista, declamação de poemas (com ou sem efeitos sonoros), peça teatral, apresentação de cantigas e canções, playlist comentada de músicas, dentre outras.

Envolve também a oralização de textos em situações socialmente significativas e interações e discussões envolvendo temáticas e outras dimensões linguísticas do trabalho nos diferentes campos de atuação.

No decorrer do ano 1 ao 5, aprofundam-se as experiências com a língua oral e escrita já iniciadas na família e na Educação Infantil. Assim, no eixo Oralidade, aprofundam-se o conhecimento e o uso da língua oral, as características de interações discursivas e as estratégias de fala e escuta em intercâmbios orais;

As Práticas de Linguagem **voltadas a Análise Linguística/Semiótica** envolve os procedimentos e estratégias (meta)cognitivas de análise e avaliação consciente, durante os processos de leitura e de produção de textos (orais, escritos e multissemióticos), das materialidades dos textos, responsáveis por seus efeitos de sentido, seja no que se refere às formas de composição dos textos, determinadas pelos gêneros (orais, escritos e multissemióticos) e pela situação de produção, seja no que se refere aos estilos adotados nos textos, com forte impacto nos efeitos de sentido.

Assim, no que diz respeito à linguagem verbal oral e escrita, as formas de composição dos textos dizem respeito à coesão, coerência e organização da progressão temática dos textos, influenciadas pela organização típica (forma de composição) do gênero em questão.

No caso de textos orais, essa análise envolverá também os elementos próprios da fala – como ritmo, altura, intensidade, clareza de articulação, variedade linguística adotada, estilização etc. –, assim como os elementos paralinguísticos e cinésicos – postura, expressão facial, gestualidade etc. No que tange ao estilo, serão levadas em conta as escolhas de léxico e de variedade linguística ou estilização e alguns mecanismos sintáticos e morfológicos, de acordo com a situação de produção, a forma e o estilo de gênero.

Já no que diz respeito aos textos multissemióticos, a análise levará em conta as formas de composição e estilo de cada uma das linguagens que os integram, tais como plano/ângulo/lado, figura/fundo, profundidade e foco, cor e intensidade nas imagens visuais estáticas, acrescendo, nas imagens dinâmicas e performances, as características de montagem, ritmo, tipo de movimento, duração, distribuição no espaço, sincronização com outras linguagens, complementaridade e interferência etc.

Cabem também reflexões sobre os fenômenos da mudança linguística e da variação linguística, inerentes a qualquer sistema linguístico, e que podem ser observados em quaisquer níveis de análise. Esses conhecimentos linguísticos operam em todos os campos/esferas de atuação.

A separação dessas práticas se dá apenas para fins de organização curricular, pois as mesmas se interpenetram e se retroalimentam.

Uma mesma habilidade incluída na Prática de Linguagem voltada a leitura, pode também dizer respeito as práticas de Produção de textos e vice-versa. O mesmo cabe às habilidades de análise linguística/semiótica, cuja maioria foi incluída de forma articulada às habilidades relativas às práticas de uso – leitura/escuta e produção de textos.

Preserva-se, nesses eventos de letramento, mesmo em situação escolar, sua inserção na vida, como práticas situadas em eventos motivados, embora se preserve também a análise de aspectos desses enunciados orais e escritos que viabilizam a consciência e o aperfeiçoamento de práticas situadas.

No Eixo Análise Linguística/Semiótica, sistematiza-se a alfabetização, particularmente no ciclo 1, e desenvolvem-se, ao longo do Ciclo 2, a observação das regularidades e a análise do funcionamento da língua e de outras linguagens e seus efeitos nos discursos;

4.3. CAMPOS DE ATUAÇÃO

Como já destacado, os eixos apresentados relacionam-se com as Práticas de Linguagem, organizando e articulando as mesmas por cinco Campos de Atuação Considerados:

- Todos os Campos de Atuação;
- Campo da Vida Cotidiana;
- Campo Artístico-Literário;
- Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa;
- Campo de atuação na vida pública;

Os Campo jornalístico - literário e Campo de atuação na vida pública aparecem fundidos nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com a denominação Campo da vida pública.

Anos iniciais	Anos finais
Campo da vida cotidiana	
Campo artístico-literário	Campo artístico-literário
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Campo das práticas de estudo e pesquisa
Campo da vida pública	Campo jornalístico-midiático
	Campo de atuação na vida pública

Os Campos de Atuação orientam a seleção de gêneros, práticas, atividades e procedimentos em cada um deles. Compreende-se, então, que a divisão por campos de atuação tem também, função didática de possibilitar a compreensão de que os textos circulam dinamicamente na prática escolar e na vida social, contribuindo para a necessária organização dos saberes sobre a língua e as outras linguagens, nos tempos e espaços escolares.

As habilidades são apresentadas segundo a necessária continuidade das aprendizagens ao longo dos anos, crescendo progressivamente em complexidade.

Embora as habilidades estejam agrupadas nas diferentes práticas, essas fronteiras são tênues, pois, no ensino, e também na vida social, estão intimamente interligadas. Assim, as habilidades devem ser consideradas sob

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

as perspectivas da continuidade das aprendizagens e da integração dos eixos organizadores e objetos de conhecimento ao longo dos anos de escolarização.

Portanto, ao final de cada Ano do Ensino Fundamental, espera-se que os alunos consolidem as seguintes aprendizagens relacionadas as diferentes Unidades Temáticas desta Área de Conhecimento:

Ano 1

- Consolidem a escrita alfabética de palavras e frases e a leitura por memorização de palavras conhecidas e por decodificação de palavras novas;
- Compreendam as regularidades do sistema de escrita convencional e apliquem esses conhecimentos para ler e escrever palavras, frases e outros textos considerando as características dos gêneros (listas, legendas, textos poéticos da cultura popular, como parlendas, cantigas, quadras, quadrinhas, trava-línguas), em letra bastão e de imprensa;
- Agrupem e separem palavras tendo como critério o campo lexical (o conjunto de palavras que se relacionam a um mesmo tema e/ou assunto, por exemplo: gato, cachorro, cavalo são animais domésticos e pertencem, portanto, ao mesmo campo lexical.) e/ou semântico (diz respeito às variações de sentido de uma mesma palavra, por exemplo: levar, transportar, carregar, sobretudo para escrever lista de palavras (animais, brincadeiras, entre outros);

Ano 2

- Consolidem a alfabetização;
- Leiam, silenciosamente e em voz alta, com fluência adequada, os gêneros discursivos indicados (por exemplo, cantigas, letras de canções, regras de jogos e brincadeiras, receitas culinárias, notícias para o público infantil, curiosidades, verbetes de enciclopédia, entre outros);
- Produzam textos por escrito, com autonomia, considerando as características dos gêneros (bilhetes, cartas, pequenos relatos de observação, narrativas ficcionais lidas pelo professor);
- Compreendam, a escrita como linguagem e apliquem conhecimentos acerca dos gêneros discursivos e próprios da notação escrita para ler, compreender e produzir textos nos diferentes gêneros discursivos, em letra bastão, imprensa e cursiva.

Ano 3

- Ampliem suas capacidades de letramento à medida que ampliem seus conhecimentos acerca da linguagem e dos gêneros discursivos;
- Leiam e produzam textos cada vez mais complexos, como os gêneros discursivos do Campo de atuação da Vida Pública (notícias, cartas do leitor e/ou de reclamação), além de cartas pessoais, instruções de montagem e receitas culinárias, aplicando conhecimentos linguísticos também mais complexos, referentes às estruturas silábicas da Língua Portuguesa, às ocorrências ortográficas regulares contextuais; aos aspectos notacionais relativos aos sinais de pontuação; à formatação dos textos de diferentes gêneros discursivos.

Ano 4

- Ampliem suas capacidades de letramento à medida que aprofundem seus conhecimentos a respeito da linguagem e dos gêneros discursivos;
- Atuem em situações comunicativas que exigem associar práticas de oralidade, de leitura e de escrita próprias à atuação no Campo da Vida Pública;

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

- Avancem na leitura e na produção de textos orais, escritos e multimodais, tanto aqueles do Campo Artístico-literário, trazendo seus elementos macroestruturais, quanto aqueles da vida pública e das práticas de estudo e pesquisa mais diretamente relacionados a suas experiências;
- Leiam e produzam textos cada vez mais complexos, até mesmo os que possuem tabelas, gráficos e diagramas, entre outras representações visuais cuja finalidade é sintetizar e apresentar dados, informações e ideias;
- Apliquem conhecimentos linguísticos referentes aos sinais de pontuação, percebendo-os como recurso essencial para a coesão, ou seja, para a organização dos textos escritos.

Ano 5

- Ter autonomia na leitura, compreensão e produção de textos orais, escritos e multimodais, dos diferentes campos de atuação (Vida Cotidiana, Vida Pública e Práticas de Estudo e Pesquisa), principalmente dos textos que são publicados em ambientes digitais, os quais possibilitam a desenvolvimento das suas capacidades de letramento;
- Aprofundem suas práticas de linguagem acerca dos textos argumentativos, diferenciando fato de opinião e elaborando argumentos coerentes com a opinião defendida;
- Leiam e compreendam textos cujo sentido é implícito e, com frequência, permeados pela ironia;
- Avaliem um mesmo fato publicado em diferentes mídias, refletindo sobre a veracidade e a qualidade das informações;
- Desenvolvam habilidades mais complexas de leitura, considerando os gêneros que fazem parte do Campo Artístico-Literário (Ciberpoemas e minicontos) e reconhecendo as características desses gêneros.

4.4. COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS – LÍNGUA PORTUGUESA

Competências Gerais da Educação Básica	Competências Específicas de Língua Portuguesa
1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	**1.** Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	**2.** Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de	**3.** Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia,

práticas diversificadas da produção artísticas culturais.	fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	**4**. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	**5.** Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao (s) interlocutor (es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	**6.** Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.	**7.** Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo- se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	**8.** Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	**9.** Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

	literatura.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	**10.** Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

4.5. PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE **(EF35LP02)** Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Formação de leitor
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES A habilidade trata de comportamentos leitores fundamentais, que implicam tanto saber frequentar espaços nos quais circulem materiais de leitura — impressos e/ou digitais — quanto estabelecer critérios de apreciação estética desses materiais, para possibilitar a socialização das opiniões com terceiros. Para o desenvolvimento desta habilidade, são fundamentais a frequentação de espaços destinados à leitura e a participação em atividades como a roda de leitores. Quatro aspectos podem ser considerados no trabalho com esta habilidade: a seleção de materiais de leitura; o uso de espaços nos quais esses materiais circulam; a apreciação e o compartilhamento da leitura. O primeiro aspecto implica em utilizar critérios pessoais de apreciação (estética, tema etc.). O segundo, envolve frequentar salas de leitura e bibliotecas físicas e digitais, sabendo solicitar ou encontrar materiais de leitura. O terceiro e o quarto envolvem utilizar os critérios de apreciação pessoal para divulgar sua opinião a respeito de materiais lidos, em espaços escolares, como uma roda de leitores, ou digitais, como sites de comentários sobre livros lidos. A progressão do ensino-aprendizagem pode apoiar-se no grau de complexidade dos procedimentos de seleção, dos materiais de leitura visados e do tipo de justificativa pretendida, assim como no grau de autonomia do aluno.

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO LITERÁRIO
HABILIDADE **(EF35LP21)** Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. Obs. **Expectativa de Fluência**
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Formação do leitor literário
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Trata-se de uma habilidade complexa. Para o seu desenvolvimento, é importante considerar: a) o trabalho com as habilidades de leitura como um todo; b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários; c) as características de gêneros literários diversos, inclusive dramáticos e poéticos. O trabalho com essa habilidade supõe a constituição de critérios de apreciação estética e afetiva de materiais de leitura. Para tanto, é preciso garantir: oferta de material de leitura de qualidade estética, ética, temática e linguística; espaços nos quais diferentes leitores possam trocar informações sobre materiais lidos (físicos ou digitais). Três atividades potencializam esse trabalho: a roda de leitores (na qual os alunos comentam livros de escolha pessoal lidos); o diário pessoal de leitura (na qual os alunos registram as impressões que vão tendo sobre o que leem e que socializam com os colegas); a leitura programada (na qual livros de maior extensão são lidos e estudados coletivamente, com mediação do professor). A progressão da aprendizagem pode apoiar-se no grau de complexidade dos gêneros e textos previstos (assim como dos seus respectivos temas), nos autores selecionados e no grau de autonomia que se pretende atingir a cada etapa do ensino.

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
HABILIDADE **(EF15LP19)** Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor. Obs. **Aprendizagem Focal**	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS **Gerais:** 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais. **Área:** 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. **Específicas:** 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ¬fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.	**OBJETO DE CONHECIMENTO** ✓ Contagem de histórias
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Planejar produção oral com base em leitura de um texto literário. ✓ Utilizar linguagem e postura adequadas ao contexto.	**HABILIDADES RELACIONADAS** **EF15LP18 (EF)** **EF12LP18 (AF)** **EF01LP18 (AF)** **EF04LP25 (AF)**

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES NÃO HÁ.	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES A habilidade envolve a leitura compreensiva e o estudo da obra a ser recontada, visando a apropriação de recursos como a entonação expressiva e a prosódia, que ajustam os discursos orais ao contexto. Nos anos iniciais, a atividade de reconto também possibilita a aprendizagem de conteúdos como: a) características típicas do registro literário; b) organização dos fatos em ordem temporal, linear ou não, reconhecendo que a escolha por uma ou outra acarreta diferenças no texto para garantir a coerência e a coesão; c) estabelecimento de relações de causalidade entre os fatos — quando houver — utilizando os articuladores adequados. Assim, pode-se prever o reconto coletivo, capaz de propiciar seja o resgate de aspectos relevantes do texto original eventualmente omitidos ou mal realizados, seja a discussão de soluções possíveis. Sempre que possível, a recontagem deve acontecer a partir de textos originais e integrais, escritos em registro literário. A progressão no ensino da habilidade pode apoiar-se no grau de complexidade dos textos e/ou gêneros literários propostos, nos diferentes tipos de imagem a serem usados e no foco no planejamento ou na execução das atividades. Pode, ainda, considerar o grau de autonomia que se pretende levar o aluno a atingir a cada etapa.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
HABILIDADE **(EF15LP15)** Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. Obs. **Expectativa de Fluência**	
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Formação do leitor literário	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES A habilidade incide sobre a distinção entre textos literários e não literários, o que envolve a compreensão da natureza e dos objetivos das diferentes práticas de leitura, assim como dos pactos de leitura que se estabelecem. No que se refere ao nível de autonomia, atentar para o fato de que a formulação da habilidade prevê a progressão de sua aprendizagem ao longo dos anos iniciais. Para o desenvolvimento dessa habilidade, é fundamental que, sejam propostos critérios para a seleção de textos, livros e sites que: possuam qualidade estética; não subestimem a capacidade do leitor; abordem adequadamente os temas, do ponto de vista dos alunos; sejam representativos de diferentes culturas, inclusive as menos prestigiadas. É ainda necessário prever o desenvolvimento de projetos de leitura por autores, por gênero e por região, valorizando a cultura de diferentes grupos sociais.	

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos. Obs. **Expectativa de Fluência**
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Estratégia de leitura
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES As informações explícitas em um texto são aquelas que estão, literalmente, expressas no texto, seja ele oral ou escrito. Localizá-las, portanto, no caso do texto escrito, requer do aluno que leia o enunciado e a identifique. Muitos consideram essa habilidade como a menos complexa. É preciso considerar, no entanto, que localizar informações não ocorre no vazio, mas a partir do texto. Assim, é tarefa que pode ser tão complexa quanto o próprio texto. Pode-se prever que a compreensão de um texto requer a mobilização simultânea de várias habilidades e a utilização de diversos procedimentos, de acordo com o grau de autonomia do aluno e a finalidade e o tipo de leitura a ser realizada. A progressão dessa habilidade pode considerar diferentes critérios: o gênero e/ou o tipo de texto em jogo; o objetivo proposto; o tipo de leitura (colaborativa ou autônoma); o procedimento a ser desenvolvido; etc.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE **(EF04LP05)** Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto. Obs. **Expectativa de Fluência**
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Pontuação
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Em relação à habilidade (EF03LP07), esta prevê a ampliação do estudo dos recursos de pontuação, incluindo o uso de vírgula em enumerações e em separação de vocativo e aposto. Da mesma forma, o estudo prevê: identificar os novos sinais gráficos; reconhecer — na leitura — a sua função; usá-los no texto para garantir legibilidade e para provocar os efeitos de sentido desejados. Deve-se considerar que, na escola, o estudo da pontuação acontece de duas maneiras (como na habilidade EF02LP09): na leitura, ao analisar os efeitos de sentido produzidos pelo uso no texto; e na escrita, ao discutir possibilidades e analisar os efeitos de sentido correspondentes (nesse caso, empregar a vírgula em enumerações — ou usar preposição e/ou ponto e vírgula —, para separar vocativo e aposto, que também pode ser delimitado por travessões ou indicado por dois pontos) e selecionar a que mais se adequar às intenções de significação. A progressão vertical está prevista pela ampliação gradativa dos sinais a serem utilizados de modo convencional, mas também deve-se considerar a complexificação dos textos e o nível de autonomia do estudante.

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE **(EF04LP06)** Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal). Obs. **Aprendizagem Complementar**
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Morfologia/Morfossintaxe
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Intimamente relacionada à (EF05LP06), esta habilidade envolve trabalhar com substantivos e pronomes pessoais ligados ao verbo, assim como identificar a necessidade de estabelecer a concordância verbal entre eles na constituição da coesão e da coerência do texto. É interessante prever um trabalho reflexivo de observação, análise, comparação e derivação de regularidades no trabalho com as classes de palavras e suas funções no enunciado; e usar os saberes gramaticais como ferramentas de constituição da legibilidade. Deve-se considerar que o trabalho com esta habilidade deve prever a utilização instrumental desse saber para tomar decisões sobre a legibilidade do texto produzido, especialmente durante a revisão processual coletiva. Nesse momento, é possível antecipar problemas de compreensão que o interlocutor possa vir a ter e ajustar o texto, garantindo escolhas adequadas às intenções de significação. Pode-se considerar a especificidade da concordância verbal (número e pessoa), garantindo sempre o trabalho em colaboração (coletivo e em duplas).

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE **(EF35LP13)** Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Construção do sistema alfabético e da ortografia
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES A habilidade diz respeito a reconhecer e lembrar dos registros corretos das grafias de algumas das ocorrências irregulares presentes na língua. O tratamento pela memorização permite aos estudantes reter imagens visuais das palavras. Pode-se orientar a realização de ditado inicial para verificar e organizar as intervenções com os diferentes tipos de ocorrências irregulares que se fizerem necessários, podendo ampliar a habilidade para enfocar: som do S (auxílio, cidade); do Z; do L e H (família e toalha etc.). É possível propor habilidades que orientem as ações necessárias à memorização, como participar de atividade de leitura de listas de palavras para destacar o H inicial, ter uma frequência de leitura articulada à tarefa de destacar/buscar palavras com determinada letra; fazer exercícios de pesquisa e registro para consulta posterior até chegar à memorização; participar de jogos que favoreçam a memorização; etc. Deve-se observar que a construção da ortografia se inicia após a aquisição da base alfabética.

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO
HABILIDADE **(EF35LP21)** Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. Obs. **Expectativa de Fluência**
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Formação do leitor literário
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Trata-se de uma habilidade complexa. Para o seu desenvolvimento, é importante considerar: a) o trabalho com as habilidades de leitura como um todo; b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários; c) as características de gêneros literários diversos, inclusive dramáticos e poéticos. O trabalho com essa habilidade supõe a constituição de critérios de apreciação estética e afetiva de materiais de leitura. Para tanto, é preciso garantir: oferta de material de leitura de qualidade estética, ética, temática e linguística; espaços nos quais diferentes leitores possam trocar informações sobre materiais lidos (físicos ou digitais). Três atividades potencializam esse trabalho: a roda de leitores (na qual os alunos comentam livros de escolha pessoal lidos); o diário pessoal de leitura (na qual os alunos registram as impressões que vão tendo sobre o que leem e que socializam com os colegas); a leitura programada (na qual livros de maior extensão são lidos e estudados coletivamente, com mediação do professor). A progressão da aprendizagem pode apoiar-se no grau de complexidade dos gêneros e textos previstos (assim como dos seus respectivos temas), nos autores selecionados e no grau de autonomia que se pretende atingir a cada etapa do ensino.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPO DE ATUAÇÃO	
HABILIDADE **(EF35LP05)** Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. Obs. **Aprendizagem Focal**	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	**OBJETO DE CONHECIMENTO**
Gerais: 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	✓ Estratégia de leitura

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

Área: 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. **Específicas:** 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ¬fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Inferir o sentido de palavras e expressões desconhecidas em textos lidos.	**HABILIDADES RELACIONADAS** **EF15LP02 (EF)** **EF15LP03 (EF)** **EF15LP04 (EF)**
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES NÃO HÁ.	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta é uma habilidade diretamente relacionada ao desenvolvimento da competência lexical, ou seja, do domínio do aluno sobre os sentidos, a forma, as funções e os usos das palavras. É uma habilidade fundamental tanto para a oralidade quanto para a escrita, seja do ponto de vista da compreensão, seja em termos de produção. É necessário considerar que o desenvolvimento desta habilidade é conexo ao das demais habilidades responsáveis pela compreensão leitora, especialmente as inferenciais, ou seja, aquelas que consistem em (re)construir sentidos com base em pistas do texto. Fatores a serem considerados na progressão desta habilidade: a complexidade dos textos (inclusive em termos de gênero e tipo de texto), o grau de autonomia do aluno na etapa de ensino em questão; os procedimentos didáticos previstos: leitura individual ou coletiva, entre pares ou com a mediação do professor; o recurso sistemático ou eventual a dicionários na verificação de hipóteses.	

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO
HABILIDADE **(EF35LP22)** Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto. Obs. **Expectativa de Fluência**
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES O foco dessa habilidade é a apreensão, pelo aluno leitor, dos efeitos de sentido produzidos em textos narrativos por: a) verbos introdutórios da fala de terceiros (verbos de enunciação ou *dicendi*) em casos de discurso citado (discurso direto; indireto; indireto livre); b) uso de variedades linguísticas na representação dessas falas no discurso direto. O desenvolvimento dessa habilidade é fundamental para a compreensão do caráter e da dinâmica de personagens numa trama, assim como da organização textual da narrativa. Mas pressupõe um trabalho prévio tanto com o discurso citado quanto com variação linguística. No desenvolvimento dessa habilidade, os diálogos precisam ser reconhecidos não apenas pelas marcas gráficas que os apresentam (dois pontos-travessão; dois pontos-aspas, por exemplo), ou pela presença dos verbos *dicendi* (introdutórios das falas de terceiros), mas também — e sobretudo — a partir da significação do texto. Pode-se, por exemplo, propor projetos que organizem uma exposição de diálogos famosos (de personagens de livros lidos); ou a produção de vídeos, em duplas, contendo um diálogo selecionado pelos alunos.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
HABILIDADE **(EF35LP26)** Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto. Obs. **Aprendizagem Focal**	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	**OBJETO DE CONHECIMENTO**
Gerais: 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. **Área:**	✓ Escrita autônoma e compartilhada

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação; 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. **Específicas:** 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo; 9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Reconhecer os gêneros narrativos ficcionais; ✓ Identificar os elementos da narrativa; ✓ Reconhecer a sequência narrativa; ✓ Identificar os tipos de discurso (direto e indireto).	**HABILIDADES RELACIONADAS** **EF35LP01 (EF)** **EF35LP03 (EF)** **EF35LP04 (EF)** **EF35LP21 (EF)** **EF35LP22 (EF)** **EF35LP30 (EF)** **EF35LP29 (AF)**
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES **EF15LP16 – EF01LP15**	
CONHECIMENTO PRÉVIO **EF02LP28**	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES O foco desta habilidade é a leitura e compreensão autônoma de narrativas ficcionais, considerando seus elementos narrativos (espaço, tempo, narrador, personagem e a sequência narrativa do enredo). Para o seu desenvolvimento será necessário propor atividades de leitura que envolvam os diferentes gêneros narrativos ficcionais, como por exemplo, contos de fada, fábulas, lendas, contos populares, etc. Sugere-se que seja proposto momentos em que os alunos reconheçam os elementos da narrativa de diferentes textos, utilizando estratégias diversas, como por exemplo, estações de aprendizagem tendo em cada estação um elemento da narrativa. Os esquemas também podem auxiliar, solicitando aos alunos que reconheçam a sequência narrativa. Outra aprendizagem prevista nesta habilidade esta relacionada a diferenciação do discurso direto e indireto. Podendo ser proposto situações de comparação entres os discursos ou a reescrita.	

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
HABILIDADE **(EF35LP29)** Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas. Obs. **Aprendizagem Focal**	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS **Gerais:** 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. **Área:** 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação; 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. **Específicas:** 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ¬fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo; 9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.	**OBJETO DE CONHECIMENTO** ✓ Formas de composição de narrativas
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Reconhecer as características do texto narrativo; ✓ Identificar os elementos da narrativa; ✓ Reconhecer e discriminar as partes da sequência narrativa; ✓ Reconhecer e comparar o foco narrativo.	**HABILIDADES RELACIONADAS** **EF35LP26 (AF)** **EF15LP16 (EF)** **EF35LP01 (EF)** **EF35LP03 (EF)** **EF35LP04 (EF)** **EF35LP21 (EF)** **EF35LP22 (EF)** **EF35LP30 (EF)**
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES **EF01LP26 – EF02LP28**	
CONHECIMENTO PRÉVIO **EF02LP28**	

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Esta habilidade, assim, como o proposto na EF35LP26, prevê o desenvolvimento da leitura de textos narrativos, tendo em vista os elementos da narrativa. As estratégias elencadas para a leitura podem ser propostas novamente, enfatizando a questão do foco narrativo e ampliando a aprendizagem. Importante propor atividades em que os estudantes possam comparar textos com foco narrativo em primeira ou terceira pessoa e a diferença de sentido proveniente dessa mudança de foco. Poderá ser proposto também atividades de reescrita de um trecho propondo readequações necessárias. Conteúdos como verbos e pronomes ou habilidades que abordem a concordância verbal e nominal podem ser articuladas nessa habilidade.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO
HABILIDADE **(EF15LP16)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas. Obs. **Expectativa de Fluência**
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Leitura colaborativa e autônoma
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Trata-se de uma habilidade complexa, que envolve tanto o trabalho com as habilidades de leitura como um todo quanto as características dos gêneros e dos textos literários narrativos de maior extensão. No que se refere ao nível de autonomia, atentar para o fato de que a formulação da habilidade prevê a progressão de sua aprendizagem ao longo dos anos iniciais.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE **(EF04LP07)** Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal). Obs. **Aprendizagem Complementar**
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Morfossintaxe
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES A habilidade prevê reconhecer a necessidade de estabelecer a concordância nominal na constituição da coesão e da coerência do texto. É interessante prever um trabalho reflexivo de observação, análise, comparação e levantamento de regularidades que caracterizem as classes de palavras; e usar os saberes gramaticais como ferramentas de constituição da legibilidade do texto. O trabalho com esta habilidade deve prever a utilização instrumental desse saber para tomar decisões sobre a legibilidade do texto produzido, especialmente durante a revisão processual coletiva e final. Nesse momento, é possível antecipar problemas de compreensão que o interlocutor possa vir a ter e ajustar o texto, garantindo escolhas adequadas às intenções de significação. Pode-se considerar a especificidade da concordância nominal (gênero e número), garantindo sempre o trabalho em colaboração (coletivo e em duplas).

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE **(EF15LP05)** Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. Obs. **Expectativa de Fluência**
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Planejamento de texto
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES O foco da habilidade é o planejamento, entendido como etapa inicial do processo de produção do texto. Planejar diz respeito, então, a organizar ideias da pré - escrita levando em conta diversos fatores, como o objetivo do texto final, o público leitor etc. Trata-se de uma habilidade fundamental para que o aluno reconheça e considere os diferentes vetores da escrita. A habilidade pode ser trabalhada envolvendo dois tipos de planejamento e prevendo progressão (com e sem ajuda): a) planejar o conteúdo do texto de acordo com o gênero: criação do conteúdo temático (gêneros como: contos em geral, crônicas etc.) ou de pesquisa desse conteúdo (textos nos gêneros: notícia, verbetes, artigos em geral etc.); b) planejar o texto parte a parte, na ordem demandada pelo gênero trabalhado. A progressão desta habilidade durante os anos está nos gêneros a serem abordados na prática de produção de textos, e o modo a contemplar demandas locais, nacionais e universais de forma espiral: um mesmo gênero pode aparecer mais de uma vez em textos e/ou se podem demandar tarefas cada vez mais complexas (produzir o final de um conto de aventura lido, produzir um livro com contos de aventura etc.). Além disso, podem-se propor atividades que contemplem o ato de planejar com autonomia progressiva.

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE **(EF04LP28VP)** Produzir com a ajuda do professor e de colegas, textos narrativos planejados considerando o roteiro realizado.
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Produção de texto
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade tem como foco a produção de texto feito de maneira coletiva, tendo como base todo planejamento (roteiro) realizado na habilidade anterior, dessa forma terá, o aluno a oportunidade de compreender na prática a importância de se planejar o que que se pretende escrever, sabendo assim o que e como escrever, prática importantíssima para o letramento do aluno.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE **(EF35LP07)** Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Trata-se de uma habilidade complexa, que envolve todo um conjunto de habilidades de análise linguística (ortográfica, morfossintática, sintática e semântica) e de conhecimentos específicos a elas associados, para serem adequadamente colocadas em produções textuais dos alunos. O trabalho pode ser previsto tanto em colaboração quanto com autonomia, progressivamente, a partir do momento em que os alunos compreendam as regras do sistema de escrita.

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE **(EF15LP06)** Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. Obs. **Expectativa de Fluência**
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Revisão de textos
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES O foco da habilidade está nas etapas finais do processo de produção escrita, necessárias ao aprimoramento do texto. Reler e revisar diz respeito a observar a própria produção com atenção a detalhes de edição e aprimoramento do texto. É indicado hierarquizar a revisão de aspectos ligados à coerência (informações livres de contradições, completude de ideias etc.) e ao uso de elementos coesivos, como pontuação e organizadores textuais (presença de marcadores de tempo e outros que indiquem a progressão do texto), assim como dos aspectos ortográficos. Pode-se ampliar o trabalho com está habilidade de revisão de textos produzidos, articulando-a, por exemplo, ao uso de ferramentas digitais, além de prever a familiarização dos alunos com as ferramentas em questão. A progressão do ensino pode apoiar-se na complexidade dos gêneros e dos textos, assim como no grau de autonomia do aluno a cada etapa da aprendizagem pretendida.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
HABILIDADE **(EF15LP17)** Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais. Obs. **Aprendizagem Focal**	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS **Gerais:** 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. **Área:** 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com	**OBJETO DE CONHECIMENTO** ✓ Apreciação estética/Estilo

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. **Específicas:** 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ¬fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Reconhecer a estrutura do poema. ✓ Relacionar a linguagem não verbal à verbal. ✓ Analisar a diagramação do texto. ✓ Relacionar a diagramação e as linguagens ao efeito ✓ de sentido.	**HABILIDADES RELACIONADAS** **EF15LP15 (EF)** **EF15LP18 (EF)**
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES **EF12LP19 – EF01LP16 – EF02LP12 – EF35LP23**	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Estreitamente associada à habilidade (EF12LP18), esta é uma habilidade complexa. Envolve: a) o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo; b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários; c) as características dos poemas visuais e concretos. O trabalho com a habilidade supõe tanto a formação de um repertório literário específico como a previsão de estratégias didáticas que progridam do trabalho em colaboração para a conquista da autonomia. Atividades que podem favorecer o desenvolvimento dessa habilidade são, entre outras, a leitura colaborativa — para estudo dos textos e modelização de procedimentos e comportamentos leitores —, a roda de leitores e o diário de leitura — para socialização de impressões sobre leituras realizadas e circulação de critérios de apreciação utilizados pelos diferentes leitores, como na habilidade (EF35LP21. Interessante a organização de saraus e de slams no desenvolvimento desta habilidade, cria um espaço de socialização de poemas, selecionados de acordo com os critérios de apreciação ética, estética e afetiva constituídos pelos alunos. A complexidade dos gêneros e textos previstos, as marcas linguísticas dos poemas mencionados e o grau de autonomia do aluno proposta para cada ano podem ser bons critérios para a progressão da aprendizagem.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: ARTÍSTICO LITERÁRIO
HABILIDADE **(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. Obs. **Expectativa de Fluência**
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta é uma habilidade pode ser desenvolvida concomitantemente com a EF15LP17 possibilitando o desenvolvimento de estratégias que possibilitem aos alunos explorarem os recursos multissemióticos nos textos.

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
HABILIDADE **(EF35LP23)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido. Obs. **Aprendizagem Focal**	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS **Gerais:** 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. **Área:** 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. **Específicas:** 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ¬fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.	**OBJETO DE CONHECIMENTO** ✓ Apreciação estética/Estilo
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Reconhecer as condições de produção, recepção e circulação de textos versificados, como poema, cordel, canção (autor, suporte, função social). ✓ Reconhecer a forma composicional dos textos versificados. ✓ Relacionar a estrutura do texto ao efeito de sentido.	**HABILIDADES RELACIONADAS** **EF35LP27 (EF)** **EF15LP17 (AF)** **EF35LP31 (AF)**
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES **EF15LP17 – EF12LP19 – EF01LP16 – EF02LP12**	
CONHECIMENTO PRÉVIO **EF12LP18**	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade prevê a leitura e a fruição de poemas e textos versificados, como canções, considerando seus recursos sonoros como rimas e aliterações, e sua forma composicional. Sugerimos que sejam propostas leituras desses gêneros tanto em rodas como em grupos (Cantinho da leitura). Quando possível pode-se propor a comparação dos textos, como poemas e canções, observando semelhanças e	

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

diferenças. O trabalho com esta habilidade também pode ser articulado com outras habilidades que abordem esses gêneros e que solicitem, o reconhecimento de outros recursos poéticos, como as figuras de linguagem, por exemplo.
Há a possibilidade de articulação do trabalho com poemas e o componente de Arte, desenvolvendo a dramatização do texto e sua ilustração.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE **(EF35LP11)** Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Variação linguística
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta é uma habilidade fundamental para a construção da ética necessária ao convívio republicano, na medida em que estimula a curiosidade, o reconhecimento e o respeito relativos à variação linguística local e nacional. Pressupõe a eleição de gêneros que circulem em variadas situações de comunicação. Pode haver impregnação com a escrita, como ouvir canções com legendas, participar de saraus lendo e oralizando textos etc. Tais situações devem contemplar produções locais e de diferentes regiões do país, favorecendo o convívio respeitoso com a diversidade linguística, de modo a legitimar os diferentes falares do Brasil, sem sobrepor uma variedade à outra. Pode-se resgatar práticas de letramento/produtos culturais locais para legitimá-los, e explorar a gramática das variedades linguísticas usadas em comparação (e não oposição) com outros produtos culturais não locais para que os alunos possam compreender as diferenças e as similaridades como constitutivas das identidades de seus falantes. Pode-se prever, ainda, refletir sobre as situações comunicativas em que os textos circulam, de modo a identificar as mais apropriadas para o uso de determinada variedade linguística. Os tipos de variação, o foco sobre esse ou aquele aspecto da variedade, no simples convívio ou na análise às semelhanças e diferenças entre variedades, por exemplo, podem ser bons critérios para a progressão curricular. Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com as habilidades de Geografia e de História, no que se refere à identificação de características regionais, urbanas e rurais da fala, respeitando as diversas variedades linguísticas.

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
HABILIDADE **(EF35LP27)** Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros. Obs. **Aprendizagem Focal**	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS **Gerais:** 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. **Área:** 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. **Específicas:** 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ¬fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao (s) interlocutor (es) e ao gênero do discurso/gênero textual.	**OBJETO DE CONHECIMENTO** ✓ Escrita autônoma
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Reconhecer as condições de produção do texto (autor, suporte, função social). ✓ Reconhecer a estrutura dos textos. ✓ Reconhecer os recursos poéticos utilizados (rimas, sons, jogos de palavras e recursos visuais). ✓ Identificar a ideia central do texto.	**HABILIDADES RELACIONADAS** **EF15LP17 (AF)** **EF35LP23 (AF)** **F35LP28 (AF)**
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES **EF01LP16**	
CONHECIMENTO PRÉVIO **EF02LP12 – EF02LP15**	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES O foco dessa habilidade é a apreensão, por meio da leitura compreensiva, de recursos expressivos – inclusive visuais e sonoros – próprios de gêneros poéticos. Trata-se, portanto, de uma habilidade complexa, que: a) articula a produção de gêneros poéticos a sua leitura e análise prévias; b) toma o estudo e/ou análise desses gêneros como pré-requisito para a escrita de textos narrativos. Convém que o desenvolvimento dessa habilidade venha sempre associado a práticas articuladas e sequenciadas de leitura/análise e produção de gêneros poéticos, com ênfase sobre seus recursos	

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

expressivos. A progressão — tanto horizontal quanto vertical — pode combinar critérios como: a) o foco nesse ou naquele recurso expressivo (rimas/jogos de palavras/sentidos figurados/recursos visuais etc.); b) a complexidade dos gêneros e/ou textos programados para estudo; c) o grau de autonomia que se pretenda levar o aluno a atingir em cada etapa do ensino.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
HABILIDADE **(EF35LP31)** Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas. Obs. **Aprendizagem Focal**	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS **Gerais:** 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. **Área:** 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. **Específicas:** 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ¬fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.	**OBJETO DE CONHECIMENTO** ✓ Forma de composição de textos poéticos
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Reconhecer as características dos textos versificados. ✓ Identificar os recursos rítmicos (rimas, jogos de palavras) e seu efeito de sentido. ✓ Reconhecer as metáforas no texto, identificando seu efeito de sentido.	**HABILIDADES RELACIONADAS** **EF35LP04 (EF)** **EF35LP23 (AF)** **EF35LP27 (AF)**
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES **EF12LP07**	
CONHECIMENTO PRÉVIO **EF15LP02**	

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Esta é uma habilidade diretamente relacionada à (EF12LP19). Trata-se de — no processo de leitura e estudo de textos poéticos — reconhecer recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros mencionados. Seu desenvolvimento demanda o recurso a práticas de oralização dos textos mencionados, sem o que os aspectos relacionados à sonoridade e ao ritmo não podem ser observados. É importante que o desenvolvimento desta habilidade venha associado a atividades colaborativas de leitura, oralização e análise. Convém, portanto, que a mediação do professor e o envolvimento sistemático do aluno em práticas de leitura e escrita sejam contemplados nos dois primeiros anos. A progressão pode apoiar-se no grau de complexidade dos gêneros e/ou textos poéticos programados para o estudo e pelo nível de autonomia a ser atingido pelo estudante a cada etapa do trabalho.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO
HABILIDADE **(EF04LP26)** Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página.
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Forma de composição de textos poéticos visuais
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES O desenvolvimento desta habilidade demanda a previsão de práticas de leitura e estudo de poemas concretos, para que as suas características fundamentais sejam identificadas: o tipo de ocupação do espaço no qual se insere, seja ele a página de um livro, a tela de um computador ou de um projetor. Incluem-se nessa ocupação a disposição, o tipo e tamanho das letras, a direção da escrita, o tipo de linha presumido e a diagramação. Convém esclarecer, ainda, que, nos poemas concretos, não há, necessariamente, figurativização nas representações. Assim, o texto verbal não precisa ser grafado de modo a representar figuras. As atividades colaborativas são mais adequadas para o desenvolvimento da habilidade, em especial as coletivas, com mediação do professor.

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA (COMPARTILHADA E AUTONÔMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
HABILIDADE **(EF04LP27)** Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena. Obs. **Aprendizagem Focal**	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS **Gerais:** 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. **Área:** 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. **Específicas:** 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ¬fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.	**OBJETO DE CONHECIMENTO** ✓ Forma de composição de textos dramáticos
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens; ✓ Identificar, em textos dramáticos, marcadores de cena.	**HABILIDADES RELACIONADAS** **EF35LP21 (EF)** **EF35LP22 (EF)** **EF35LP30 (EF)** **EF04LP05 (EF)** **EF35LP24 (AF)** **EF35LP26 (AF)**
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES **EF35LP24**	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade aborda de que modo as falas das personagens são marcadas: pontuação e rubricas de	

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

cena. Portanto poderá ser articulada e desenvolvida com as habilidades EF04LP05 e EF35LP30, no que tange reconhecer e distinguir o discurso indireto e o discurso direto, bem como o efeito de sentido de verbos de enunciação e o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.
Poderá ser elaborado projetos interdisciplinares integrados com Arte, de modo a ampliar o repertório dos alunos em relação aos textos dramáticos. Desenvolvendo trabalho em grupos colaborativos, seguindo roteiro para a leitura de textos dramáticos com base em perguntas planejadas previamente. Por exemplo: "Se vocês fossem dramatizar o texto, o que cada um pintaria ou marcaria no texto? E se fossem responsáveis pelo cenário e pelo figurino?" Sublinhando cores diversas as marcações relacionadas à fala das personagens e de cena. Além disso, é possível orientar quanto ao reconhecimento de recursos próprios da atuação em cena, como as indicações de expressão corporal e facial, de carga emotiva e ritmo empregados no discurso, de interação corporal entre os personagens.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA (COMPARTILHADA E AUTONÔMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
HABILIDADE **(EF35LP24)** Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena. Obs. **Aprendizagem Focal**	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	**OBJETO DE CONHECIMENTO**
Gerais: 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. **Área:** 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. **Específicas:** 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ¬fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.	✓ Textos dramáticos
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	**HABILIDADES RELACIONADAS**

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

✓ Identificar as funções do texto dramático. ✓ Identificar a organização dos diálogos entre personagens. ✓ Identificar os marcadores de falas e de cena.	**EF04LP27 (AF)** **EF03LP08 (AC)**
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES **EF04LP27**	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES A habilidade tem como foco a leitura de textos dramáticos com a finalidade dos alunos, primeiramente, reconhecerem sua função social (um texto lido para ser encenado). Considerando este foco será necessário propor rodas de leitura ou grupos de leitura e momentos de discussão oral para o reconhecimento dessa função. Possibilitando também a observação, propondo atividades em que seja necessário aos alunos organizarem a estrutura desses textos (os marcadores de fala e as rubricas). Há a possibilidade de articular o desenvolvimento desta habilidade com a complementarEF03LP08, que prevê a diferenciação de substantivos e verbos.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
HABILIDADE **(EF35LP28)** Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas. Obs. **Aprendizagem Focal**	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	**OBJETO DE CONHECIMENTO**
Gerais: 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. **Área:** 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. **Específicas:** 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ¬fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao (s) interlocutor (es) e ao gênero do discurso/gênero textual. 9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e	✓ Declamação

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

humanizador da experiência com a literatura.	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Analisar o poema (estrutura, estilo). ✓ Relacionar o texto escrito à entonação, considerando seu efeito de sentido. ✓ Utilizar entonação, postura e interpretação, considerando a ideia central e o objetivo do texto.	**HABILIDADES RELACIONADAS** **EF35LP23 (AF)** **EF35LP27 (AF)**
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES **EF01LP19 – EF03LP27**	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Trata-se de habilidade que envolve leitura e compreensão dos textos selecionados, para que o estudante, conhecendo os efeitos de sentido em jogo, possa ler/recitar/cantar com fluência, ritmo e entonação adequados. Sugere-se que a atividade esteja inserida em projeto/sequência de estudo de textos nos gêneros citados para apresentação em sarau, slam etc. Pode-se orientar estudos de textos poéticos da cultura local, nacional, tradicionais e aqueles referentes às culturas periféricas, especialmente os mais representativos e vivos nas culturas locais. A progressão desta habilidade do ano 3 ao ano 5, pode ter como critério a complexidade dos textos e gêneros poéticos, o aspecto da declamação a ser focalizado (entonação; postura; fluência etc.), o planejamento ou a execução da atividade.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
HABILIDADE **(EF35LP18)** Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. Obs. **Aprendizagem Complementar**
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Escuta de textos orais
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES A habilidade tem como foco a escuta atenta e responsiva de apresentações orais em contexto escolar. A escuta — que tem como finalidade primeira a compreensão do texto oral — dá suporte tanto à formulação de perguntas para esclarecimentos, por exemplo, quanto à construção de respostas/explicações, considerando o uso progressivo de justificativas para a emissão de opinião. A habilidade de escuta de textos orais pode prever: a) procedimentos de registro de informações consideradas importantes e de dúvidas a serem apresentadas ao final da exposição; b) elaboração de questões a serem feitas ao locutor, ao final da exposição, para esclarecimentos, posicionamentos em relação à fala etc.; c) trabalho em colaboração inicial até chegar, progressivamente, ao autônomo. Tal habilidade é fundamental para a formação do estudante; as atividades envolvendo esta habilidade podem procurar focar na discussão de temas sociais relevantes para a comunidade local.

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE **(EF15LP14)** Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). Obs. **Aprendizagem Focal**	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS **Gerais:** 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. **Área:** 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. **Específicas:** 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ¬fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.	**OBJETO DE CONHECIMENTO** ✓ Leitura de imagens em narrativas visuais
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Reconhecer a estrutura de histórias em quadrinhos (HQ) e tirinhas. ✓ Identificar os tipos de balão usados em histórias em quadrinhos. ✓ Analisar os recursos semióticos de HQs e tirinhas (tipos de letra, imagens).	**HABILIDADES RELACIONADAS** **EF15LP18 (EF)**
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES **EF05LP10**	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características dos gêneros quadrinho e tirinha (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) dos textos a serem lidos. Quanto ao nível de autonomia, considera-se que é uma habilidade prevista para os 5 anos iniciais; assim, o ideal é prever leituras e análise em colaboração e, gradativamente, alcançar a autonomia. É importante tomar como objeto de estudo as características das tirinhas e das histórias em quadrinhos. Ambos os gêneros supõem ficcionalização; organização interna que articula recursos verbais aos gráfico-visuais; eixo temporal; linguagem coloquial; entre outros aspectos. A tirinha contém crítica aos valores sociais; provoca efeitos de humor; organiza-se em tira de poucos quadrinhos; é publicada em jornais e revistas. A HQ é mais extensa; trata-se de histórias com trama mais complexa e de diferentes tipos; é publicada em revistas e livros. Convém que o trabalho proposto seja dialógico e reflexivo, utilizando análise e comparação por diferenças e semelhanças. Critérios para a progressão podem ser: a complexidade do gênero em foco, a extensão e a complexidade dos textos e/ou dos recursos e o grau de autonomia do aluno a cada etapa do ensino. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF15AR04), da Arte, no que se refere a conhecer quadrinhos e tirinhas como uma expressão artística.	

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA
HABILIDADE **(EF04LP39VP)** Revisar os textos elaborados coletivamente, grupo, duplas e individual.
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Revisão de texto
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES O professor poderá realizar a revisão do texto de forma coletiva. Questionando os alunos sobre a coerência do texto, se o mesmo atende o gênero textual, ou seja, suas características, estruturas entre outros recursos que fazem parte do contexto ortográfico e gramatical. Esse momento possibilita a oralidade e reflexão sobre a escrita e entendimento do texto produzido.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE **(EF15LP08)** Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Utilização de tecnologia digital
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES O foco desta habilidade é o conhecimento e o domínio de ferramentas digitais na edição e publicação de textos. Assim, está estreitamente associada à habilidade (EF15LP07 A) e (EF15LP07B), na medida em que pressupõe a atividade de edição de texto (o que significa realizar a observação atenta de sua produção, fazendo as revisões e ajustes necessários) e de publicação do texto (ou seja, deixar a produção disponível para o acesso do leitor). Esta habilidade envolve a previsão de habilidades específicas para uso do software e para o gênero produzido/editado, considerando cada ano, assim como a utilização do software com ou sem ajuda do professor. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF15AR26), da Arte, no que se refere à utilização de diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação. A habilidade pode, ainda, ser articulada a outras que proponham a contextualização da prática de produção de textos.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE **(EF15LP01)** Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

OBJETO DE CONHECIMENTO
✓ Reconstrução das condições de produção e recepção de textos
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Esta habilidade refere-se à necessidade de o aluno identificar que os textos possuem funções diretamente relacionadas aos diversos campos de atuação da vida social em que se inserem e às diferentes mídias. Trata-se, portanto, de uma habilidade mais ampla, na qual se estudam os textos para procurar características dos gêneros e para estabelecer relações entre eles, os campos de atuação e sua organização interna. O desenvolvimento desta habilidade permite que o aluno reconheça que os textos se organizam em gêneros que possuem funções sociais relacionadas aos diferentes campos de atuação no qual circulam. Espera-se que o aluno reconheça que, para informar-se sobre a vacinação contra febre amarela, por exemplo, pode-se ler notícias publicadas em jornais impressos e digitais que circulam na esfera pública. Por outro lado, se quiser comentar uma matéria publicada em um jornal impresso, deve concluir que o melhor gênero é a carta de leitor. Ou seja, não é em qualquer gênero que se busca qualquer informação: para cada intenção de dizer, há um gênero que é mais adequado. A progressão horizontal e vertical da habilidade pode ser estabelecida com base nas esferas de atividades selecionadas, nos gêneros a serem estudados, nas mídias em que a produção circulará etc.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE **(EF04LP09)** Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. Obs. **Aprendizagem Focal**	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	**OBJETO DE CONHECIMENTO**
Gerais: 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. **Área:** 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. **Específicas:** 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ¬fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.	✓ Compreensão em leitura
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	**HABILIDADES RELACIONADAS**
✓ Experimentar a leitura de boletos, faturas e carnês, entre outros gêneros presentes na vida cotidiana. ✓ Reconhecer as convenções dos gêneros presentes na vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	**EF15LP02 (EF)** **EF15LP03 (EF)** **EF14LP04 (EF)** **EF35LP03 (EF)** **EF35LP04 (EF)** **EF04LP02 (AC)**

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES
EF12LP04 – EF01LP20 – EF02LP16 – EF02LP17 – EF03LP11 – EF05LP09

CONHECIMENTO PRÉVIO
EF03LP11

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros do campo da vida cotidiana (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos específicos a serem lidos. Atentar para o fato de que o trabalho previsto é com autonomia.

Convém focalizar as características/elementos que forem importantes para a compreensão do texto, articular a existência dessas características à finalidade do texto, prever um trabalho dialógico e reflexivo no estudo dos textos, assim como a comparação entre textos do mesmo gênero e de gêneros diferentes, estabelecendo semelhanças e diferenças. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades de Matemática, no que se refere à leitura de valores monetários e reflexões sobre consumo consciente.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

HABILIDADE

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra
(índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

Obs. **Expectativa de Fluência**

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Estratégia de leitura

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

O foco é a realização de antecipações, inferências e verificações ao longo do processo de leitura, a partir tanto da recuperação do contexto de produção e de recepção do texto a ser lido quanto do universo temático em jogo. É possível articular essas informações com pistas fornecidas pelo próprio texto, para realizar previsões sobre o conteúdo. Durante a leitura do texto, essa articulação permite inferir dados implícitos e verificar antecipações e inferências realizadas.

Os vetores desta habilidade são:

a) a antecipação de informações sobre o conteúdo do texto (posições, tratamento temático, visão do interlocutor, valores etc.); b) a realização de inferências, seja a partir de dados do texto, das informações trazidas pelo professor sobre o contexto de produção ou do conhecimento prévio do aluno; c) a verificação tanto das antecipações realizadas quanto das inferências. O uso dessas informações é importante durante todo o processo de leitura, pois permite uma melhor compreensão e maior fluência. A progressão desta habilidade pode se dar com base nos gêneros abordados, no foco do trabalho didático (mobilização de conhecimentos prévios; recuperação do contexto de produção; antecipações; produção de inferências; verificação) e no grau de autonomia do aluno na etapa de ensino em jogo.

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE **(EF04LP10)** Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. Obs. **Aprendizagem Focal**	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS **Gerais:** 7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. **Área:** 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. **Específicas:** 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ¬fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.	**OBJETO DE CONHECIMENTO** ✓ Compreensão em leitura
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Participar de situações de leitura de cartas pessoais de reclamação, entre outros gêneros presentes na vida cotidiana. ✓ Reconhecer as convenções do gênero carta, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	**HABILIDADES RELACIONADAS** **EF04LP02 (AC)** **EF04LP03 (AC)** **EF04LP06 (AC)** **EF04LP07 (AC)** **EF04LP05 (EF)** **EF15LP02 (EF)** **EF15LP03 (EF)** **EF15LP04 (EF)** **EF35LP03 (EF)** **EF35LP04 (EF)**
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES **EF03LP12**	
CONHECIMENTO PRÉVIO **EF03LP12**	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros do campo cotidiano (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos específicos a serem lidos. Atentar para o fato de que o trabalho previsto é com autonomia. As cartas de reclamação circulam em situações de comunicação em que um cidadão procura manifestar insatisfação ou resolver algum problema que pode relacionar-se a um serviço ou a um produto adquirido, por exemplo. Trata-se de um gênero que possibilita o exercício da cidadania, daí a importância do seu ensino. Podem ser enviadas diretamente ao responsável pelo problema ou serem publicadas em jornais e revistas em seções específicas. A linguagem é sempre mais formal e polida. Organizam-se a partir dos	

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

seguintes elementos: local e data; destinatário; cumprimento; apresentação do problema; despedida; remetente. Convém articular essas características à finalidade do texto, assim como prever um trabalho dialógico e reflexivo.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE **(EF35LP14)** Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Morfologia
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES A habilidade prevê aprender as classes gramaticais das palavras indicadas (pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos) e identificar os papéis que desempenham na constituição da coesão do texto. É essencial prever um trabalho reflexivo de observação, análise, comparação e derivação de regularidades no trabalho com as classes de palavras. O trabalho com esta habilidade deve prever a utilização instrumental desse saber para tomar decisões sobre a legibilidade do texto produzido, especialmente durante a revisão processual coletiva. Nesse momento, é possível antecipar problemas de compreensão que o interlocutor possa vir a ter e ajustar o texto, garantindo escolhas adequadas às intenções de significação. Na progressão curricular, pode-se considerar a variedade de recursos anafóricos possíveis de serem utilizados, progressivamente mais complexos, garantindo sempre o trabalho em colaboração (coletivo e em duplas) em situações de leitura (identificação), produção e revisão de texto.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE **(EF35LP09)** Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. Obs. **Expectativa de Fluência**
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta é uma habilidade fundamental para a construção do texto, especialmente no que diz respeito à articulação entre suas partes. Envolve conhecer as características do gênero para organizar o texto em unidades de sentido de modo coeso e coerente, ou seja, dividir o texto em parágrafos, respeitando as normas da pontuação, o encadeamento das ideias e a hierarquia das informações presentes, de acordo com as características do gênero e a finalidade comunicativa. Importante desenvolver esta habilidade conjuntamente com a habilidade (EF15LP06A), podendo assim o aluno analisar na revisão de textos a importância da organização dos textos em unidades de sentido, dando assim coerência ao que se quer escrever. Isso pode ser feito inicialmente com a ajuda do professor e em grupos, até chegar ao trabalho autônomo.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE **(EF04LP02)** Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou). Obs. **Aprendizagem Complementar**
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Construção do sistema alfabético e da ortografia
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Relacionada à aprendizagem da ortografia, essa atividade pressupõe que o aluno já saiba escrever alfabeticamente. Seu foco é o domínio de convenções e normas relacionadas à grafia de vogais como /e/ e /o/ que, na língua oral, são reduzidas a /i/ e /u/ em final de sílabas VV e CVV. Seu desenvolvimento requer a participação direta e sistemática do aluno em práticas significativas de leitura e/ou escrita em que a grafia de palavras também seja objeto de observação e reflexão. Recomenda-se para o desenvolvimento dessa habilidade: a) que se esteja sempre articulado ao das demais habilidades de apreensão e domínio da ortografia; b) venha associado a práticas de leitura e escrita; c) envolva observação, reflexão e apropriação. A progressão horizontal pode apoiar-se nos itens programados para estudo, assim como no grau de autonomia que se pretenda levar o aluno a atingir.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPOS DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE **(EF04LP11A)** Planejar o roteiro para a escrita de cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. Obs. **Aprendizagem Focal**	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS **Gerais:** 7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. **Área:** 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. 4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.	**OBJETO DE CONHECIMENTO** ✓ Escrita colaborativa

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

Específicas: 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ¬fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Planejar cartas pessoais de reclamação, considerando as convenções, a estrutura do gênero, a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. ✓ Produzir cartas pessoais de reclamação, considerando as convenções, a estrutura do gênero, a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	**HABILIDADES RELACIONADAS** **EF04LP05 (EF)** **EF15LP05 (EF)** **EF15LP06 (EF)** **EF15LP07 (EF)** **EF04LP01 (AC)** **EF04LP02 (AC)** **EF04LP06 (AC)** **EF04LP07 (AC)** **EF04LP10 (AF)**
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES **EF12LP06 – EF01LP17 – EF02LP13 – EF03LP13**	
CONHECIMENTO PRÉVIO **EF03LP18**	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES A habilidade envolve a análise atenta e a compreensão de textos instrucionais veiculados em mídia digital, para depois planejar tutoriais. É possível, portanto, propor atividades que: a) envolvam análise de textos dos gêneros em questão, para explicitar as suas características; b) ampliem para análise dos ambientes de publicação das cartas. Deve-se, ainda, observar que a habilidade fala em dois gêneros: carta pessoal e carta de reclamação, e não carta pessoal de reclamação, como parece.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPOS DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE **(EF04LP11B)** Produzir a escrita de cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. Obs. **Aprendizagem Focal**	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS **Gerais:** 7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos	**OBJETO DE CONHECIMENTO** ✓ Escrita colaborativa

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

de qualquer natureza. **Área:** 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. 4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo. **Específicas:** 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ¬fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Planejar cartas pessoais de reclamação, considerando as convenções, a estrutura do gênero, a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. ✓ Produzir cartas pessoais de reclamação, considerando as convenções, a estrutura do gênero, a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	**HABILIDADES RELACIONADAS** **EF04LP05 (EF)** **EF15LP05 (EF)** **EF15LP06 (EF)** **EF15LP07 (EF)** **EF04LP01 (AC)** **EF04LP02 (AC)** **EF04LP06 (AC)** **EF04LP07 (AC)** **EF04LP10 (AF)**
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES **EF12LP06 – EF01LP17 – EF02LP13 – EF03LP13**	
CONHECIMENTO PRÉVIO **EF03LP18**	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Trata-se de uma habilidade que articula a produção textual com o gênero de cartas pessoais e de reclamação e três vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto/finalidade). Importante orientar no trabalho com esta habilidade, o uso de procedimentos escritores, como: reler o que está escrito para continuar, consultar o planejamento para tomar decisões e revisar no processo e ao final; ampliem para análise dos ambientes de publicação das cartas Esta habilidade precisa estar associada as habilidades (EF15LP06#) e (EF15LP07), que tem a ver com revisar e editar o texto produzido, dando a possibilidade ao aluno de se apropriar destas habilidades e utilizá-las sempre em suas produções textuais.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE **(EF04LP04)** Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s). Obs. **Aprendizagem Complementar**
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

Esta habilidade requer do aluno: identificar as sílabas das palavras; reconhecer qual sílaba é tônica; identificar quais têm vogais abertas e quais têm vogais fechadas; reconhecer sinais gráficos como o acento agudo e o circunflexo; relacionar o primeiro com vogais abertas e o segundo, com as fechadas. Depois disso, requer que os alunos identifiquem as regularidades da acentuação apontadas na habilidade.
Convém que se programe no desenvolvimento desta habilidade para uma etapa posterior à da construção de uma certa proficiência na escrita. Todo esse trabalho pode ser realizado sem o uso da metalinguagem (utilizar terminologia da gramática para se referir às questões abordadas, por exemplo, substantivo, adjetivo, concordância verbal etc.). No entanto, é preciso ressaltar que o seu uso torna a linguagem mais econômica, podendo facilitar a reflexão, e que o recurso à metalinguagem é posterior à compreensão do fato discutido. A progressão da acentuação inicia-se com as pautas de memorização, nas quais palavras são afixadas em cartazes que o aluno pode consultar ao escrever. Depois, ao longo dos anos, propor que as regularidades sejam discutidas por meio de um movimento dialógico de análise e reflexão, seguido de emprego na produção textual. As pautas permanecem para o caso das irregularidades.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE **(EF04LP08)** Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Morfologia
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Corresponde às regularidades morfológicas abordadas na habilidade EF05LP01. Importante articular esta habilidade com outras, que prevejam o conhecimento morfológico gramatical em uma progressão que poderá acontecer no ano e entre os anos do Ensino Fundamental. É indicado que sejam realizados ditados diagnósticos de modo a identificar as possíveis ocorrências que ainda não são grafadas convencionalmente pelos estudantes, de modo a planejar intervenções adequadas. Nesse caso, a habilidade se conecta com todas as demais que tratam do ensino de ortografia.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE **(EF35LP12)** Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. Obs. **Expectativa de Fluência**
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Construção do sistema alfabético e da ortografia
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES A habilidade implica no uso do dicionário para resolver problemas de ortografia, o que pode ou não envolver a identificação da acepção correspondente ao uso que gerou a busca. Utilizar o dicionário requer a familiarização com procedimentos de busca.

Pode-se considerar as orientações apresentadas na habilidade (EF04LP03), tanto no que se refere aos aspectos conceituais quanto ao nível de autonomia do estudante para realizá-la. Considera-se, ainda, que se trata de resolver problemas de ortografia e não de elucidar uma acepção da palavra. Sendo assim, poderá ou não ser necessário que o aluno considere esse aspecto na consulta ao verbete, visto que o foco da busca será a conferência da grafia correta da palavra. A habilidade pode prever procedimentos como: a) recorrer à ordem alfabética, reiteradamente, para ajustar o caminho de busca da palavra almejada; b) levantar hipóteses sobre a grafia da palavra antes da busca pela grafia correta.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

HABILIDADE

(EF15LP06#) Reler e revisar o texto produzido em duplas e/ou individualmente, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

Obs. **Expectativa de Fluência**

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Revisão de textos

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

O foco da habilidade está nas etapas finais do processo de produção escrita, necessárias ao aprimoramento do texto. Reler e revisar diz respeito a observar a própria produção com atenção a detalhes de edição e aprimoramento do texto. Pode-se desmembrar a habilidade para contemplar a revisão processual e final, com e sem colaboração. É indicado hierarquizar a revisão de aspectos ligados à coerência (informações livres de contradições, completude de ideias etc.) e ao uso de elementos coesivos, como pontuação e organizadores textuais (presença de marcadores de tempo e outros que indiquem a progressão do texto), assim como dos aspectos ortográficos.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPOS DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

HABILIDADE

(EF15LP20VP) Compreender e Identificar diagramas e mapas conceituais dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Compreensão em Leitura

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

O professor poderá trabalhar com MAPAS CONCEITUAIS e os DIAGRAMAS em diferentes áreas de conhecimento. Eles se constituem em uma importante ferramenta para o trabalho pedagógico. São considerados instrumentos organizadores, facilitando a visualização e interligações de conceitos. Os Mapas Conceituais e Diagramas podem ser utilizados para fazer anotações, resolver problemas, planejar estudos, organizar ideias para uma produção de texto, relatório, resumos entre outros. Podemos desenvolver diferentes modelos de MAPAS CONCEITUAIS. Eles podem ser utilizados da seguinte forma:

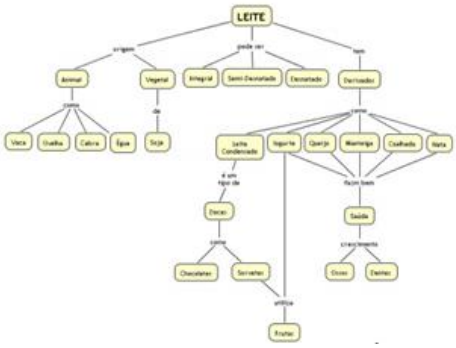
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

> Através de figuras atendendo as particularidades de cada turma (utilização de figuras e linhas de ligação). Observe o exemplo:

- Leite (enquanto matéria-prima)
- Tipos de leite e seus derivados (relação entre alguns derivados).

http://fep.if.usp.br/~profis/arquivos/vienpec/CR2/p17.pdf acessado em 14/12/2020.

> Cores e formas diferentes para distinguir a representação da ligação entre os objetos.



O professor poderá fazer uso desse recurso para organizar as ideias/hipóteses dos alunos diante de vários assuntos, exemplo:

> Apresentação de uma história através apenas da capa do livro ou do título. Diante dos questionamentos realizados pelo professor:

> Qual história será que o livro trata?

> Como será que inicia a história desse livro?

Entre outras questões. Conforme as crianças vão se colocando elabore o MAPA CONCEITUAL tendo como centro/enfoque o título da história/nome do livro e faça as ligações com as ideias trazidas pelos alunos até se chegar ao entendimento do contexto apresentado. O professor deve aproveitar esse momento para explicar essa possibilidade de organização de ideias aos alunos de forma que poderão fazer uso desse recurso em diversos momentos. Essa habilidade possibilita a interdisciplinaridade em Informática (Diagrama).

Vale ressaltar que essa habilidade se faz presente no decorrer de todos os Anos do Ensino Fundamental, sendo solicitada como recurso na diferentes Áreas de Conhecimento.

Material Suporte Pedagógico:

Texto de apoio:

http://fep.if.usp.br/~profis/arquivos/vienpec/CR2/p17.pdf acessado em 14/12/2020.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPOS DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

HABILIDADE

(EF15LP21VP) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas e mapas conceituais dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Produção de Textos

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Para a elaboração de um Mapa Conceitual torna-se necessário seguir algumas etapas, a fim de torna-lo compreensivo e significativo para os alunos:

> Pesquisa sobre o tema que será desenvolvido;

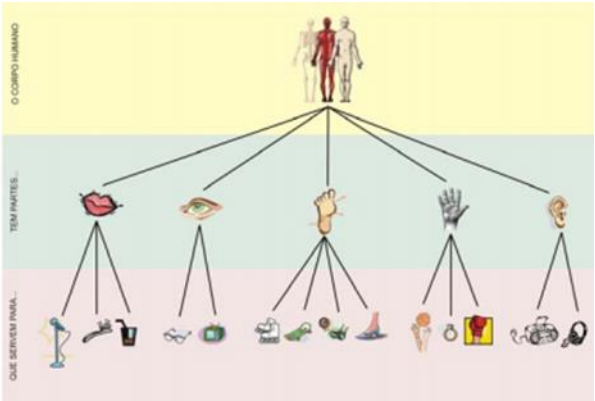
> Anotações de palavras chaves (termos ou conceitos relevantes);

> Identificar os conceitos elencados o que é geral, intermediário e específico;

Para a elaboração do primeiro Mapa Conceitual:

> Opte por um tema simples;

> Faça uso de cores, símbolos e imagens sugestivas para ideias diferentes. O professor poderá propor para que os alunos tragam figuras de acordo com o assunto/tema tratado e diante da palavra chave colocada pelo professor as crianças anexam as imagens realizando a ligação com os conceitos. Exemplo:



http://fep.if.usp.br/~profis/arquivos/vienpec/CR2/p17.pdf acessado em 14/12/2020.

A compreensão, entendimento e elaboração com Mapas Conceituais se dará através da prática da elaboração do mesmo. É importante que o professor inclua essa habilidade nas demais áreas de conhecimento, de forma que os alunos possam ir se apropriando.

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE **(EF15LP10)** Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. Obs. **Expectativa de Fluência**
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Escuta atenta
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta é uma habilidade muito relevante como suporte para a progressão nos estudos. E, ao contrário do que muitos supõem, pode e deve ser ensinada. A escuta atenta poderá ser desenvolvida em situações comunicativas (seminários, mesas-redondas, entre outras) que envolvam gêneros como: exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral etc. É possível articular esta habilidade à organização de sequências didáticas para ensino de textos orais que envolvam procedimentos e comportamentos próprios desse tipo de situação comunicativa, como tomar notas e escutar atentamente, com solicitação formal de pedido de turno. As habilidades podem orientar um conjunto de ações que envolvam o estudo e a análise: a) da situação comunicativa; b) do gênero envolvido e suas marcas linguísticas; c) da audiência na escuta. A progressão no desenvolvimento desta habilidade pode pautar-se pelo grau de complexidade do gênero em foco (conversa para tirar dúvida, debate, aula expositiva, seminário etc.); pelo foco no planejamento ou na atuação; pelo aspecto da atenção a ser trabalhado (os gestos e expressões faciais, a entonação, as noções, conceitos e seus termos, as definições, as teses, os argumentos etc.); pelo grau de autonomia a ser conquistado pelo aluno a cada etapa.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE **(EF15LP12)** Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES A habilidade envolve o reconhecimento e a análise das expressões corporais associadas à fala, com o objetivo de determinar seu papel na construção dos sentidos dos textos orais. Pode-se prever no trabalho com esta habilidade o estudo de diversas situações de comunicação oral no que se refere aos recursos paralinguísticos, de modo a: a) analisar os efeitos de sentido produzidos por eles; b) reconhecer a adequação (ou não) das escolhas do locutor; c) constituir um repertório de recursos possíveis de serem utilizados; d) selecionar os recursos mais adequados às intenções de significação do discurso a ser produzido. A habilidade poderá também ser prevista de modo articulado

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

à análise de textos orais, em uma determinada situação comunicativa, de modo a aproximar os estudantes das características desses textos e da diversidade de recursos paralinguísticos que compõem a sua multimodalidade. É interessante, do ponto de vista da progressão, prever uma trajetória que vá do trabalho coletivo em colaboração até aproximar-se do autônomo. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF15AR19), da Arte, no que se refere à identificação de elementos teatrais na vida cotidiana.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE **(EF15LP13)** Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). Obs. **Expectativa de Fluência**
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Relato oral/Registro formal e informal
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Fundamental para o desenvolvimento da proficiência oral, esta habilidade efetiva-se em situações como: solicitar informações em espaços públicos, seminários, mesas-redondas, rodas de conversas etc. E envolve gêneros como: exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral etc. Interessante propor atividades que envolvam as finalidades indicadas, articuladas aos seus respectivos gêneros, além de expor ideias sobre temas estudados e argumentar a respeito de aspectos controversos de temas em geral. A solicitação de informações pode referir-se a espaços como: biblioteca ou secretaria da escola, sobre passeios previstos no calendário escolar, como visitas a exposições de arte e distintos museus. Trata-se de uma situação comunicativa na qual o aluno precisa estar preparado, saber o tipo de informação a ser solicitada em cada ocasião e o modo de fazê-lo naquele espaço. A habilidade pode orientar ações que envolvam: a) o estudo da situação comunicativa; b) o planejamento e a análise do gênero envolvido e suas marcas linguísticas; c) o papel da audiência no contexto específico. A progressão no desenvolvimento desta habilidade pode pautar-se pelo foco na análise ou na prática de escuta do gênero previsto; pelo grau de complexidade do gênero e/ou do texto oral envolvido; pela situação comunicativa em jogo; pelo grau de autonomia a ser conquistado pelo aluno a cada etapa.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE **(EF35LP10)** Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Forma de composição de gêneros orais
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

Necessária à compreensão da lógica e da dinâmica dos intercâmbios orais, esta habilidade efetiva-se em situações como seminários, mesas-redondas, rodas de conversa, programas de TV etc., que envolvam gêneros como: exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral etc.
O desenvolvimento desta habilidade deve considerar resgatar e/ou articular as atividades propostas com as habilidades orais desenvolvidas nos dois anos anteriores, especialmente as que se estendem por todos os anos iniciais. A habilidade pode prever:
a) o estudo da situação comunicativa (como assistir a entrevistas);
b) o planejamento e análise do gênero e suas marcas linguísticas (identificar o recurso de considerar a resposta e reelaborar a próxima pergunta, por exemplo). Além disso, embora a habilidade não preveja, recomenda-se o trabalho em colaboração realizado coletivamente, progredindo para situações em que a autonomia é cada vez mais requerida. A complexidade dos gêneros e/ou dos textos, assim como das situações comunicativas em foco, também pode funcionar como critério para a progressão da aprendizagem.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE
(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
OBJETO DE CONHECIMENTO
✓ Características da conversação espontânea
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Fundamental para o convívio cotidiano, fora e dentro da escola, esta habilidade refere-se a saber organizar a sua fala no gênero indicado, considerando as características do contexto no qual está sendo produzida: a) que se organiza em tantos turnos quantos forem os interlocutores; b) que a efetividade da compreensão mútua depende da escuta efetiva do outro, como balizador da organização da próxima fala; c) que as escolhas dos recursos textuais e paratextuais precisam ser adequadas às intenções de significação e ao contexto da situação de comunicação. No trabalho com esta habilidade pode-se prever estudar diferentes tipos de conversação, em diferentes situações comunicativas. Gravações em áudio e/ou vídeo dessas conversas permitem a análise dos mais variados fatores que podem interferir na fluidez e na eficácia dos eventos registrados. Do ponto de vista da progressão, recomenda-se o trabalho em colaboração realizado coletivamente, progredindo para o trabalho em grupos/duplas, até o autônomo, a depender da complexidade do gênero, do tema e do texto.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	
HABILIDADE **(EF04LP12)** Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo. Obs. **Aprendizagem Focal**	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS **Gerais:** 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	**OBJETO DE CONHECIMENTO** ✓ Produção de

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. **Área:** 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. 6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos. **Específicas:** 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ¬fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.	texto oral
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Reconhecer as condições de produção de programas de jogo e brincadeiras infantis (apresentador, função social, suporte). ✓ Reconhecer as instruções dos textos injuntivos no vídeo e analisar as diferentes semioses (imagem, som, pausa, entonação). ✓ Planejar a produção de um tutorial em áudio ou em vídeo, considerando estrutura, público-alvo, suporte, entre outros. ✓ Produzir um tutorial, fazendo uso das diferentes semioses, de acordo com o suporte. ✓ Utilizar ferramentas de edição com o auxílio do professor.	**HABILIDADES RELACIONADAS** **EF04LP05 (EF)** **EF15LP05 (EF)** **EF15LP06 (EF)** **EF15LP07 (EF)** **EF15LP09 (EF)** **EF15LP13 (EF)** **EF04LP13 (AF)**
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES **EF03LP14 – EF05LP12**	
CONHECIMENTO PRÉVIO **EF03LP15**	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES A habilidade envolve a recepção atenta e a compreensão de textos instrucionais veiculados em mídia digital, além de duas outras operações complexas: planejar e produzir tutoriais. É importante que, na elaboração das atividades, preveja-se o acesso e a utilização de ferramentas digitais que viabilizem a produção dos textos em áudio ou vídeo. É possível propor habilidades que: a) envolvam análise de textos, dos gêneros previstos para extrair as suas características, de acordo com a situação comunicativa; b) prevejam o planejamento do texto a ser produzido, considerando a situação em que irá circular; c) orientem a produção/textualização deste. A progressão horizontal pode apoiar-se na extensão e complexidade das instruções previstas, assim como nas operações sucessivas que a habilidade envolve. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF15AR24), da Arte; e (EF35EF01) da Educação Física, voltadas à experimentação e compreensão de jogos e brincadeiras.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE **(EF04LP13A)** Identificar em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/passos de jogo). Obs. **Aprendizagem Focal**	

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. **Área:** 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. **Específicas:** 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ¬fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao (s) interlocutor (es) e ao gênero do discurso/gênero textual.	✓ Forma de composição do texto
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Reconhecer a formatação própria dos textos injuntivos instrucionais. ✓ Reconhecer elementos linguísticos que compõem os textos injuntivos instrucionais. ✓ Reproduzir a forma e o estilo dos textos injuntivos instrucionais, na oralidade ou na escrita.	**HABILIDADES RELACIONADAS** **EF04LP05 (EF)** **EF15LP02 (EF)** **EF15LP03 (EF)** **EF15LP04 (EF)** **EF04LP12 (AF)**
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES **EF03LP15 – EF05LP13**	
CONHECIMENTO PRÉVIO **EF03LP11**	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade refere-se a reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos. Deve-se considerar que esta habilidade já representa um aprofundamento em relação à habilidade (EF01LP20). No 1º ano, o trabalho acontece por frequentação; no 4º, o aprofundamento pode ser realizado por sequências didáticas. A atividade de leitura colaborativa possibilita estudar os recursos previstos, enquanto a de revisão processual e final possibilita analisar a adequação dos textos produzidos. Um projeto interessante pode ser elaborar um blog, vlog ou revista temática de jogos: indígenas, da década de 50, de diferentes regiões do país, da América Latina etc. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF15AR24), da Arte; e (EF35EF01) da Educação Física, voltadas à experimentação e compreensão de jogos e brincadeiras.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA
HABILIDADE **(EF04LP29VP)** Planejar a produção de textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), obedecendo as características própria deste gênero textual.
OBJETO DE CONHECIMENTO

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

✓ Planejamento para composição do texto
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Esta habilidade refere-se a reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos. Deve-se considerar que esta habilidade já representa um aprofundamento em relação à habilidade (EF01LP20). No 1º ano, o trabalho acontece por frequentação; no 4º, o aprofundamento pode ser realizado por sequências didáticas. A atividade de leitura colaborativa possibilita estudar os recursos previstos, enquanto a de revisão processual e final possibilita analisar a adequação dos textos produzidos. Um projeto interessante pode ser elaborar um blog, vlog ou revista temática de jogos: indígenas, da década de 50, de diferentes regiões do país, da América Latina etc. A progressão horizontal pode dar-se pela complexidade dos jogos (e dos textos), assim como pelo nível de autonomia do aluno que, no currículo, se efetiva pela organização de habilidades em que as tarefas sejam realizadas em colaboração e, progressivamente, com autonomia. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF15AR24), da Arte; e (EF35EF01) da Educação Física, voltadas à experimentação e compreensão de jogos e brincadeiras.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
HABILIDADE **(EF04LP13B)** Produzir textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), com a formatação própria destes (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/passos de jogo). Obs. **Aprendizagem Focal**	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	**OBJETO DE CONHECIMENTO**
Gerais: 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. **Área:** 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. **Específicas:** 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ¬fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao (s) interlocutor (es) e ao gênero do discurso/gênero textual.	✓ Forma de composição do texto
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	**HABILIDADES RELACIONADAS**

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

✓ Reconhecer a formatação própria dos textos injuntivos instrucionais. ✓ Reconhecer elementos linguísticos que compõem os textos injuntivos instrucionais. ✓ Reproduzir a forma e o estilo dos textos injuntivos instrucionais, na oralidade ou na escrita.	**EF04LP05 (EF)** **EF15LP02 (EF)** **EF15LP03 (EF)** **EF15LP04 (EF)** **EF04LP12 (AF)**
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES **EF03LP15 – EF05LP13**	
CONHECIMENTO PRÉVIO **EF03LP11**	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade refere-se a reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos. Deve-se considerar que esta habilidade já representa um aprofundamento em relação à habilidade (EF01LP20). No 1º ano, o trabalho acontece por frequentação; no 4º, o aprofundamento pode ser realizado por sequências didáticas. A atividade de leitura colaborativa possibilita estudar os recursos previstos, enquanto a de revisão processual e final possibilita analisar a adequação dos textos produzidos. Um projeto interessante pode ser elaborar um blog, vlog ou revista temática de jogos: indígenas, da década de 50, de diferentes regiões do país, da América Latina etc. A progressão horizontal pode dar-se pela complexidade dos jogos (e dos textos), assim como pelo nível de autonomia do aluno que, no currículo, se efetiva pela organização de habilidades em que as tarefas sejam realizadas em colaboração e, progressivamente, com autonomia. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF15AR24), da Arte; e (EF35EF01) da Educação Física, voltadas à experimentação e compreensão de jogos e brincadeiras. Esta habilidade precisa estar associada as habilidades (EF15LP06#) e (EF15LP07), que tem a ver com revisar e editar o texto produzido, dando a possibilidade ao aluno de se apropriar destas habilidades e utilizá-las sempre em suas produções textuais.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA	
HABILIDADE **(EF04LP14)** Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado. Obs. **Aprendizagem Focal**	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS **Gerais:** **7.** Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. **Área:** 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.	**OBJETO DE CONHECIMENTO** ✓ Compreensão em leitura

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

Específicas: 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ¬fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais. 7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Analisar notícias. ✓ Identificar fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.	**HABILIDADES RELACIONADAS** **EF15LP02 (EF)** **EF15LP03 (EF)** **EF04LP15 (AF)**
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES **EF12LP08 – EF03LP18 – EF05LP15**	
CONHECIMENTO PRÉVIO **EF03LP18**	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características da notícia (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático). Refere-se a uma habilidade de leitura que requer a mobilização de outras competências, como a construção de informações, a inferenciação e a ativação de repertório prévio. Pode-se buscar organizar a progressão considerando a complexidade dos textos e o grau de autonomia do aluno ao realizar a tarefa. A leitura colaborativa, trabalhada na habilidade (EF12LP02), é atividade fundamental para a realização desse trabalho.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE **(EF35LP08)** Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade. Obs. **Expectativa de Fluência**
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta é uma habilidade fundamental para a construção do texto, especialmente no que diz respeito à coesão e à coerência. Seu foco é usar o recurso da referenciação em situação de produção de textos. Assim, é possível propor habilidades que antecedam a autonomia no uso dos recursos de produção textual e envolvam, por exemplo, analisar a presença de referenciação em textos lidos, observando os efeitos de sentido produzidos. É possível desmembrar a habilidade propondo habilidades específicas para o uso da referenciação e dos organizadores textuais (tempo, causa etc.). Pode-se tratar esta habilidade visando contextualizar as atividades de revisão processual e final, quando se analisa a pertinência da utilização de recursos coesivos em função das intenções de significação, procurando tanto evitar problemas de compreensão pelo leitor quanto garantir a coerência do texto.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA	
HABILIDADE **(EF04LP15)** Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.). Obs. **Aprendizagem Focal**	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS **Gerais:** 7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. **Área:** 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. **Específicas:** 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ¬fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais. 7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.	**OBJETO DE CONHECIMENTO** ✓ Compreensão em leitura
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Analisar textos informativos, jornalísticos, publicitários etc. ✓ Reconhecer fatos e opiniões em textos. ✓ Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos.	**HABILIDADES RELACIONADAS** **EF15LP02 (EF)** **EF15LP03 (EF)** **EF15LP04 (EF)** **EF35LP03 (EF)** **EF35LP04 (EF)** **EF04LP14 (AF)**
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES **EF03LP18 – EF05LP15 – EF05LP16**	
CONHECIMENTO PRÉVIO **EF03LP19**	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com outras habilidades de leitura quanto as características dos textos mencionados (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático). Esta habilidade de leitura requer a mobilização de outras competências, como a localização e a redução de informações, a articulação de informações de diferentes partes do texto, a inferenciação e a ativação de repertório prévio. Além disso, requer também a identificação de valores éticos e/ou políticos no texto e de elaboração de apreciações relativas a esses e a outros valores. A leitura colaborativa, trabalhada na habilidade (EF12LP02), é atividade fundamental para o desenvolvimento dessa habilidade.	

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA
HABILIDADE **(EF35LP15)** Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Escrita colaborativa
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade consiste em expressar pontos de vista sobre temas controversos da vivência do aluno (como o bullying, o uso da tecnologia na sala de aula etc.) e argumentar para legitimar essas opiniões. A habilidade articula a produção de textos opinativos a dois vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto) e ao uso adequado do registro formal e dos recursos de argumentação. Convém considerar que a análise de diferentes pontos de vista sobre temas/questões polêmicas precede a emissão de opinião. Pode-se prever a participação dos alunos em interações verbais que requeiram a argumentação, como debates, seminários, mesas-redondas, assembleias, entre outras. Para tanto, é preciso que os alunos: a) informem-se sobre as questões temáticas em foco, estudando-as e identificando posições apresentadas a respeito delas; b) discutam essas posições em rodas de discussão organizadas em classe, de modo a irem constituindo sua posição pessoal a respeito; c) conheçam as situações comunicativas e gêneros envolvidos na atividade que será realizada, de modo a poderem preparar-se para dela participar; d) identifiquem procedimentos que precisam ser adotados para terem uma participação mais efetiva na discussão. Além disso, as atividades específicas a serem propostas podem: a) definir o gênero da produção escrita (comentário/carta de leitor no jornal escolar, carta aberta à comunidade etc.), prever a análise do gênero e orientar sua produção; b) propor estudo de textos com temas polêmicos para identificar variados posicionamentos e marcadores argumentativos que possam repertoriar as produções. A progressão desta habilidade no ciclo 2 pode apoiar-se no foco a ser dado a cada etapa do trabalho (pesquisa sobre tema polêmico/produção de textos opinativos), na complexidade do gênero visado (comentário/carta do leitor etc.) e no grau de autonomia do aluno a cada etapa.

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ROTEIRO PARA ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA
HABILIDADE **(EF04LP30VP)** Planejar a produção escrita de notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Roteiro para escrita colaborativa
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade tem como foco planejar um roteiro para a produção escrita de uma notícia, assim será de fundamental importância o trabalhar primeiramente com as características deste gênero textual, e suas convenções, para que o roteiro a ser planejado possa obedecer a essas características.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA	
HABILIDADE **(EF04LP16)** Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Obs. **Aprendizagem Focal**	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	**OBJETO DE CONHECIMENTO**
Gerais: 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. 7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. **Área:** 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. **Específicas:** 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ¬fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar	✓ Escrita colaborativa

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais. 7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Definir o fato a ser noticiado, considerando o universo escolar. ✓ Planejar notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar (digitais ou impressas), considerando as convenções do gênero, a situação comunicativa, o tema/assunto do texto e o suporte.	**HABILIDADES RELACIONADAS** **EF04LP05 (EF)** **EF15LP05 (EF)** **EF04LP01 (AC)** **EF04LP02 (AC)** **EF04LP04 (AC)** **EF04LP02 (AC)** **EF04LP04 (AC)** **EF04LP06 (AC)** **EF04LP07 (AC)** **EF04LP14 (AF)** **EF04LP15 (AF)**
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES **EF12LP11 – EF02LP19 – EF35LP16 – EF03LP22 – EF05LP17**	
CONHECIMENTO PRÉVIO **EF03LP18**	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade articula a produção de notícias a dois vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto) e ao tratamento da matéria de acordo com as convenções do gênero. Ela prevê a produção de textos do gênero notícia, o que envolve organizar as ideias e utilizar informações coletadas por pesquisa para depois escrever fatos do entorno do aluno (como coisas relevantes socialmente que aconteceram na escola ou na comunidade). Pode-se prever o trabalho contextualizado a partir de temáticas relevantes para a comunidade local e para o interesse dos alunos, como eventos da comunidade, ações comunitárias em desenvolvimento, propostas do governo local e da escola, realização de campeonatos esportivos, notícias a respeito de funcionamento de bibliotecas e espaços culturais, funcionamento de espaços públicos, problemas que a cidade/comunidade vivencia, entre outros. A habilidade requer a análise de textos no gênero em questão para explicitar suas principais características e repertoriar a produção. Recomenda-se uma progressão horizontal que se inicie com o trabalho colaborativo coletivo e avance para as atividades em grupo/duplas e autônomas. Esta habilidade precisa estar associada as habilidades (EF15LP06#) e (EF15LP07), que tem a ver com revisar e editar o texto produzido, dando a possibilidade ao aluno de se apropriar destas habilidades e utilizá-las sempre em suas produções textuais.	

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE **(EF04LP03)** Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta. Obs. **Aprendizagem Complementar**
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Localizar palavras em um dicionário é uma habilidade estreitamente associada a práticas de leitura e produção de textos. Trata-se de uma habilidade instrumental, que visa responder a problemas tanto de compreensão quanto relativos à repetição inadequada de palavras no texto produzido, garantindo a coesão e a coerência. É, ainda, fundamental para o prosseguimento dos estudos, considerando a necessidade de leitura de textos de todos os demais componentes curriculares. Seu desenvolvimento demanda o convívio cotidiano com dicionários e atividades de análise, estudo e uso desse instrumento. É de fundamental importância garantir, o domínio desta habilidade. Aspectos a serem considerados na progressão do trabalho: familiarização com o gênero verbete (impresso e/ou digital), reconhecendo suas partes e o tipo de informações que apresentam, e com o portador e sua organização interna: ordem alfabética progressiva (letra inicial; inicial e 2ª letra etc.); forma de apresentação das palavras (verbos no infinitivo, substantivos e adjetivos no masculino singular etc.); apresentação das várias acepções possíveis da palavra. Esses aspectos podem constituir a progressão vertical e horizontal do trabalho associados ao nível de autonomia do estudante. É importante no trabalho com esta habilidade associar a busca do significado do vocábulo também pelo contexto, pela releitura do trecho em que ele foi encontrado, especialmente no caso dos textos da esfera literária, de modo a garantir a familiarização com esse procedimento antes da busca no dicionário.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPOS DA VIDA PÚBLICA
HABILIDADE **(EF04LP37VP)** Revisar os textos elaborados coletivamente, grupo, duplas e individual.
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Revisão de texto
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES O professor poderá realizar a revisão do texto de forma coletiva. Questionando os alunos sobre a coerência do texto, se o mesmo atende o gênero textual, ou seja, suas características, estruturas entre outros recursos que fazem parte do contexto ortográfico e gramatical. Esse momento possibilita a oralidade e reflexão sobre a escrita e entendimento do texto produzido.

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE **(EF15LP07)** Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. Obs. **Expectativa de Fluência**
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Edição de textos
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES O foco da habilidade incide sobre os cuidados com a circulação/publicação do texto em suportes impressos ou digitais. Editar, nesse caso, consiste em dar os toques finais à versão final de um texto produzido no que diz respeito à sua estruturação e também nos elementos que o rodeiam, seja em suporte manual ou digital. A habilidade pode ser antecipada por outras, que prevejam a edição do texto em parceria. A progressão desta habilidade pode ser pensada com base em critérios como o suporte em jogo, os recursos e as ferramentas de edição a serem utilizados, o grau de autonomia do aluno na realização da tarefa etc. Quando for o caso, podem ser previstas habilidades específicas, que envolvam conhecimentos procedimentais necessários ao uso de ferramentas digitais. Há, ainda, a possibilidade de complementação da habilidade, envolvendo a análise do projeto gráfico em materiais impressos e o design em materiais digitais.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE **(EF15LP04)** Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. Obs. **Expectativa de Fluência**
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Estratégia de leitura
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Os textos das diferentes esferas de atividade costumam apresentar diferentes recursos gráfico-visuais: boxes de complementação, linkagem ou de remissão; infográficos; negrito, itálico, letra capitular; uso de notas de rodapé; hiperlinks; som e movimento; cores, imagens; entre outros. A compreensão adequada do texto depende da identificação dos efeitos de sentido produzidos pelo uso de tais recursos, o que implica articulá-los ao texto verbal. Ao trabalhar com textos multissemióticos, é preciso considerar que os sentidos dependem da articulação entre texto verbal e recursos gráfico-editoriais. Ler o texto sem considerar essa relação é ignorar que posicionamentos político-ideológicos, religiosos, valores éticos e estéticos também podem se apresentar nos recursos gráfico-visuais. Dessa forma, é preciso prever, situações de aprendizagem nas quais aconteçam a explicitação reflexiva e colaborativa da maneira como o leitor proficiente realiza essa operação. Há recursos que estão mais presentes em textos de determinado campo de atuação, como boxes nos textos de pesquisa e estudo; infográficos em reportagens e notícias; notas de rodapé em textos acadêmicos etc. A progressão desta habilidade pode ser estabelecida com base na quantidade e no tipo de recurso gráfico-visual mobilizado pelo texto; na complexidade do texto e/ou do gênero; no grau de autonomia do aluno em leitura a cada etapa do ensino.

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA
HABILIDADE **(EF04LP41VP)** Ler e compreender informações trazidas através entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet.
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Formação do leitor ✓ Compreensão em leitura
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES O professor poderá apresentar temas que envolvam questões do interesse social, da região e/ou de temas recorrentes da realidade brasileira, como: demarcação de terras indígenas, uso sustentável de recursos naturais, entre outros ou questões que envolvam a comunidade.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA	
HABILIDADE **(EF04LP17)** Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista. Obs. **Aprendizagem Focal**	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	**OBJETO DE CONHECIMENTO**
Gerais: 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. 7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. **Área:** 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. **Específicas:** 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ¬fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais. 9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.	✓ Planejamento e produção de texto

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
✓ Planejar notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar (digitais ou impressas), considerando as convenções do gênero, a situação comunicativa, o tema/assunto do texto e o suporte. ✓ Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar (digitais ou impressas), considerando as convenções do gênero, a situação comunicativa, o tema/assunto do texto e o suporte.	**EF04LP05 (EF)** **EF15LP05 (EF)** **EF15LP06 (EF)** **EF15LP07 (EF)** **EF15LP09 (EF)** **EF15LP13 (EF)** **EF04LP16 (AC)**

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

EF12LP14 – EF02LP19 – EF35LP16 – EF03LP22 – EF05LP17

CONHECIMENTO PRÉVIO

EF03LP22

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

A habilidade focaliza a produção de materiais jornalísticos (orais e/ou escritos) para diferentes mídias. A produção visada está articulada às características dos gêneros previstos. A habilidade requer a análise da mídia e dos textos/gêneros que nele circulam. Embora vise diretamente a produção, implica o planejamento necessário das atividades.

É preciso considerar que a habilidade prevê tanto a produção oral quanto a oralização de textos escritos. Essa situação coloca as seguintes condições básicas para a adequação do texto:

a) produzir a escrita do texto a ser lido; e/ou b) organizar esquema do texto a ser produzido oralmente, o que requer muito ensaio coletivo, com análise crítica;

c) estudar os recursos a serem empregados nesse material, considerando a especificidade da mídia e ambiente no qual será veiculado o material. Além disso, as habilidades podem prever:

a) a seleção e estudo dos textos a serem produzidos para compreender suas características, de acordo com a situação comunicativa;

b) o planejamento/pesquisa do conteúdo temático e considerando a situação em que irá circular o tipo de mídia. Do ponto de vista da progressão, é possível propor atividades que orientem a produção/revisão colaborativa e que estejam inseridas em projetos de produção de jornais editados para circular em blogs e rádios comunitárias da escola. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF15AR19), da Arte e Informática no que se refere à identificação de elementos teatrais na vida cotidiana, no caso, nos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	
HABILIDADE **(EF35LP19)** Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras. Obs. **Aprendizagem Focal**	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS **Gerais:** 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. **Área:** 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. **Específicas:** 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ¬fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.	**OBJETO DE CONHECIMENTO** ✓ Compreensão de textos orais
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Reconhecer o tema do texto e registrá-lo. ✓ Identificar as ideias principais em situações formais de escuta. ✓ Registrar as ideias principais, considerando a melhor forma de organização (esquema, tópico, desenhos).	**HABILIDADES RELACIONADAS** **EF15LP10 (EF)** **EF15LP13 (EF)** **EF35LP03 (EF)** **EF35LP04 (EF)**
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES NÃO HÁ.	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Trata-se de habilidade que envolve a escuta atenta e responsiva de apresentações orais em contexto escolar. Pode-se prever o trabalho com esta habilidade em situações comunicativas de discussão de questões interdisciplinares e interculturais que impliquem o estudo de temas sociais relevantes para a comunidade local. É possível orientar para que a recuperação do conteúdo ouvido aconteça por meio de esquemas ou tabelas, prevendo, portanto, habilidades que envolvam diferentes situações formais de escuta e induzam ao ensino das formas de registro que possibilitem a recuperação da fala. A progressão pode ser pensada com base em critérios como os diferentes tipos de situações formais, a complexidade e/ou a extensão dos textos orais e o grau de autonomia a ser conquistado pelo aluno a cada etapa desse ensino.	

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. Obs. **Expectativa de Fluência**
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES O desenvolvimento da habilidade requer a indicação dos discursos que devem ser aprendidos, de modo que as especificidades dos textos orais que circulam nessas situações tornem-se objeto de ensino. Considerar que expor oralmente o resultado de pesquisa realizada requer saberes diferenciados daqueles em que a proposta é opinar para tomar decisão coletiva, ou mesmo debater sobre aspectos controversos de um tema. Pode-se indicar a análise das situações comunicativas e dos gêneros que nelas circulam, podendo organizar atividades que prevejam a articulação entre o planejamento e: a) a produção de textos orais: expor os resultados de uma pesquisa para uma audiência, participar de debates sobre questões controversas, apresentar indicações literárias em uma roda, realizar/participar de entrevistas, entre outras; b) a oralização de textos escritos: apresentar poemas em saraus, ler textos produzidos para programas de rádio) o desenvolvimento da proficiência em gêneros orais mais produtivos e culturalmente relevantes na região. A progressão ao longo dos cinco anos iniciais pode apoiar-se no grau de complexidade do gênero oral estudado, no foco em habilidade de planejamento ou produção e no grau de autonomia a ser conquistado pelo aluno a cada etapa.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA
HABILIDADE **(EF04LP18)** Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Forma de composição dos textos
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade relaciona-se com a (EF05LP21), na medida em que prevê o estudo de aspectos relativos a comunicações orais (algumas entrevistas, vídeos de vloggers) ou oralizadas (fala de âncora ou locutor de notícias, por exemplo). Seu desenvolvimento possibilita a compreensão mais crítica e aprofundada dos textos ouvidos pelo aluno e põe em jogo a relação entre entonação, gesticulação, olhares, tom de voz, expressões faciais, meneios de cabeça, de um lado, e, de outro, os efeitos de sentido assim produzidos, evidenciando valores éticos, estéticos e políticos veiculados na fala. Recomenda-se que o desenvolvimento desta habilidade venha associado a diferentes práticas de escuta atenta e crítica de entrevistas e jornais radiofônicos e/ou televisivos, para que os alunos possam perceber e se familiarizar com os padrões denotacionais e a expressão corporal próprios de âncoras e

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

entrevistadores nesses meios. Convém prever, ainda, que as atividades sejam realizadas com base em gravações de discursos autênticos (registrados nessas situações), tornando possível assistir, analisar, reassistir e tirar dúvidas relativas ao estudo. A progressão horizontal pode se dar pela complexidade dos textos lidos (em função, por exemplo, do tema) e pelo nível de autonomia que se pretende levar o aluno a conquistar em cada etapa.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA	
HABILIDADE **(EF35LP16A#)** Identificar em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. Obs. **Aprendizagem Focal**	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS **Gerais:** 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. **Área:** 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. **Específicas:** 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ¬fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.	**OBJETO DE CONHECIMENTO** ✓ Forma de composição dos textos
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Identificar, em textos jornalísticos escritos e orais, a formatação e a diagramação específicas de cada um desses gêneros. ✓ Reproduzir, em produções próprias de textos jornalísticos escritos e orais, a formatação e a diagramação específicas de cada um desses gêneros.	**HABILIDADES RELACIONADAS** **EF04LP14 (EF)** **EF05LP15 (EF)** **EF03LP18 (AF)**
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES **EF12LP11 – EF12LP14 – EF02LP19 – EF03LP22 – EF04LP26 – EF04LP17 – EF05LP17**	
CONHECIMENTO PRÉVIO **EF12LP11 – EF12LP08 – EF02LP19**	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Relacionada à (EF03LP23), esta habilidade tem como foco reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem alguns gêneros jornalísticos, de modo que seja possível empregá-	

los adequadamente nos textos a serem produzidos.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE **(EF04LP01)** Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais. Obs. **Aprendizagem Complementar**
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Construção do sistema alfabético e da ortografia
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade consiste em entender e registrar corretamente os tipos de palavras previstas. As regulares diretas são (P, B, F, V, T, D) aquelas cujos sons são parecidos. As contextuais são aquelas em que o contexto interno da palavra é que determina que letra usar (R/RR, M/N, NH). È possível prever uma progressão horizontal que contemple, no primeiro semestre, a análise das ocorrências regulares contextuais em colaboração e, no segundo, a grafia correta e autônoma. Nesse caso, a habilidade pode ser articulada com outras que tratam da construção de regularidades, como a (EF03LP01), sempre prevendo a realização de ditado inicial para identificar as necessidades de aprendizagem dos estudantes. O trabalho de análise dos casos previstos pode ser proposto logo que os alunos compreendem o sistema de escrita, garantindo uma progressão com habilidades que prevejam a construção da autonomia da escrita convencional. As habilidades podem, ainda, propor a construção de regras pela análise comparativa das ocorrências.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE **(EF35LP03)** Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. Obs. **Expectativa de Fluência**
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Compreensão
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Trata-se de uma habilidade complexa, de redução do conteúdo do texto. Por meio dela, o aluno articula as informações dos diferentes trechos, identifica as partes mais relevantes com base em pistas fornecidas pelo próprio texto e, por meio desse processo de sumarização, identifica a ideia central. Para realizar essa tarefa, é necessário mobilizar outras habilidades, como as de localização, inferenciação e construção de informações. É necessário considerar que esta é uma habilidade que envolve várias outras: localização de informação, inferenciação, articulação de trechos do texto, (re)construção de informações. No entanto, é preciso considerar ainda que o desenvolvimento de cada uma dessas habilidades pode ser mais difícil em um gênero e/ou tipo de texto do que em outros, dependendo da complexidade em questão. Localizar informações pode envolver, entre outros aspectos, a articulação de trechos diferentes de um mesmo texto. Assim, a progressão curricular da habilidade (EF35LP03) pode apoiar-se tanto no desenvolvimento conexo de outras quanto na complexidade do gênero ou tipo de texto a ser estudado.

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA
HABILIDADE **(EF04LP31VP)** Planejar o roteiro para produção textual do gênero notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, obedecendo a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Produção de texto
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade tem como foco a elaboração do roteiro para reproduzir texto do gênero notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação em suas várias versões, obedecendo as características próprias de cada gênero.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA	
HABILIDADE **(EF35LP16B#)** Produzir notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos fazendo uso da formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. Obs. **Aprendizagem Focal**	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS **Gerais:** 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. **Área:** 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. **Específicas:** 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ¬fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.	**OBJETO DE CONHECIMENTO** ✓ Forma de composição dos textos
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Identificar, em textos jornalísticos escritos e orais, a formatação e a diagramação específicas de cada um desses gêneros.	**HABILIDADES RELACIONADAS** **EF04LP14 (EF)** **EF05LP15 (EF)**

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

✓ Reproduzir, em produções próprias de textos jornalísticos escritos e orais, a formatação e a diagramação específicas de cada um desses gêneros.	**EF03LP18 (AF)**
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES **EF12LP11 – EF12LP14 – EF02LP19 – EF03LP22 – EF04LP26 – EF04LP17 – EF05LP17**	
CONHECIMENTO PRÉVIO **EF12LP11 – EF12LP08 – EF02LP19**	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Considerar que o desenvolvimento desta habilidade só se dá de forma adequada em práticas de leitura e escrita de textos organizados nos gêneros previstos. A atividade de leitura colaborativa de estudo e a de revisão processual e final da escrita possibilitam estudar os recursos e analisar a adequação dos textos produzidos. Elaboração de cartas de reclamação (de serviços, de produtos etc.) para serem publicadas em revistas e jornais impressos ou em sites específicos viabilizam o desenvolvimento da habilidade. A progressão pode dar-se pela complexidade dos textos lidos e pelo nível de autonomia que se pretende levar o aluno a conquistar em cada etapa.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	
HABILIDADE **(EF35LP06)** Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.	
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Estratégia de leitura	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade consiste em utilizar os conhecimentos gramaticais e textuais já internalizados para, em situações epilinguísticas (de uso), constituir os sentidos do texto escrito, consolidá-los e/ou resolver problemas de compreensão. Os recursos citados garantem a coesão (e a coerência) do texto, contribuindo para estabelecer a continuidade dos enunciados por meio da recuperação do referente. Todo falante de uma língua possui conhecimentos gramaticais internalizados no processo de aquisição da linguagem. Sem eles, não conseguiria comunicar-se oralmente. Pode-se prever que esses saberes possibilitam a análise e o estudo dos textos, em especial quando se trata das atividades epilinguísticas: aquelas nas quais se analisa o uso dos recursos textuais, e não a sua sistematização em categorias. Esta irá acontecendo gradativamente ao longo do Ensino Fundamental, depois da compreensão do sistema de escrita e da constituição de uma proficiência básica em leitura e escrita. Os recursos citados são os que possibilitam a coesão textual. Ex.: Hoje Ana lembrou-se de seu avô. Ela não o vê há quase três anos (ELA retoma ANA; O recupera AVÔ; SEU retoma ANA.). Na Progressão desta habilidade pode jogar com a complexidade dos textos, o foco do trabalho (substituições lexicais ou pronominais; os diferentes tipos de substituição em cada um dos casos), os procedimentos didáticos programados e o grau de autonomia do aluno.	

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA	
HABILIDADE **(EF35LP16C#)** Revisar as produções de texto como: notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos atendendo ao uso da formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. Obs. **Aprendizagem Focal**	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS **Gerais:** 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. **Área:** 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. **Específicas:** 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ¬fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.	**OBJETO DE CONHECIMENTO** ✓ Forma de composição dos textos
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Identificar, em textos jornalísticos escritos e orais, a formatação e a diagramação específicas de cada um desses gêneros. ✓ Reproduzir, em produções próprias de textos jornalísticos escritos e orais, a formatação e a diagramação específicas de cada um desses gêneros.	**HABILIDADES RELACIONADAS** **EF04LP14 (EF)** **EF05LP15 (EF)** **EF03LP18 (AF)**
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES **EF12LP11 – EF12LP14 – EF02LP19 – EF03LP22 – EF04LP26 – EF04LP17 – EF05LP17**	
CONHECIMENTO PRÉVIO **EF12LP11 – EF12LP08 – EF02LP19**	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Considerar que o desenvolvimento desta habilidade só se dá de forma adequada em práticas de leitura e escrita de textos organizados nos gêneros previstos. A atividade de leitura colaborativa de estudo e a de revisão processual e final da escrita possibilitam estudar os recursos e analisar a adequação dos textos produzidos. Elaboração de cartas de reclamação (de serviços, de produtos etc.) para serem publicadas em revistas e jornais impressos ou em sites específicos viabilizam o desenvolvimento da habilidade. A progressão pode dar-se pela complexidade dos textos lidos e pelo nível de autonomia que se pretende levar o aluno a conquistar em cada etapa.	

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA
HABILIDADE **(EF04LP32VP)** Ler e compreender informações de interesses sociais presentes na mídia impressa e digital em diferentes linguagens.
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Formação do leitor ✓ Compreensão em leitura
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES O professor poderá apresentar temas que envolvam questões do interesse social, da região e/ou de temas recorrentes da realidade brasileira, como: demarcação de terras indígenas, uso sustentável de recursos naturais, entre outros ou questões que envolvam a comunidade.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
HABILIDADE **(EF35LP17)** Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Pesquisa
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade focaliza o trabalho de busca e seleção de textos sobre fenômenos sociais e naturais digitais e impressos. Isso supõe a discussão de procedimentos e de critérios de seleção dos textos nos diferentes ambientes, sempre com auxílio do professor, considerando tanto a especificidade de salas de leitura, bibliotecas escolares, públicas e pessoais, quanto ambientes digitais. No que diz respeito à progressão, pode-se considerar o grau de autonomia dos alunos e a complexidade dos procedimentos envolvidos, assim como a finalidade da busca e da seleção. É importante considerar, ainda, se nos ambientes físicos é possível procurar diretamente nas prateleiras ou é necessário recorrer ao encarregado, bibliotecário ou computador: os procedimentos a serem previstos serão específicos em cada caso. Indicar assunto, foco e autores e material de leitura possível. Nos ambientes digitais, convém não só considerar as características do ambiente e da ferramenta de busca para definir procedimentos, como, ainda, estabelecer critérios de confiabilidade dos sites. Podem ser propostas habilidades considerando a interação com os diferentes ambientes. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com Matemática e História, associadas à realização de pesquisas.

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA
HABILIDADE **(EF04LP33VP)** Produzir textos com apoio do professor e colega, expondo seus pontos de vistas, argumentando-os dentro da análise realizada através dos materiais pesquisados.
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Produção de texto
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES O professor poderá propor aos alunos que produzam a escrita referente aos seus pontos de vistas, de forma a argumenta-las. Essa atividade permite que a elaboração do texto ocorra de forma coletiva, em grupo, duplas e posteriormente individual. Essas estratégias possibilitam a troca de ideias, hipóteses desenvolvendo a oralidade, a reflexão sobre o tema/assunto tratado apontado pelos demais alunos.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	
HABILIDADE **(EF04LP19)** Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto. Obs. **Aprendizagem Focal**	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS **Gerais:** 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. **Área:** 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. **Específicas:** 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ¬fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.	**OBJETO DE CONHECIMENTO** ✓ Compreensão em leitura
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓	**HABILIDADES RELACIONADAS**
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES	
CONHECIMENTO PRÉVIO	

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos expositivos de divulgação científica para crianças a serem lidos. O grau de autonomia esperada no desenvolvimento desta habilidade deve ser articulado com o repertório suposto para o aluno no nível de ensino em foco. Textos expositivos de divulgação científica são fundamentais na vida escolar: é por meio deles que o conhecimento produzido em diversas áreas é registrado e divulgado. Por isso, a leitura destes vai sempre ser solicitada nas diversas disciplinas, e o prosseguimento dos estudos pode depender da proficiência constituída pelo aluno. A leitura colaborativa, proposta na habilidade (EF12LP02), é atividade fundamental para a realização desse tipo de leitura, que é a de estudo. Importante no trabalho com esta habilidade, focalizar nas características que forem importantes para a compreensão do texto, articular essas características à finalidade do texto, prever um trabalho dialógico e reflexivo, assim como a comparação entre textos por semelhanças e diferenças.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
HABILIDADE **(EF35LP04)** Inferir informações implícitas nos textos lidos. Obs. **Expectativa de Fluência**
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Estratégia de leitura
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Os sentidos dos textos são compostos também por informações subentendidas e/ou pressupostas, que, mesmo não estando explícitas, significam. Portanto, pode-se afirmar que é impossível compreender os textos sem realizar inferências. Realizar uma inferência é estabelecer, no processo de leitura, uma ligação entre uma ideia expressa no texto e outra que o leitor pode ativar com base em conhecimentos prévios ou no contexto. Considere-se que, para estabelecer inferências é necessário explicitar as pistas textuais e/ou as informações prévias, articulando-as entre si. Além disso, é a leitura colaborativa que pode potencializar o trabalho com as estratégias de leitura (antecipação, inferenciação, verificação, localização, construção de informações pela articulação de trechos dos textos, generalização). A leitura colaborativa (conferir EF12LP02) permite a criação de um espaço de circulação de informações no qual pistas textuais e conhecimentos prévios podem ser articulados coletivamente pelos alunos, o que possibilita a apropriação desses procedimentos e a ampliação da competência leitora. A progressão desta habilidade deverá ocorrer considerando a complexidade dos diferentes tipos de textos, dos gêneros e do grau de autonomia do aluno a cada etapa do ensino.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPOS DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
HABILIDADE

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

(EF04LP45VP) Ler e compreender textos com apresentação de resultados e de pesquisas através de gráficos e tabelas.
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Compreensão de texto
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Essa habilidade permite que o professor explore a pesquisa, situações problema em diversos contexto que propicie o uso de textos com apresentação de resultados através de gráficos e tabelas. O professor poderá apresentar diferentes possibilidades de representatividade de resultados gráficos de coluna, em barra, em pizza, em linhas, de áreas, em rede através de informações impressas e digitais, fazendo comparações de qual deles traz um entendimento e clareza sobre os resultados apresentados.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPOS DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	
HABILIDADE **(EF04LP20)** Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações. Obs. **Aprendizagem Focal**	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS **Gerais:** **2**. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. **Área:** 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. **Específicas:** 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ¬fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.	**OBJETO DE CONHECIMENTO** ✓ Imagens analíticas em textos
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Analisar gráficos, diagramas e tabelas em textos. ✓ Explorar os recursos multissemióticos em gráficos, diagramas e tabelas em textos. ✓ Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, considerando a apresentação de dados e informações.	**HABILIDADES RELACIONADAS** **EF15LP02 (EF)** **EF15LP03 (EF)** **EF15LP04 (EF)** **EF04LP19 (AF)** **EF04LP01 (AC)** **EF04LP24 (AC)**
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES **E01LP24 – EF02LP25**	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade refere-se à necessidade de o aluno reconhecer que os textos podem ser compostos por diferentes recursos semióticos, os quais também compõem os sentidos do texto, caracterizando-o como multissemiótico. O grau de autonomia esperada no desenvolvimento desta habilidade deve ser articulado com o repertório suposto para o aluno no nível de ensino em foco. Nos textos de divulgação científica, acadêmicos, de pesquisa e também nos de imprensa (reportagens, artigos de divulgação científica, artigos acadêmicos, relatórios de pesquisa etc.), é comum a presença de infográficos que sintetizem dados, esquemas visuais que simulem uma situação descrita, tabelas que apresentem dados coletados e gráficos que os agrupem, oferecendo uma visão geral e comparada de respostas a uma enquete, por exemplo. É preciso, então, prever que os alunos compreendam que esses recursos podem conter dados não apresentados no texto verbal que sejam importantes para uma melhor compreensão da questão discutida no texto. É importante tematizar a presença desses dados por meio de perguntas que os coloquem em jogo. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades de Matemática, Ciências, História e Geografia, associadas a coleta, leitura, comparação e interpretação de dados de pesquisas, com apoio de recursos multissemióticos.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPOS DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	
HABILIDADE **(EF04LP21A)** Planejar a produção de textos de temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônica, considerando as características pertinentes a cada gênero textual. Obs. **Aprendizagem Focal**	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS **Gerais:** 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. **Área:** 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. **Específicas:** 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ¬fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao (s) interlocutor (es) e ao gênero do discurso/gênero textual. 10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.	**OBJETO DE CONHECIMENTO** ✓ Produção de textos
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Utilizar ferramentas de curadoria de informações, considerando o tema previamente selecionado. ✓ Planejar textos sobre temas de interesse, com base em	**HABILIDADES RELACIONADAS** **EF04LP20 (AF)** **EF04LP24 (AC)**

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

resultados de observações e pesquisas em fontes de informações (impressas ou eletrônicas), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. ✓ Produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações, considerando o uso de recursos multissemióticos (tabelas, gráficos, quadros etc.), a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES **EF01LP23 – EF02LP23 – EF02LP22 – EF02LP24 – EF03LP25 – EF05LP24**	
CONHECIMENTO PRÉVIO **EF03LP24**	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Trata-se de uma habilidade que articula planejar o roteiro da produção textual com o tema do interesse do aluno, que seja baseado em fontes de informação e pesquisa confiáveis, e dois vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto). A habilidade envolve o planejar, que significa organizar as ideias para depois colocá-las no papel. Importante propor atividades que envolvam análise de textos com temáticas de interesse baseados em outras fontes para explicitar suas características, construindo registros que possam repertoriar a produção.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPOS DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	
HABILIDADE **(EF04LP21B)** Produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Obs. **Aprendizagem Focal**	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS **Gerais:** 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. **Área:** 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. **Específicas:** 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ¬fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao (s) interlocutor (es) e ao gênero do discurso/gênero textual. 10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.	**OBJETO DE CONHECIMENTO** ✓ Produção de textos
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	**HABILIDADES RELACIONADAS**

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

✓ Utilizar ferramentas de curadoria de informações, considerando o tema previamente selecionado. ✓ Planejar textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações (impressas ou eletrônicas), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. ✓ Produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações, considerando o uso de recursos multissemióticos (tabelas, gráficos, quadros etc.), a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	**EF04LP20 (AF)** **EF04LP24 (AC)**
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES **EF01LP23 – EF02LP23 – EF02LP22 – EF02LP24 – EF03LP25 – EF05LP24**	
CONHECIMENTO PRÉVIO **EF03LP24**	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Trata-se de uma habilidade que articula a produção textual com o tema do interesse do aluno, que seja baseado em fontes de informação e pesquisa confiáveis, e dois vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto). É possível organizar esta habilidade em temáticas significativas para o país ou região, como ambiente e sustentabilidade (tratamento do lixo, água etc.), aspectos relacionados à saúde etc., articulados de modo interdisciplinar em projetos que prevejam situações comunicativas orais em interação com alunos de outros períodos do Ensino Fundamental. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com Matemática, no que se refere à utilização de gráficos e tabelas para a realização de pesquisas e análise de dados. É possível, ainda, propor atividades que orientem procedimentos escritores, como: reler o que está escrito para continuar escrevendo, consultar o planejamento para tomar decisões e revisar no processo e ao final. O trabalho com esta habilidade deve estar associado as habilidades (EF15LP06#) e (EF15LP07), que tem a ver com revisar e editar o texto produzido, dando a possibilidade ao aluno de se apropriar destas habilidades e utilizá-las sempre em suas produções textuais.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	
HABILIDADE **(EF35LP25)** Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens. Obs. **Aprendizagem Focal**	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS **Gerais:** 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar	**OBJETO DE CONHECIMENTO** ✓ Escrita autônoma e compartilhada

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas; 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. **Área:** 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação; 5. **Específicas:** 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo; 9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Planejar narrativas ficcionais, considerando sua estrutura e a função social; ✓ Produzir narrativas ficcionais, considerando os recursos descritivos e a sequência de eventos; ✓ Utilizar marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.	**HABILIDADES RELACIONADAS** **EF35LP26 (AF)** **EF35LP29 (AF)** **EF35LP30 (AF)** **EF35LP08 (EF)** **EF35LP09 (EF)** **EF15LP16 (EF)**
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES **EF12LP05 – EF01LP25 – EF02LP27**	
CONHECIMENTO PRÉVIO **EF02LP27 – EF02LP28**	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Essa habilidade tem como foco a produção de textos narrativos com certa autonomia. É importante, que seja articulada às habilidades de leitura de um gênero tendo a finalidade dos estudantes reconhecerem as características do texto a ser produzido. Considerando as etapas processuais, que envolvem o planejamento, produção, revisão e reescrita.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA
HABILIDADE **(EF04LP42VP)** Revisar as produções de textos elaboradas pelos alunos (coletivamente, duplas, individualmente).
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Revisão de texto

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Retome a produção de texto elaborada anteriormente (EF012LP07B#) apresente a proposta para a turma esclarecendo os objetivos da mesma e como se dará a organização. Retome a produção de texto coletiva fazendo a leitura da mesma da forma de como foi realizada a escrita. Observe se os alunos demonstraram entendimento e compreensão sobre o texto apresentado. Questione-os:

> A leitura que fiz foi fácil de entender e compreender? Por quê?

> O que precisamos fazer para facilitar o entendimento do que está escrito?

> Qual a sugestão de vocês?

Esse momento é importantíssimo, pois possibilita a REFLEXÃO da turma sobre a processo da leitura e da escrita. Após o questionamento, realize a reescrita novamente do texto fazendo as devidas alterações e intervenções necessárias de forma que as crianças participem e compreendam a necessidade da escrita alfabética para o entendimento da comunicação através da produção do texto. Em outro momento o professor poderá propor a produção de texto (reescrita) novamente, mas em outra organização (agrupamentos de acordo com a fase da escrita), sendo um ditante e outro escriba. Durante essa atividade realize as intervenções de forma pontual com cada dupla. Vale ressaltar a importância em se REVISAR também o texto elaborado pelas duplas. Para isso, o professor deverá reescrever a produção com sua letra, sem se quer mencionar o nome das crianças (evitando a exposição das mesmas) e apresentar novamente para a turma, realizando assim a revisão e os questionamentos pertinentes para a reflexão.

Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE

CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

HABILIDADE

(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.

Obs. **Aprendizagem Focal**

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. **Área:** 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. **Específicas:** 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ¬fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.	✓ Planejamento de texto oral ✓ Exposição oral
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	**HABILIDADES RELACIONADAS** **EF15LP09 (EF)**

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

✓ Realizar pesquisa, considerando a proposta, o tema e os critérios. ✓ Planejar o roteiro de apresentação, considerando o tempo de fala e a linguagem. ✓ Produzir o suporte multissemiótico para apresentação (cartaz, slides, diagramas). ✓ Apresentar o trabalho ou a pesquisa, considerando os critérios elencados.	**EF35LP19 (AF)** **EF35LP18 (AC)**
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES NÃO HÁ.	
CONHECIMENTO PRÉVIO **EF02LP24**	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES A habilidade tem como foco a exposição oral de pesquisas em contexto escolar. E requer o estudo de textos desse gênero, de modo a permitir ao aluno reconhecer a articulação entre a fala e o uso de roteiro escrito e recursos multissemióticos próprios ou compatíveis com o gênero previsto. A habilidade pode ser desenvolvida no interior de projetos e/ou sequências que articulem a especificidade dos textos no gênero exposição oral ao trabalho interdisciplinar, prevendo, por exemplo, temas como alimentação saudável; brinquedos/brincadeiras de ontem e de hoje; povos do Brasil; entre outros. É possível prever atividades destinadas a familiarizar o aluno com habilidades que envolvam o acesso aos recursos multissemióticos presentes nos textos e a pesquisa de conteúdo temático. A progressão, tanto horizontal quanto vertical, pode pautar-se pelo grau de complexidade dos trabalhos e/ou pesquisas, na alternância do foco do ensino (o gênero e sua organização geral; os recursos a serem mobilizados; a produção do roteiro; etc.) e o grau de autonomia a ser conquistada pelo aluno a cada etapa. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades de Matemática, de Ciências, de História e Geografia, associadas à coleta, leitura, comparação e interpretação de dados, com apoio de recursos multissemióticos (listas, tabelas, ilustrações, gráficos).	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	
HABILIDADE **(EF04LP22A)** Planejar o roteiro da produção de texto, com certa autonomia de verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto. Obs. **Aprendizagem Focal**	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS **Gerais:** 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. **Área:** 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual,	**OBJETO DE CONHECIMENTO** ✓ Escrita autônoma

sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. **Específicas:** 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ¬fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao (s) interlocutor (es) e ao gênero do discurso/gênero textual.	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ✓ Reconhecer a formatação própria dos verbetes. ✓ Reconhecer a situação comunicativa e a finalidade dos verbetes. ✓ Reproduzir a forma e o estilo dos verbetes de acordo com a situação comunicativa e a finalidade do texto, em formato impresso ou digital. ✓ Planejar verbetes de enciclopédia infantil (digitais ou impressos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. ✓ Produzir verbetes de enciclopédia infantil (digitais ou impressos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	**HABILIDADES RELACIONADAS** **EF15LP05 (EF)** **EF15LP06 (EF)** **EF15LP07 (EF)** **EF04LP03 (AC)** **EF04LP23 (AC)**
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES **EF05LP25**	
CONHECIMENTO PRÉVIO **EF02LP25**	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade articula o planejamento do roteiro para a produção textual com o gênero verbete de enciclopédia e três vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto/finalidade). Envolve o planejar, que significa organizar as ideias para depois colocá-las no papel, considerando as características presente neste gênero textual Importante no trabalho com esta habilidade: a) a consulta a enciclopédias eletrônicas e impressas a partir das pesquisas em biblioteca escolar ou ambientes digitais, com análise de verbetes, de modo a explicitar as suas características e construindo registros que possam repertoriar a produção; b) a pesquisa do conteúdo temático em fontes impressas e digitais, com tomada coletiva de notas ou em grupos; c) o estudo de ambientes digitais que recebem verbetes de enciclopédia para publicação.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
HABILIDADE **(EF04LP22B)** Produzir textos, com certa autonomia, como: verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto. Obs. **Aprendizagem Focal**

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. **Área:** 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. **Específicas:** 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ¬fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. 5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao (s) interlocutor (es) e ao gênero do discurso/gênero textual.	✓ Escrita autônoma
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	**HABILIDADES RELACIONADAS**
✓ Reconhecer a formatação própria dos verbetes. ✓ Reconhecer a situação comunicativa e a finalidade dos verbetes. ✓ Reproduzir a forma e o estilo dos verbetes de acordo com a situação comunicativa e a finalidade do texto, em formato impresso ou digital. ✓ Planejar verbetes de enciclopédia infantil (digitais ou impressos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. ✓ Produzir verbetes de enciclopédia infantil (digitais ou impressos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	**EF15LP05 (EF)** **EF15LP06 (EF)** **EF15LP07 (EF)** **EF04LP03 (AC)** **EF04LP23 (AC)**
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES **EF05LP25**	
CONHECIMENTO PRÉVIO **EF02LP25**	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES	
Esta habilidade articula a produção textual com o gênero verbete de enciclopédia e três vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto/finalidade). Envolve produzir, que significa colocar as ideias no papel. É possível, propor atividades que orientem o uso de procedimentos escritores, como: reler o que está escrito para continuar, consultar o planejamento para tomar decisões no momento da escrita e revisar no processo e ao final. A progressão horizontal pode apoiar-se no grau de complexidade dos verbetes de enciclopédias disponíveis na sala de leitura e/ou biblioteca da escola. O trabalho com esta habilidade precisa estar associado as habilidades (EF15LP06#) e (EF15LP07), que tem a ver com revisar e editar o texto produzido, dando a possibilidade ao aluno de se apropriar destas	

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

habilidades e utilizá-las sempre em suas produções textuais.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
HABILIDADE **(EF04LP23A)** Identificar em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. Obs. **Aprendizagem Complementar**
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Forma de composição dos textos Coesão e articuladores
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade refere-se a reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos. Deve-se considerar que o desenvolvimento desta habilidade pode acontecer por meio da intensa frequentação dos estudantes a textos organizados nos gêneros previstos. A atividade de leitura colaborativa e a de revisão processual e final possibilitam estudar os recursos e analisar a adequação dos textos produzidos. A progressão desta habilidade pode dar-se pela diversificação do tema, pela complexidade dos textos, assim como pelo nível de autonomia do aluno, que pode se efetivar pela organização de habilidades em que as tarefas sejam realizadas em colaboração e, progressivamente, de modo autônomo.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
HABILIDADE **(EF04LP43VP)** Planejar roteiro para produção escrita de verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, obedecendo a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades).
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Forma de composição dos textos Coesão e articuladores
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade tem como foco a elaboração do roteiro para reproduzir a escrita de verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, obedecendo a formatação e as características específicas desse gênero.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

HABILIDADE
(EF04LP23B) Reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. Obs. **Aprendizagem Complementar**
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Forma de composição dos textos Coesão e articuladores
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade refere-se a reproduzir, verbetes de enciclopédia infantil a partir da leitura de vários textos deste gênero, de modo a empregar recursos linguísticos e discursivos presentes no mesmo de forma adequada nos textos a serem produzidos. Deve-se considerar que o desenvolvimento desta habilidade pode acontecer por meio da intensa frequentação dos estudantes a textos organizados nos gêneros previstos. A atividade de leitura colaborativa e a de revisão processual e final possibilitam estudar os recursos e analisar a adequação dos textos produzidos. Elaborar verbetes para enciclopédias digitais ou produzir um dossiê impresso sobre um tema estudado pela classe, que contenha verbetes a respeito dos conteúdos relativos a esse tema, são possibilidades de concretizar o trabalho, que podem ser sugeridas nas habilidades a serem propostas pelas redes. A progressão desta habilidade pode dar-se pela diversificação do tema, pela complexidade dos textos, assim como pelo nível de autonomia do aluno, que pode se efetivar pela organização de habilidades em que as tarefas sejam realizadas em colaboração e, progressivamente, de modo autônomo. O trabalho com esta habilidade precisa estar associado as habilidades (EF15LP06#) e (EF15LP07), que tem a ver com revisar e editar o texto produzido, dando a possibilidade ao aluno de se apropriar destas habilidades e utilizá-las sempre em suas produções textuais.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
HABILIDADE **(EF04LP24A)** Identificar tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações. Obs. **Aprendizagem Complementar**
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Forma de composição dos textos ✓ Adequação do texto às normas de escrita
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade articula-se com a (EF03LP26) e refere-se — no processo de leitura de estudo — a reconhecer recursos discursivos definidos nos gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos. Deve-se considerar que esta habilidade representa uma progressão em relação à (EF03LP26). O seu desenvolvimento pode se dar por meio da frequentação dos estudantes a textos organizados nos gêneros previstos, com aprofundamento leve. É importante a análise das intenções de significação e à coerência presentes nos textos analisados. A progressão pode dar-se pela complexidade do recurso a ser identificado e pelo nível de autonomia do aluno, sendo este um aspecto a ser previsto nos currículos: tarefas em colaboração que avancem para aquelas realizadas com mais autonomia.

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
HABILIDADE **(EF04LP44VP)** Planejar roteiro para produção escrita de diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Planejamento
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade tem como foco a elaboração do roteiro para reproduzir diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações, obedecendo a formatação e as características específicas deste gênero.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LÍNGUISTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
HABILIDADE **(EF04LP24B)** Reproduzir a partir do roteiro produzido, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações. Obs. **Aprendizagem Complementar**
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Forma de composição dos textos ✓ Adequação do texto às normas de escrita
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade refere-se à reprodução textual em formato de tabelas, diagramas e gráficos de relatórios de observação e pesquisa tendo como objetivo apresentar dados e informações, a partir do processo de leitura de estudo deste gênero textual, obedecendo os recursos discursivos definidos no mesmo, de modo a empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos. O trabalho com esta habilidade precisa estar associado as habilidades (EF15LP06#) e (EF15LP07), que tem a ver com revisar e editar o texto produzido, dando a possibilidade ao aluno de se apropriar destas habilidades e utilizá-las sempre em suas produções textuais.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
HABILIDADE **(EF04LP46VP)** Revisar o texto e os resultados pesquisados em fontes de informação impressas ou digitais.
OBJETO DE CONHECIMENTO

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

✓ Revisão de texto
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
O foco da habilidade está nas etapas finais do processo de produção escrita, necessárias ao aprimoramento do texto. RELER E REVISAR diz respeito a observar a própria produção com atenção a detalhes de edição e aprimoramento do texto. Pode-se desmembrar a habilidade para contemplar a revisão processual e final, com e sem colaboração. É indicado hierarquizar a revisão de aspectos ligados à coerência (informações livres de contradições, completude de ideias etc.) e ao uso de elementos coesivos, como pontuação e organizadores textuais (presença de marcadores de tempo e outros que indiquem a progressão do texto), assim como dos aspectos ortográficos.

5. MATEMÁTICA

5.1. INTRODUÇÃO

O Organizador Curricular do Município tem como objetivo organizar o trabalho pedagógico, tendo como base a Base nacional Comum Curricular (BNCC). Seu compromisso é com o desenvolvimento do letramento matemático, que é caracterizado pelo desenvolvimento das competências e habilidades de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, estabelecendo hipóteses e embasamento para formulação e a resolução de Situações Problema em diversos contextos e situações ligada a vida cotidiana da criança.

O desenvolvimento do letramento matemático é fundamental para reconhecer que os conhecimentos matemáticos são fundamentais para a compreensão e a atuação no mundo.

O Organizador Curricular está organizado levando em conta que os diferentes campos que compõem a Matemática reúnem um conjunto de ideias fundamentais que produzem articulações entre eles: equivalência, ordem, proporcionalidade, interdependência, representação, variação e aproximação. Essas ideias fundamentais são importantes para o desenvolvimento do pensamento matemático dos alunos.

A Área de Conhecimento está dividida em cinco Unidades Temáticas, ligadas intrinsecamente entre si, embasando e orientando a formulação de habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos ao longo do Ensino Fundamental.

No trabalho com estas Unidades Temáticas deve-se retomar as vivências cotidianas das crianças com números, formas e espaço, e também as experiências desenvolvidas na Educação Infantil, para iniciar uma sistematização dessas noções.

Nessa fase, as habilidades matemáticas que os alunos devem desenvolver não podem ficar restritas à aprendizagem dos algoritmos das chamadas “quatro operações”, apesar de sua importância.

O trabalho lúdico será fundamental para o entendimento do nosso sistema de Numeração decimal e das operações. No que diz respeito ao cálculo, é necessário acrescentar, à realização dos algoritmos das operações, a habilidade de efetuar cálculos mentalmente, fazer estimativas, usar calculadora e, ainda, para decidir quando é apropriado usar um ou outro procedimento de cálculo.

Em todas as Unidades Temáticas, a delimitação dos objetos de conhecimento e das habilidades considera que as noções matemáticas são retomadas, ampliadas e aprofundadas ano a ano. No entanto, é fundamental considerar que a leitura dessas habilidades não seja feita de maneira fragmentada. A compreensão do papel que determinada habilidade representa no conjunto das aprendizagens demanda a compreensão de como ela se conecta com habilidades dos anos anteriores, o que leva à identificação das aprendizagens já consolidadas, e em que medida o trabalho para o desenvolvimento da habilidade em questão serve de base para as aprendizagens posteriores. Nesse sentido, é fundamental considerar, por exemplo, que a contagem até 100, proposta no 1º ano, não deve ser interpretada como restrição a ampliações possíveis em cada escola e em cada turma. Afinal, não se pode frear a

curiosidade e o entusiasmo pela aprendizagem, tão comum nessa etapa da escolaridade, e muito menos os conhecimentos prévios dos alunos.

Na Matemática escolar, o processo de aprender uma noção em um contexto, abstrair e depois aplicá-la em outro contexto envolve capacidades essenciais, como formular, empregar, interpretar e avaliar – criar, enfim –, e não somente a resolução de enunciados típicos que são, muitas vezes, meros exercícios e apenas simulam alguma aprendizagem. Assim, algumas das habilidades formuladas começam por: "resolver e elaborar problemas envolvendo...". Nessa enunciação está implícito que se pretende não apenas a resolução do problema, mas também que os alunos reflitam e questionem o que ocorreria se algum dado do problema fosse alterado ou se alguma condição fosse acrescida ou retirada. Nessa perspectiva, pretende-se que os alunos também formulem problemas em outros contextos.

5.2. UNIDADE TEMÁTICA – NÚMEROS

A Unidade Temática Números tem como finalidade desenvolver o **Pensamento Numérico**, que implica o conhecimento de maneiras de quantificar atributos de objetos e de julgar e interpretar argumentos baseados em quantidades. Neste processo da construção da noção de número e da Base do Sistema de numeração Decimal, os alunos precisam desenvolver, entre outras, as ideias de aproximação, proporcionalidade, equivalência e ordem, noções fundamentais da Matemática. Para isso, será fundamental propor, por meio de Situações Problema significativas, sucessivas ampliações dos campos numéricos, enfatizando registros, usos, significados e operações.

As situações Problema propostas devem envolver os **diferentes significados das operações**, proporcionando através dos mesmos a percepção das várias situações práticas que uma mesma operação poderá estar envolvida. Desta forma os alunos terão a oportunidade de experenciar diferentes estratégias para a resolução dos resultados, sendo elas através do registro diversos, estimativa, cálculo mental, e uso dos algoritmos e de calculadoras.

Essa unidade temática também favorece o trabalho interdisciplinar entre as diversas Áreas de Conhecimento, envolvendo as diversas dimensões culturais, sociais, políticas e psicológicas, além da econômica, sobre as questões do consumo, trabalho e dinheiro. É possível, por exemplo, desenvolver um projeto com a História, visando ao estudo do dinheiro e sua função na sociedade, da relação entre dinheiro e tempo, dos impostos em sociedades diversas, do consumo em diferentes momentos históricos, incluindo estratégias atuais de marketing.

5.3. UNIDADE TEMÁTICA - ÁLGEBRA

Esta Unidade Temática, tem como finalidade o desenvolvimento de um tipo especial de pensamento – Pensamento Algébrico – o desenvolvimento de um modo de pensar que antecede o uso da linguagem algébrica.

Mas, o que seria a Linguagem Algébrica?

É a linguagem matemática que recorre a números, letras e sinais (símbolos) para generalizar as diversas operações matemáticas.

Sendo assim a Álgebra nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental se baseia no trabalho com a identificação das regularidades e padrões de sequências numéricas e não numéricas, a fim de estabelecer leis matemáticas que expressem a relação de interdependência entre grandezas em diferentes contextos.

As ideias matemáticas fundamentais vinculadas a essa unidade são: equivalência, **variação**, **interdependência** e **proporcionalidade**.

Nessa perspectiva, é imprescindível que algumas dimensões do trabalho com a álgebra estejam presentes nos processos de ensino e aprendizagem, como as ideias de regularidade, generalização de padrões e propriedades da igualdade. No entanto, nessa fase, não se propõe o uso de letras para expressar regularidades, por

mais simples que sejam. A relação dessa Unidade Temática com a de Números é bastante evidente no trabalho com sequências (recursivas e repetitivas), seja na ação de completar uma sequência com elementos ausentes, seja na construção de sequências segundo uma determinada regra de formação. A relação de equivalência pode ter seu início com atividades simples, envolvendo a igualdade, como reconhecer que se 2 + 3 = 5 e 5 = 4 + 1, então 2 + 3 = 4 + 1. Atividades como essa contribuem para a compreensão de que o sinal de igualdade não é apenas a indicação de uma operação a ser feita. A noção intuitiva de função pode ser explorada por meio da resolução de problemas envolvendo a variação proporcional direta entre duas grandezas (sem utilizar a regra de três), como: "Se com duas medidas de suco concentrado eu obtenho três litros de refresco, quantas medidas desse suco concentrado eu preciso para ter doze litros de refresco?

5.4. UNIDADE TEMÁTICA – GEOMETRIA

A Geometria envolve o estudo de um amplo conjunto de conceitos e procedimentos necessários para resolver Situações Problema do mundo físico envolvendo diferentes Áreas do Conhecimento.

A geometria está ao nosso redor, onde quer que a gente olhe, vemos formas diferentes. A geometria faz parte de nosso dia a dia.

Sendo assim, desenvolver conhecimentos, habilidades e competência em geometria, está diretamente ligado à necessidade do uso dela no cotidiano, para que assim possamos melhor compreende-lo, ampliando a percepção espacial, tendo base para a análise dos elementos visuais do mundo.

Neste contexto, a Unidade Temática Geometria estuda:

- ✓ Identificação de pontos de referência para a localização e o deslocamento de objetos;
- ✓ Construção de representações de espaços conhecidos;
- ✓ Estimativa de distâncias, usando como suporte mapas (em papel, tablets ou smartphones), croquis e outras representações;
- ✓ Identificação de características das formas geométricas tridimensionais e bidimensionais;
- ✓ Associação de figuras espaciais, as suas planificações e vice-versa;
- ✓ Nomeação e comparação de polígonos, por meio de propriedades relativas aos lados, vértices e ângulos;
- ✓ Estudo de Simetria iniciado pela manipulação de representações de figuras geométricas planas em quadriculados ou no plano cartesiano, e com recurso de softwares de geometria dinâmica.

O estudo dos temas desta Unidade Temática deverá se basear em Situações Problema, pois favorece o desenvolvimento da capacidade de argumentar e construir demonstrações, permitindo o aluno a desenvolver um raciocínio particular para compreender, descrever e representar o mundo em que vive de forma organizada.

5.5. UNIDADE TEMÁTICA – GRANDEZAS E MEDIDAS

As medidas quantificam grandezas do mundo físico e são fundamentais para a compreensão da realidade. Assim, a Unidade Temática Grandezas e Medidas, ao propor o estudo das Medidas e das relações entre elas – ou seja, das relações métricas –, favorece a integração da Matemática a outras áreas de conhecimento, como Ciências (densidade, grandezas e escalas do Sistema Solar, energia elétrica etc.) ou Geografia (coordenadas geográficas, densidade demográfica, escalas de mapas e guias etc.). Essa unidade temática contribui ainda para a consolidação e ampliação da noção de número, a aplicação de noções geométricas e a construção do pensamento algébrico.

A expectativa com o estudo desta Unidade Temática é que os alunos reconheçam que medir é comparar uma grandeza com uma unidade e expressar o resultado da comparação por meio de um número. Além

disso, devem resolver Situações Problema oriundos de situações cotidianas que envolvem grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área (de triângulos e retângulos) e capacidade e volume (de sólidos formados por blocos retangulares), **sem uso de fórmulas**, recorrendo, quando necessário, a transformações entre unidades de medida padronizadas mais usuais.

Espera-se, também, que resolvam problemas sobre situações de compra e venda e desenvolvam, por exemplo, atitudes éticas e responsáveis em relação ao consumo. Sugere-se que esse processo seja iniciado utilizando, preferencialmente, unidades não convencionais para fazer as comparações e medições, o que dá sentido à ação de medir, evitando a ênfase em procedimentos de transformação de unidades convencionais. No entanto, é preciso considerar o contexto em que a escola se encontra: em escolas de regiões agrícolas, por exemplo, as medidas agrárias podem merecer maior atenção em sala de aula.

5.6. UNIDADE TEMÁTICA – PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

A incerteza e o tratamento de dados são estudados na Unidade Temática Probabilidade e Estatística. Ela propõe a abordagem de conceitos, fatos e procedimentos presentes em muitas Situações Problema da vida cotidiana, das ciências e da tecnologia. Assim, todos os cidadãos precisam desenvolver habilidades para coletar, organizar, representar, interpretar e analisar dados em uma variedade de contextos, de maneira a fazer julgamentos bem fundamentados e tomar as decisões adequadas. Isso inclui raciocinar e utilizar conceitos, representações e índices estatísticos para descrever, explicar e predizer fenômenos. Merece destaque o uso de tecnologias – como calculadoras, para avaliar e comparar resultados, e planilhas eletrônicas, que ajudam na construção de gráficos e nos cálculos das medidas de tendência central. A consulta a páginas de institutos de pesquisa – como a do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – pode oferecer contextos potencialmente ricos não apenas para aprender conceitos e procedimentos estatísticos, mas também para utilizá-los com o intuito de compreender a realidade.

No que concerne ao estudo de noções de Probabilidade, a finalidade, no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, é promover a compreensão de que nem todos os fenômenos são determinísticos. Para isso, o início da proposta de trabalho com Probabilidade está centrado no desenvolvimento da noção de aleatoriedade, de modo que os alunos compreendam que há eventos certos, eventos impossíveis e eventos prováveis. É muito comum que pessoas julguem impossíveis eventos que nunca viram acontecer. Nessa fase, é importante que os alunos verbalizem, em eventos que envolvem o acaso, os resultados que poderiam ter acontecido em oposição ao que realmente aconteceu, iniciando a construção do espaço amostral.

Com relação à estatística, os primeiros passos envolvem o trabalho com a coleta e a organização de dados de uma pesquisa de interesse dos alunos. O planejamento de como fazer a pesquisa ajuda a compreender o papel da estatística no cotidiano dos alunos. Assim, a leitura, a interpretação e a construção de tabelas e gráficos têm papel fundamental, bem como a forma de produção de texto escrito para a comunicação de dados, pois é preciso compreender que o texto deve sintetizar ou justificar as conclusões.

Na definição das habilidades, a progressão ano a ano se baseia na compreensão e utilização de novas ferramentas e também na complexidade das Situações Problema propostas, cuja resolução exige a execução de mais etapas ou noções de Unidades Temáticas distintas.

5.7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em todas as Unidades Temáticas, a Progressão das Habilidades bem como os objetos de conhecimento, considera que os conhecimentos matemáticos devem ser retomados, ampliados e aprofundados ano a ano.

No entanto, é fundamental que a leitura dessas habilidades não seja feita de maneira fragmentada. É necessário que se compreende a Progressão das mesmas, do decorrer dos anos.

A compreensão do papel que determinada habilidade representa no conjunto das aprendizagens demanda a compreensão de como ela se conecta com habilidades dos anos anteriores, o que leva à identificação das aprendizagens já consolidadas, e em que medida o trabalho para o desenvolvimento da habilidade em questão serve de base para as aprendizagens posteriores.

Portanto, ao final de cada Ano do Ensino Fundamental, espera-se que os alunos consolidem as seguintes aprendizagens relacionadas as diferentes Unidades Temáticas desta Área de Conhecimento:

Ano 1

- Construam o conceito de número, identificando-o em diferentes contextos, realizando contagem de modo eficiente, leitura, escrita e comparação de quantidades até 2 algarismos;
- Resolvam problemas simples de adição e subtração utilizando estratégias pessoais;
- Reconheçam e nomeiem as figuras planas básicas;
- Façam uso do calendário para se localizar no tempo;
- Realizem medições não padronizadas envolvendo comparação de comprimento, massa e capacidade;
- Consigam ler dados simples em tabelas ou gráficos de colunas simples.

Ano 2

- Leiam, escrevam, comparem quantidades até 3 algarismos;
- Compreendam que a decomposição de um número pode ser feita de diversos modos;
- Dominem os fatos básicos da adição e da subtração, resolvam situações problemas envolvendo estas operações simples utilizando estratégias próprias;
- Comparem figuras geométricas, observando suas características;
- Reconheçam alguns sólidos geométricos como o cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera;
- Identifiquem a duração de tempo entre datas;
- Realizem medições e façam estimativas relacionadas à grandeza comprimento, utilizando alguns instrumentos de medida;
- Leiam e interpretem dados em tabelas e gráficos de colunas simples.

Ano 3

- Leiam, escrevam, comparem quantidades e localizem números de até 4 algarismos na reta numérica;
- Façam a composição e decomposição de números, compreendendo as características do sistema de numeração decimal;
- Resolvam problemas envolvendo as operações de adição com recurso e subtração com reserva com números de até 4 ordens, utilizando estratégias diversas de cálculo, inclusive o algoritmo convenciona;
- Compreendam o conceito da multiplicação e resolvam problemas envolvendo essa operação;
- Descrevam o padrão em sequências numéricas recursivas;
- Nomeiem, comparem e classifiquem as formas geométricas planas, em relação aos lados (quantidade e medida) e vértices (quantidade);
- Reconheçam e nomeiem figuras espaciais associando-as às suas planificações;
- Resolvam problemas envolvendo compra, venda e troco;
- Leiam e registrem horas em relógios analógico e digital, relacionando hora e minuto;
- Estimem, meçam e comparem comprimento (metro, centímetro e milímetro), massa (quilo, grama e miligrama) e capacidade (litro e mililitro) estabelecendo relações entre as unidades de medida convencionais;
- Organizem dados a partir da realização de pesquisas estatísticas.

Ano 4

- Leiam, escrevam, comparem quantidades e localizem números de até 5 algarismos na reta numérica com escalas distintas;
- Façam a composição e decomposição de números, utilizando escritas aditivas e multiplicativas;
- Utilizem as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão na resolução de situações problemas, utilizando diferentes estratégias, inclusive o algoritmo convencional;
- Percebam regularidades presentes na tabuada e iniciem o processo de memorização;
- Leiam, escrevam e representem na reta numérica frações unitárias;
- Reconheçam o sentido de equivalência na igualdade;
- Compreendam o conceito de ângulo e identifiquem ângulos retos em polígonos;

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

- Comparem prismas e pirâmides e associem às suas planificações;
- Leiam e registrem medidas de tempo em horas, minutos e segundos;
- Meçam comprimento, massa e capacidade, fazendo uso de unidades de medida padronizadas e utilizando instrumentos adequados;
- Reconheçam eventos prováveis, pouco prováveis ou improváveis;
- Coletem, leiam e interpretem dados representados em tabelas de dupla entrada e em gráficos de coluna e pictóricos.

Ano 5

- Leiam, escrevam, comparem, ordenem quantidades e localizem números de até 6 algarismos na reta numérica com escalas distintas;
- Façam a composição e decomposição de números, utilizando escritas aditivas e multiplicativas;
- Utilizem as operações de adição, subtração, multiplicação de números naturais na resolução de situações problemas;
- Realizem a operação de multiplicação e divisão de números naturais com 5 ordens por um número de até dois algarismos no multiplicador ou divisor;
- Ampliem os conhecimentos acerca dos números fracionários: leiam, comparem e ordenem frações maiores e menores que um inteiro;
- Identifiquem frações equivalentes;
- Leiam, escrevam, comparem e ordenem números decimais com o apoio da reta numérica e realizem adição e subtração envolvendo-os;
- Nomeiem, comparem e classifiquem os polígonos em relação aos lados, vértices e ângulos;
- Reconheçam prismas, pirâmides, cones e cilindros por suas planificações;
- Compreendam as grandezas: comprimento, massa e capacidade e resolvam situações problemas relacionando as unidades de medidas convencionais mais usuais;
- Compreendam o conceito de área;
- Descrevam os resultados possíveis de um evento aleatório;
- Leiam e interpretem dados representados em tabelas, em gráficos de colunas e de linhas.

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

5.8. COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS - MATEMÁTICA

Competências Gerais da Educação Básica	Competências Específicas de Matemática
1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	1. Reconhecer que a Matemática e uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais.	3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto a própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpreta-las e avalia-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	5.Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto pratico-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e	

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.	
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo- se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

5.9. PROGRESSÃO DAS HABILIDADES – MATEMÁTICA

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS	
HABILIDADE **(EF04MA01#)** Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar, associando-os no cotidiano do aluno. Obs. **Aprendizagem Focal**	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS **Gerais:** 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. **Específicas:** 3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto a própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.	**OBJETO DE CONHECIMENTO** ✓ Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens contextualizando-os em situações concretas.
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ● Ler, representar, comparar e ordenar números naturais menores que 100 000. ● Representar números na reta numérica usando escalas diversas.	**HABILIDADES RELACIONADAS** NÃO HÁ.
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES **EF01MA04 – EF01MA05 – EF02MA01 – EF03MA01 – EF05MA01**	
CONHECIMENTO PRÉVIO **(EF03MA01)** Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna. **(EF03MA02)** Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das dezenas de milhar implica em compreender como se representam quantidades dessa magnitude usando a escrita com algarismos e a escrita com palavras. Essa **habilidade envolve** também a **ordenação** e a **comparação** de números naturais, utilizando regras do sistema de numeração decimal. Os contextos para o desenvolvimento desta habilidade são encontrados no uso de tabelas, Situações Problemas, de textos do cotidiano, tais como jornais e revistas que poderão ser úteis para criar contextos de leitura, escrita e comparação de quantidades. Os alunos deverão ser estimulados a representar quantidades usando algarismos e também palavras. Também é esperado que sejam exploradas contagens com intervalos diferentes, em especial usando múltiplos de 100, que são úteis no desenvolvimento de procedimentos de cálculo. Outro ponto a ser cuidado é a produção e análise de maneiras diversas de registro de quantidades no cotidiano, tais como as que aparecem em legendas de gráficos, ou no uso nas mídias (por exemplo, 200 mil). É importante que os alunos sejam capazes de representar a comparação de números naturais usando diferentes representações, entre elas os sinais convencionais de maior (>), menor (<) e diferente (≠).	

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

Exemplos

1) Juliana esqueceu a senha do seu celular.
Vamos Ajudá-la?
Temos algumas dicas:

- ✓ Tem cinco dígitos
- ✓ Está entre 30.000 e 39.999
- ✓ O algarismo da Unidade é zero
- ✓ Os outros algarismos são ímpares
- ✓ Nenhum algarismo se repete
- ✓ A senha é o maior número possível de ser formado com essas informações

OBSERVAÇÃO: Socializar com os alunos os passos para a resolução deste desafio.

2) A professora entregou cinco cartões com algarismos para os alunos de sua turma. Veja quais foram os algarismos dos cartões:

5	8	1	6	4

Agora responda:

- ✓ Quais números pares maiores que 80.000 você consegue formar com esses algarismos?
- ✓ Como você realizaria a leitura dos números que formou? Escreva por extenso.

3) A exploração econômica da Amazônia está por trás dos 40.000 focos de incêndio que atingiram a floresta de 1º de janeiro a 23 de agosto de 2019, detectados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). É o maior índice de queimadas desde 2010 (como mostra o gráfico a seguir).

https://amazonia.org.br/2019/08/os-interesses-economicos-por-tras-da-destruicao-da-amazonia/
acessado em 13/11/2020

Analisando o gráfico ante responda:

- Em quais anos os índices de queimadas ficaram abaixo de 18.000?
- Qual o maior índice de queimada mostrado no gráfico?

OBS: trabalhar os sinais de maior (>), menor (<)

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

- Qual o menor índice de queimada mostrada no gráfico?

OBS: trabalhar os sinais de maior (>), menor (<)

- Em quais anos os índices de queimadas ficaram entre de 20.000 a 30.000?

OBS: O gráfico anterior poderá ser explorado para o trabalho com os alunos em diversas áreas de conhecimento como Geografia, Linguagem Oral e Escrita, Raciocínio Lógico Matemático etc.

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS

HABILIDADE

(EF04MA29VP) Compreender que há vários registros de sistema de numeração na história das civilizações que são diferentes do sistema de numeração decimal.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- História dos números

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

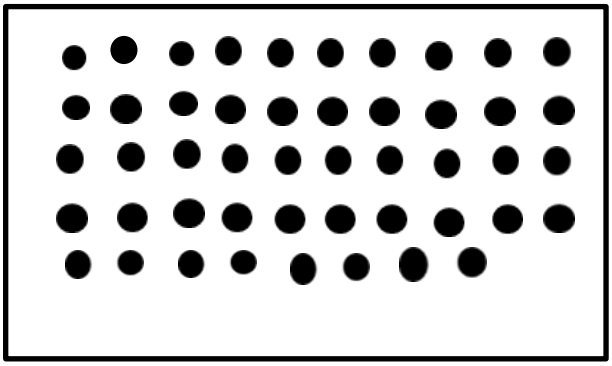
Esta habilidade tem como foco o trabalho sobre a história dos números, no sentido da compreensão por parte dos alunos de que o sistema de numeração decimal não foi o único sistema de numeração desenvolvido pelo homem; que na história das civilizações, há registros de vários outros sistemas de numeração, criados pela necessidade do homem em contabilizar, resultando assim no surgimento de grafias, quantidade numéricas e rigor matemáticos diferentes. Lembre-se que já tiveram outros momentos de discussão nos anos anteriores e que podem contribuir muito com seus apontamentos.

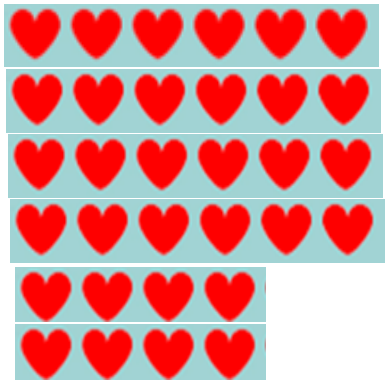
Importante também o entendimento de que o sistema de numeração que adotamos hoje não apareceu pronto, foi sendo aperfeiçoado com o passar do tempo. Que nosso sistema de numeração é conhecido como sistema decimal posicional, sendo sua origem indo-arábica. Ele tem como características principais a grande facilidade de se realizar operações e pela sua praticidade em representar números maiores, já que é dividido em unidades, dezenas e centenas. Ele foi difundido pela Europa por conta dos comerciantes árabes, alcançando outros lugares do mundo.

É importante compreender que todo sistema de numeração é uma construção, que inicialmente não havia a noção de posição ou entendia-se o que era o número zero, mas que, com o passar do tempo e a evolução da matemática, esse tipo de organização aperfeiçoou-se até chegar ao que conhecemos hoje.

Entre os sistemas que se destacam, há o de numeração decimal, que usamos atualmente, mas há também os que foram desenvolvidos por povos como os: romanos, egípcios, sumérios, maias, chineses.

Uma atividade interessante para iniciar o trabalho com esta habilidade será dividir a turma em grupos. O professor deverá apresentar para os grupos uma quantidade numérica que poderá ser apresentada aos alunos através de objetos, desenho como bolinhas, triângulos, quadrados, corações etc. (como mostra as imagens a seguir).





UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

Na sequência peça para que cada grupo represente as quantidades apresentadas utilizando símbolos criados por eles, exemplos:

Para representação da quantidade de bolinhas:

✓ ✓ ✓ ✓ ✕ ✕

Onde o ✓ representa 10 bolinhas (coluna horizontal) e o represei ✕ 4 bolinhas (fileira horizontal).

Organize para que os alunos compartilhem com seus colegas as representações criadas, explicando suas estratégias.

Finalizar a atividade, socializando que cada grupo criou uma um sistema de numeração próprio, feito pela necessidade que tiveram de representar as quantidades solicitados.

Apoio Pedagógico:

- ✓ https://www.youtube.com/watch?v=otWmf7yWXb0&list=PLD5w5ahfOFcFiDBxxJ1IyQWYZvvjtBgpT -- Sistemas de Numeração

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS
HABILIDADE
(EF04MA30VP) Ler e escrever números romanos até mil (M), reconhecendo situações de sua utilização no contexto atual.
OBJETO DE CONHECIMENTO
✓ Sistema de numeração Romano
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Esta habilidade tem como foco o conhecimento por parte dos alunos do que é o sistema de numeração romano, sua composição, suas regras e onde usamos e encontramos os números romanos nos dias de hoje. Importante saber que sistema numérico desenvolvido pelos romanos foi usado pela maioria dos países da Europa por muitos anos. Embora o sistema numérico romano seja fácil para a realização das operações de adição e subtração, ele se mostrara mais difícil para a prática de outras operações, assim como não apresenta um sistema efetivo para a utilização de frações e do conceito de zero. A combinação destes fatores ajudou para o não desenvolvimento e proliferação deste sistema com o passar dos anos. O sistema de numeração dos antigos romanos tinha várias diferenças com o atual sistema romano que aprendemos hoje: alguns algarismos eram diferentes, quase não se usava o princípio subtrativo e, além de não ter regras fixas para a escrita dos numerais. Ver números representados de várias maneiras diferentes é importante pois ajuda os alunos na compreensão do funcionamento dos números. Pensar em números de maneiras diferentes ajuda-os a formar conexões ou a ver padrões antes não pensadas. A leitura de algarismos romanos geralmente requer fazer cálculos de adição ou subtração para a formação dos

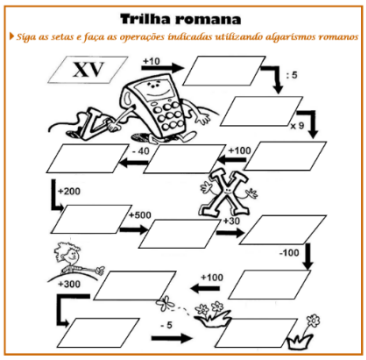
valores escritos, isso proporciona aos alunos mais agilidade na resolução destas operações, bem como a oportunidade de trabalhar o cálculo mental.
Nos dias de hoje, os números romanos são usados em alguns mostradores de relógios, capítulos de livros, datas de copyright (direito autoral de uma propriedade literária), nomes de reis e papas etc.

Atividades complementares:

1) Uma forma lógica de escrever o número 4545 seria VLVL, isto é, o número 50(L)50(L) menos o número 5(V)5(V). No entanto, escrevemos 4545 como XLVXLV. Justifique porque isso ocorre.

2) A figura ao lado mostra como Helena representou o número 66 no sistema de numeração romano, utilizando palitos de fósforo. Que outros numerais romanos é possível representar utilizando-se exatamente três palitos de fósforo?

3)



Fonte: http://clubes.obmep.org.br/blog/sistema-de-numeracao-romano-atividade-1/

Acessado em 09/02/2021

Apoio Pedagógico:

✓ https://escolakids.uol.com.br/matematica/numeros-romanos-3.htm -- acessado em 09/02/2021

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS	
HABILIDADE **(EF04MA02)** Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo. Obs. **Aprendizagem Focal**	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	**OBJETO DE CONHECIMENTO**
Gerais: 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. **Específicas:** 3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto a própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.	✓ Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
● Compor e decompor quantidades em dezenas de milhar, unidades de milhar, centenas, dezenas e unidades. ● Compor e decompor números utilizando a escrita aditiva e multiplicativa. ● Utilizar a composição e decomposição de números para realizar cálculos por procedimentos pessoais.	NÃO HÁ.

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES
EF01MA07 – EF02MA04 – EF03MA02

CONHECIMENTO PRÉVIO

(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Mostrar, por composição e decomposição, que um número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, supõe que essa decomposição seja relacionada às propriedades do sistema de numeração decimal. Assim, o aluno deverá ampliar a compreensão da estrutura do sistema de numeração decimal, observando os princípios que caracterizam um sistema posicional. Por exemplo, o número 3235 pode ser assim decomposto: 3235 = 3000 + 200 + 30 + 5. Logo, 3235 = 3x1000 + 2x100 + 3x10 + 5. A decomposição facilita a compreensão de que o símbolo 3, que aparece duas vezes, representa valores diferentes, dependendo da posição: 3000 (3x1000) e 30 (3 x 10). Essas decomposições são úteis para efetuar cálculos, desde os pessoais, como 2 x 128 = 2 x 100 + 2 x 20 + 2 x 8, até os convencionais.

Nesta fase escolar, a decomposição de um número por meio de adições e multiplicações por potências de dez ainda não virá com notação de potência (3235 = 3x103 x 2 x 102 + 3 x 101 + 5 x 100), o que somente será feito nos anos finais do ensino fundamental. No entanto, **trabalha-se o princípio da potência** quando se compreende que **o valor de um algarismo** em uma escrita numérica quantitativa **depende da posição que ele ocupa** e que, para saber isso, **multiplica-se o algarismo pelo valor da posição**.

Exemplo:

D.M.	U.M.	C	D	U
1	2	**6**	2	0

O número 6 está na casa da **centena**, então uma das maneiras de descobrir seu valor e multiplicar 6 por 100

6 x 100 = 600 ⟹ Valor posicional do 6

Destaca-se ainda o fato de que trabalhar com essa característica não implica e valorizar fatos isolados, tais como valor relativo e valor absoluto. Não é o nome que importa aqui, mas **as propriedades do sistema decimal**. Como indicado anteriormente para o 3º ano, o uso de calculadoras e de materiais didáticos como o ábaco e as fichas sobrepostas serão relevantes para ampliar a compreensão das características do sistema de numeração decimal, em especial, sua natureza multiplicativa e aditiva: por exemplo, o número 15234, deve ser entendido como 1 x 10000 + 5 x 1000 + 2 x 100 + 30 x 10 + 4, que é a representação por potências de 10. São recomendadas as propostas de desenvolver formas diversas de representar uma mesma quantidade, com decomposições diferentes, considerando o que já foi apresentado para o 3º ano.

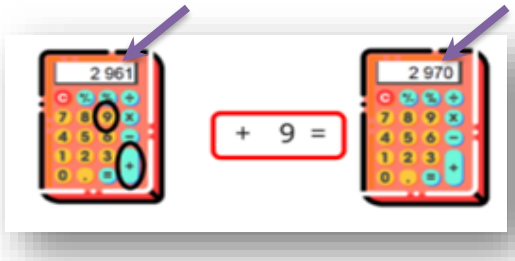
Exemplos

1) **Digite na calculadora o número 2.961**

a) Que cálculo você pode fazer para que o algarismo 7 apareça no lugar do algarismo 6?

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

Resposta:



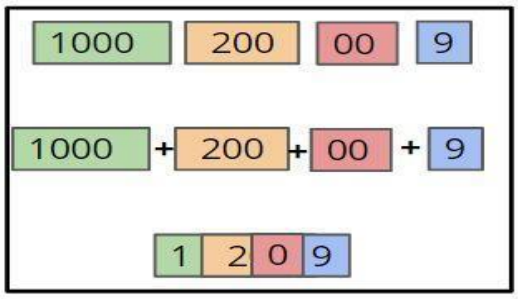
b) E para aparecer o algarismo 3 no lugar do algarismo 9?

https://novaescola.org.br/plano-de-aula/664/valor-posicional-dos-algarismos

2) Fichas sobrepostas

Fichas sobrepostas constitui um conjunto de fichas que permitem escrever os números de 0 a 99 999. Estas fichas poderão ser produzidas pelos alunos: são 40 fichas (0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 00, 10, 20, 30, 40, 50, 60, 70, 80,90, 000, 100, 200, 300, 400, 500, 600, 700, 800, 900, 0000, 1000, 2000, 3000, 4000, 5000, 6000, 7000, 8000, 9000). Os tamanhos de cada ordem devem ser diferentes de modo que o aluno possa sobrepor perfeitamente uma na outra. Exemplo:

O trabalho em sala de aula com estas fichas consiste em formar números, colocando primeiramente uma ficha ao lado da outra formando números como 900705 (975), para que em um segundo momento ocorra a sobreposição das fichas por parte do aluno. Na sequência propor a escrita de outros números e a socialização dos mesmos, trabalhando assim composição/decomposição do sistema de numeração decimal.



UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS

HABILIDADE

(EF04MA03A) Analisar, interpretar e resolver e Situações Problema com números naturais envolvendo adição e subtração, seus conceitos e significados, utilizando estratégias diversas, como cálculo, mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.

(EF04MA3B) Elaborar e resolver Situações Problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, seus conceitos e significados utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.

Obs. **Expectativa de Fluência**

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. 10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. **Específicas:** 3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto a própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.	✓ Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	**HABILIDADES RELACIONADAS**
● Efetuar adições e subtrações com algoritmo convencional ou recorrendo a um procedimento pessoal. ● Resolver e formular problemas de adição e subtração recorrendo a um procedimento pessoal ou convencional. ● Estimar a ordem de grandeza do resultado de uma adição ou de uma subtração.	**EF04MA04 (AC)** **EF04MA05 (AC)** **EF04MA13 (AC)** **EF04MA25 (AC)**

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

EF01MA06 – EF02MA05 – EF02MA06 – EF03MA05 – EF03MA06 – EF05MA07

CONHECIMENTO PRÉVIO

(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.

(EF04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Analisar, interpretar e resolver Situações Problema com números naturais envolvendo adição e subtração utilizando estratégias diversas de cálculo exige tanto o **conhecimento de formas distintas de calcular**, quanto a **identificação de diferentes significados dessas operações**. Ambos os aspectos são essenciais para a elaboração de Situações Problema, uma vez que a experiência em resolver Situações Problema se associa com a capacidade de elaborá-las. É importante destacar que a compreensão dos significados e dos conceitos da adição e da subtração deve ser aprofundada neste ano. Para isso é importante à proposição de Situações Problema envolvendo os diferentes significados e conceitos das operações, significados estes presentes na Teoria dos Campos conceituais, e já

trabalhados nos anos anteriores.
Espera-se que os alunos compreendam e utilizem as técnicas operatórias convencionais da adição e da subtração com fluência utiliz3ando diversos procedimentos para o cálculo mental. Mas o trabalho em sala de aula com estas habilidades deve sempre ser apresentado ao aluno em situações contextualizadas. Por este motivo a importância do trabalho com elaboração e resolução de Situações problemas, pois estes criam contextos para a realização do mesmo.

Ideias e Conceitos envolvidos na Adição e Subtração

IDEIA DE COMPOSIÇÃO: são dadas duas partes para ser encontrado o todo, ou conhecendo-se uma das partes e o todo se deseja descobrir a outra parte, ou seja, as ações de ***juntar*** ou ***separar*** partes cujos valores são conhecidos.
Exemplos:

- No início do jogo, Elena tinha 52 pontos. Ela ganhou 12 pontos e, em seguida, mais 25. Com quantas bolinhas Elena ficou no final?

Variações

- No início do jogo, Elena tinha 52 pontos. Ela perdeu 12 pontos e, em seguida, perdeu mais 25. O que aconteceu com seus pontos no fim?

- No início do jogo, Elena tinha 52 pontos. Ela ganhou 12 pontos e, em seguida, perdeu 25. O que aconteceu com seus pontos no fim?

IDÉIA DA TRANSFORMAÇÃO: está envolvida a mudança do estado inicial, que pode ser **positiva** ou **negativa**, simples ou composta, para se chegar a um estado final. As ações de ***acrescentar*** e ***retirar*** estão envolvidos na ideia da transformação.
Exemplos:

1) ***Transformação Positiva***

Carla tinha 25 figurinhas e ganhou 19 num jogo. Quantas figurinhas ela tem agora?

Variações

- Marina tinha algumas figurinhas, ganhou 19 num jogo e ficou com 44. Quantas figurinhas ela tinha?
- Marina tinha 25 figurinhas. Ganhou algumas e ficou com 44. Quantas figurinhas ela ganhou?

2) ***Transformação Negativa***

Joaquim tinha 47 bolinhas, mas perdeu 23. Quantas bolinhas ele tem agora?

Variações

- Joaquim tinha várias bolinhas, perdeu 23 e agora tem 24. Quantas bolinhas ele tinha antes?
- Na semana passada, Joaquim tinha 47 bolinhas. Hoje tem 24. Ele perdeu algumas bolinhas, quantas foram?

NA IDEIA DA COMPARAÇÃO são confrontadas duas quantidades. As ações de ***comparar*** e ***completar*** estão envolvidos nesta ideia.

Exemplos:

Henrique tem 23 carrinhos e João tem 17 a mais que ele. Quantos carrinhos tem Henrique?

Variações

- Henrique tem 23 carrinhos e João, 40. Quantos carrinhos a mais Henrique precisa para ter o mesmo que João?
- João tem 40 carrinhos. Henrique tem 17 a menos que ele. Quantos carrinhos tem Henrique?

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

É fundamental que ao se trabalhar as ideias envolvidas na adição e subtração através de Situações problemas, as variações destes conceitos (apresentados nos exemplos anteriores) sejam bem exploradas, possibilitando assim a apropriação dos mesmos por parte do aluno.

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS

HABILIDADE

(EF04MA04#) Utilizar e aprofundar os conceitos e as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.

Obs. **Aprendizagem Complementar – EF04MA03 e EF04MA06**

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Utilizar as Propriedades das operações e as relações existentes entre eles nas operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

A habilidade em questão tem como foco aplicar e aprofundar os conceitos e ideias envolvidas nas operações, bem como suas relações, habilidades estas já trabalhadas nos anos anteriores

Para que este trabalho aconteça em sala de aula de maneira efetiva e produtiva, será necessário propor atividades que coloquem os alunos em contato com variadas situações que envolvam as operações e suas diferentes ideias do campo aditivo (adição e multiplicação), ideias de proporcionalidade(multiplicação e divisão) e configuração retangular (multiplicação), para serem resolvidas e socializadas com o grupo, para que assim possam ter embasamento para identificar a operação e as estratégias a serem seguidas para a resolução dos desafios propostos.

Exemplos. – Situações Problemas – **IDEIA DA PROPORCIONALIDADE**

1) Na festa de aniversário de Ana, cada convidado levou 3 refrigerantes. Ao todo, 17 crianças compareceram à festa. Quantos refrigerantes havia?

2) Numa festa foram levados 51 refrigerantes pelos convidados e cada um deles levou 3 garrafas. Quantos convidados havia?

3) Lilian vai comprar três caixas de bombom. Uma caixa custa R$ 12 reais. Quantos reais Lilian gastará para comprar os bombons?

4) Na farmácia havia a seguinte oferta: leve 3 sabonetes e pague R$ 2,00. Márcia levou uma dúzia de sabonetes, quanto ela pagou?

5) Sandra pagou R$ 16,00 na compra de pacotes de meias que custavam R$ 4,00 cada um. Quantos pacotes de meias ela comprou?

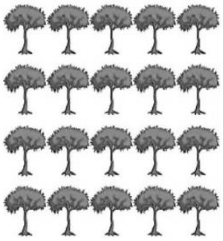
6) Sandra pagou R$ 20,00 por 5 pacotes de balas. Quanto custou cada?

Nas Situações Problemas acima pudemos observar uma mesma situação apresentada de formas diferentes. Assim o professor terá a possibilidade de mediar junto aos seus alunos as diferenças e semelhanças nas situações apresentadas, comparando modos de resolução, podendo o aluno registrar de forma clara, comunicando oralmente suas estratégias e soluções, argumentando e escutando junto a seus colegas, trocando ideias e corrigindo erros e equívocos. Mas para que estas ações ocorram nas Situações apresentadas pelo professor, os mesmos deverão ser

pensados e organizados antecipadamente, sabendo o professor como mediar as ações já citadas, tendo assim o resultado que se espera.

Exemplos: Situações Problemas – **IDEIA DE CONFIGURAÇÃO RETANGULAR**

1) Como mostra o desenho da plantação abaixo, as árvores estão em disposição retangular com 4 linhas e 5 colunas. E se na plantação fossem 12 linhas e 5 colunas, qual seria o número de árvores?



2) Numa classe há 35 carteiras organizadas em fileiras com a mesma quantidade de carteiras, ou seja, 7 carteiras. Quantas fileiras há nesta classe?

Trabalhar com as ideias e conceitos envolvidos nas operações da adição e subtração implica que o aluno compreenda que se a + b = c então, c – b = a e c – a = b, exemplo:

2 + 3 = 5 então 5 – 3 = 2

O que ocorre também nas relações entre multiplicação e divisão, onde saber que, se a x b = c (a ≠ 0 e b ≠ 0) então c ÷ a = b e c ÷ b = a.

2 x 3 = 6 então 6 ÷ 2 = 3 e 6 ÷ 3 = 2
(a ≠ 0 e b ≠ 0)

As relações apresentadas anteriormente ficarão claras para o aluno, quando as mesmas forem apresentadas para ele de forma contextualizada, fazendo sempre a ligação destes conceitos com situações do dia a dia do aluno.

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS
HABILIDADE **(EF04MA05)** Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo. Obs. **Aprendizagem Complementar – EF04MA03 e EF04MA15**
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo implica em identificar regularidades das operações e aplicá-las, explorando as ideias e conceitos das operações apresentadas na Teoria dos Campos Conceituais desenvolvida por Gérard Vergnaud e presentes nas habilidades desta proposta.

Além disto, outras propriedades devem ser enfatizadas nesta habilidade como: comutativa na adição e multiplicação; a associativa na adição e na multiplicação; o elemento neutro da adição e da multiplicação e a distributiva da multiplicação em relação à adição. No cálculo mental de 12 x 3, por exemplo, pode-se aplicar a propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição, fazendo (10 + 2) x 3 = 10 x 3 + 2 x 3 = 30 + 6 = 36.

- **Propriedade Comutatividade**

O resultado de uma multiplicação ou de uma soma será o mesmo independentemente da ordem dos fatores. Por exemplo:
Adição: a + b = b + a

Exemplo – Campo aditivo – assista o vídeo

https://www.youtube.com/watch?v=y4Wh-6MGF1c - acessado em 17/11/20200
OBS: Importante que seja feita a contextualização para o aluno dos exemplos apresentados no vídeo.

Multiplicação: a·b = b·a

Exemplo – Campo multiplicativo – assista o vídeo

https://pt.khanacademy.org/math/pre-algebra/pre-algebra-arith-prop/pre-algebra-arithmetic-properties/v/order-when-multiplying-commutative-property-of-multiplication - Acessado em 16/11/2020

OBS: Importante que seja feita a contextualização para o aluno dos exemplos apresentados no vídeo.

- **Propriedade Associatividade**

Adição
Sejam a, b e c números reais quaisquer:
(a + b) + c = a + (b + c)

Em uma série de adições, tanto faz o número que será somado primeiro. O resultado final será igual.
24 + 13 + 7
Utilizando a propriedade acima, teremos o seguinte:
(24 + 13) + 7 = 24 + (13 + 7) = 24 + 20 = 44

Multiplicação:

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

Quando multiplicamos três ou mais fatores, podemos escolher várias ordens para resolver a operação, o resultado será o mesmo.

$(a \cdot b) \cdot c = a \cdot (b \cdot c)$

- **Propriedade distributiva**

Propriedade distributiva da multiplicação sobre a adição diz o seguinte:

$$a(b+ c) = a \cdot b + a \cdot c$$

Essa propriedade pode ser usada da seguinte maneira:
Caso seja necessário realizar uma multiplicação de dois fatores, é possível decompor um dos fatores em uma soma, multiplicar separadamente e somar os resultados depois. Observe o exemplo abaixo:

$$432 \cdot 50 =$$
$$(400 + 30 + 2) \cdot 50 =$$
$$400 \cdot 50 + 30 \cdot 50 + 2 \cdot 50 =$$

Utilizando a multiplicação por múltiplos de 10, podemos afirmar que:

$$\mathbf{400 \cdot 50 = 4 \cdot 5(000) = 20000}$$

Esses cálculos podem ser feitos mentalmente com tranquilidade. Basta multiplicar 4 por 5 e adicionar 3 zeros ao resultado. Desse modo, $30 \cdot 50 = 1500$ e $2 \cdot 50 = 100$. Logo:

$$400 \cdot 50 + 30 \cdot 50 + 2 \cdot 50 =$$
$$20000 + 1500 + 100 =$$
$$21600$$

Essa última adição também pode ser feita mentalmente com tranquilidade

- **Elemento Neutro**

Na multiplicação, o elemento neutro é o número 1. Qualquer número multiplicado por 1 resulta nele mesmo. Nesse caso, um dos fatores sempre será o número + 1. Veja exemplos:

$$(8) \cdot (1) = 8$$

$$(100) \cdot (1) = -100$$

Na adição, o zero é considerado elemento neutro, assim, qualquer número adicionado a zero tem como resultado o próprio número.

$$\mathbf{0 + 7 = 7 \qquad 2 + 0 = 2 \qquad 4 + 0 = 4 \qquad 10 + 0 = 10}$$

É importante considerar que o reconhecimento das propriedades das operações é facilitador da aprendizagem das técnicas operatórias e para o exercício do cálculo mental. Não se imagina aqui que os alunos sejam expostos às propriedades como um conjunto de nomes sem significado (esses nomes não precisam ser enfatizados). Mas é importante que investiguem situações nas quais percebam que a adição e a multiplicação são comutativas ao contrário da subtração e divisão e que a propriedade distributiva fundamenta o algoritmo da multiplicação. A exploração de tabelas e o uso de calculadora são recursos para que os alunos investiguem essas relações, analisem

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

e expressem as regularidades observadas. Deve-se considerar que a aprendizagem dos procedimentos de cálculos envolve aspectos cognitivos importantes: compreensão, análise, memória, identificação de regularidades, estimativa, levantamento de hipóteses e tomada de decisão. Para que o trabalho com cálculo possa ser efetivo é essencial explorá-lo em possibilidades complementares e não excludentes: cálculo mental; estimativa; procedimentos pessoais; algoritmos convencionais; uso da calculadora.

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS	
HABILIDADE **(EF04MA06A)** Resolver Situações Problema envolvendo diferentes significados da multiplicação como (adição de parcelas iguais, organização retangular utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. **(EF04MA06B)** Elaborar situações-problema envolvendo diferentes significados da multiplicação: Combinatória e proporcionalidade, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. Obs. **Aprendizagem Focal**	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS **Gerais:** 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. 10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. **Específicas:** 3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto a própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções. 5.Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados. 6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto pratico-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).	**OBJETO DE CONHECIMENTO** ✓ Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação: adição de parcelas iguais e configuração retangular. ✓ Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: combinatória e proporcionalidade
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ● Resolver e elaborar problemas de multiplicação relacionados à ideia de adição de partes iguais, organização retangular e proporcionalidade usando um procedimento pessoal. ● Reconhecer os fatos fundamentais da multiplicação e utiliza-los na resolução de operações e problemas. ● Efetuar multiplicações recorrendo a procedimentos convencionais ou pessoais de cálculo.	**HABILIDADES RELACIONADAS** **EF04MA04 (AC)** **EF04MA05 (AC)** **EF04MA08 (AC)** **EF04MA11 (AC)** **EF04MA13 (AC)**
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES **EF03MA07 – EF05MA08**	
CONHECIMENTO PRÉVIO	

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.
(EF04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

(EF04MA06A)

A habilidade supõe que o aluno possa resolver Situações problema envolvendo algumas das ideias envolvidas na multiplicação como a adição de parcelas iguais (4 + 4 + 4 = 3 x 4) e a contagem de elementos apresentados em disposição retangular (por exemplo, quadradinhos dispostos em três linhas com quatro quadradinhos em cada uma).

Merece destaque que a formulação de Situações Problema é uma habilidade e, ao mesmo tempo, uma estratégia didática para que os alunos se apropriem da linguagem matemática e de formas de expressão características dessa área de conhecimento. Aprender matemática exige resolução de Situações Problema em diversos contextos envolvendo diferentes significados. Ainda que a habilidade indique resolução de Situações Problemas da multiplicação e divisão, é importante ter Situações Problema que envolvam mais de uma operação, que tragam variação em seu enunciado e desafios verdadeiros a serem vencidos. Outro ponto a ser explicitado é que, no 4º ano, é esperado que os alunos tenham domínio do algoritmo da multiplicação, bem como conheçam variadas estratégias para realizar a divisão, ainda que o algoritmo convencional desta operação possa ser sistematizado no 5º ano. É possível propor que os alunos construam e sistematizem fatos fundamentais da multiplicação por meio de investigações, utilizando, por exemplo, calculadora e uso de tabelas. Esses recursos são úteis para os alunos investigarem padrões numéricos presentes nos fatos fundamentais e ampliarem suas formas de calcular.

Exemplos:

Multiplicação e Divisão - Organização Retangular

1) Um auditório tem 6 fileiras com 5 cadeiras em cada uma. Quantas cadeiras há nesse salão?

Variantes

- Um auditório tem 30 cadeiras, com 5 delas em cada fileira. Quantas fileiras há no total?
- Um auditório tem 30 cadeiras distribuídas em colunas e fileiras. Como elas podem ser organizadas?

(EF04MA06B)

A habilidade supõe que o aluno possa elaborar Situações problema envolvendo algumas das ideias envolvidas na multiplicação, dando enfoque nas **ideias de proporcionalidade** e **análise combinatória**, conceitos envolvidos na multiplicação e divisão e presentes dos na teoria dos campos conceituais.

A elaboração de Situações Problema merece ter tratamento de texto: reflexão, revisão, análise e reelaboração.

As orientações para o trabalho com está habilidade deve ser as mesmas da habilidade anterior, sempre focando em Situações Problemas contextualizadas socializando os resultados obtidos pelos alunos, bem como as diferentes estratégias de cálculo utilizadas por eles na resolução.

Exemplos:

Proporcionalidade – Multiplicação e Divisão

1) Na festa de aniversário de Joana, cada criança levou 2 refrigerantes. Ao todo, 8 crianças compareceram à festa. Quantos refrigerantes havia?

Variantes

- Oito crianças levaram 16 refrigerantes ao aniversário de Joana. Se todas as crianças levaram a mesma quantidade de bebida, quantas garrafas levou cada uma?

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

- Numa festa foram levados 16 refrigerantes pelas crianças e cada uma delas levou 2 garrafas. Quantas crianças havia?
- Quatro crianças levaram 8 refrigerantes à festa. Supondo que todas levaram o mesmo número de garrafas, quantos refrigerantes haveria se 8 crianças fossem à festa?

2) Com duas garrafas de suco concentrado, fazemos 6 jarras de 1L. Quantas garrafas precisamos para fazer 18 dessas jarras

3) Marcela tem 124 selos em sua coleção. Lucas tem 3 vezes mais do que ela. Quantos selos tem Lucas?
Variante

- Lucas tem 372 selos e Marcela tem a terça parte da quantidade do amigo. Quantos selos tem Marcela?

Análise Combinatória – Multiplicação e Divisão

- Luana tem 2 saias e 3 blusas de cores diferentes. De quantas maneiras ela pode se arrumar combinando as saias e as blusas?

- Luana pode combinar suas saias e blusas de 6 maneiras diferentes. Sabendo que ela tem 2 saias, quantas blusas ela tem?

- Uma menina pode combinar suas saias e blusas de 6 maneiras diferentes. Sabendo que ela tem apenas 3 blusas, quantas saias ela tem?

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS	
HABILIDADE **(EF04MA07A)** Resolver Situações Problema de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. **(EF04MA07B)** Elaborar Situações Problema de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. Obs. **Aprendizagem Focal**	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS **Gerais:** 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade	**OBJETO DE CONHECIMENTO** ✓ Situações Problema envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. 10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. **Específicas:** 3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto a própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções. 5.Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados. 6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto pratico-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ● Resolver e elaborar problemas de divisão relacionados à ideia de repartir em partes iguais e medir. ● Efetuar a divisão, utilizando algoritmos por estimativa (algoritmo americano) ou outro algoritmo com até dois algarismos no divisor. ● Estimar a ordem de grandeza do resultado de uma operação.	**HABILIDADES RELACIONADAS** **EF04MA12 (AC)** **EF04MA13 (AC)**

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES
EF03MA07 – EF05MA08

CONHECIMENTO PRÉVIO

(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.
(EF04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro se relaciona com explorar novos processos de contagem, agora para a repartição equitativa (por exemplo, 10 objetos distribuídos igualmente em 2 grupos, resulta em 5 objetos para cada grupo) e para a medida (distribuir 10 objetos em grupos de modo que cada grupo tenha 2 objetos, resulta em 5 grupos). A ampliação desta habilidade em relação ao 3º ano se dá na ordem de grandeza dos números envolvidos no divisor (até no máximo dois algarismos), quanto nas estratégias de calcular, que agora incluem, além do cálculo mental e estimativas, o algoritmo convencional.
Com relação a Teoria dos Campos Conceituais a divisão se encaixa no Campo Conceitual Multiplicativo, ou Estruturas Multiplicativas, pois estas estruturas abrangem diversos conceitos envolvendo a multiplicação e a divisão, dentre eles: dobro, metade, triplo, a fração, entre outros conceitos vistos a partir do 6 ano.
Sendo assim é importante propor em sala de aula desafios e Situações Problemas que contemplem estes conceitos e suas relações.
O que foi descrito a respeito dos cuidados para elaborar Situações Problema anteriormente se aplica também no caso da divisão. Os dois significados da divisão – repartição equitativa e medida – devem ser igualmente enfatizados.
É importante destacar, também, a necessidade de que os alunos conheçam variadas estratégias de realizar a divisão, ainda que os procedimentos relativos ao algoritmo convencional possam ser sistematizados no 5º ano.

Exemplo: para calcular 126 ÷ 3, é possível fazer 120 ÷ 3 + 6 ÷ 3 = 40 + 2 = 42, além da técnica convencional.

Assim, o trabalho em grupos e a socialização dos resultados das estratégias utilizadas para a resolução dos desafios propostos é fundamental para que os alunos conheçam e entendam sobre os diversos caminhos e estratégias para o cálculo da divisão.

Exemplo (atividade em dupla ou grupo):

1) Em uma montadora de veículos são montados 595 carros em uma semana completa. Em quantos dias esta montadora irá montar 1435 veículos.

Intervenção na socialização dos resultados com sua turma:

- Como podemos saber a quantidade de dias que a fábrica precisa para montar os veículos?
- Como cada grupo decidiu resolveu este desafio?
- Existem outras formas de resolver este desafio, além das formas que escolheram?

2) Juliana está organizando um churrasco para comemorar seu aniversário. Convidou 36 pessoas para sua festa. A metade é de adultos que levará um acompanhante também adulto. A terça parte é de adultos que irá levar duas crianças cada. Quantos quilos deverei usar nesse churrasco, sabendo que a média de consumo aproximada entre carnes, asas e linguiça para um churrasco é de aproximadamente 300 gramas para adultos e 150 gramas para crianças?

Intervenção na socialização dos resultados com sua turma:

- Por onde devemos começar para resolver esta Situação Problema?
- Quais as informações que ele nos traz para sua realização?
- O que a Situação Problema pede?
- O que vai ser servido nesse churrasco?
- Você consegue representar um quilo?
- Quem vai participar do churrasco?
- Que informações você precisa para resolver esta Situação Problema?

Outro ponto de relevância é a estimativa da ordem de grandeza do quociente da divisão antes de fazer os cálculos. Dessa forma, estimar que em 2026 ÷ 12 o quociente é da ordem das centenas, é um recurso útil para analisar se o resultado obtido em uma divisão, ou na resolução de um problema de divisão, faz sentido.
Isto significa que é fundamental que os alunos façam a análise dos resultados dos cálculos que realizam, que os mesmos não sejam realizados de maneira mecânica, que haja contextualização.
Outro aspecto a ser considerado e contextualizado diz respeito a analisar, em Situações Problema, o que fazer com o resto de uma divisão; por exemplo, em um problema do tipo "tenho 28 fichas para dividir igualmente entre cinco caixas, quantas fichas ficarão em cada caixa?", a resposta pode ser 5 fichas em cada caixa e restam 3. No entanto, se o problema for "quantas viagens precisaremos fazer para transportar 28 pessoas em um barco em que cabem cinco pessoas por vez?", não podemos simplesmente dizer que são 5 viagens, porque não é possível deixar 3 pessoas sem serem transportadas; nesse caso, o resto importa e a resposta precisa ser 6 viagens.
O uso da calculadora é indicado para aumentar a possibilidade de os alunos investigarem padrões numéricos presentes nos fatos fundamentais, para produzir resultados e construir estratégias de verificação desses resultados.
Além disso, deve ser enfatizada a relação fundamental da divisão de números naturais, sendo:

$$\begin{array}{c|l} \mathbf{a} & \mathbf{b}\ \textbf{(divisor)} \\ \hline \textbf{(dividendo)} & \\ \mathbf{r} & \mathbf{c}\ \textbf{(quociente)} \\ \textbf{(resto)} & \end{array}$$

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

Onde a e b são números naturais, a ≥ b e b ≠ 0

As relações entre esses fatores podem ser assim representada:

Dividendo = quociente x divisor + resto

Sendo r < b, denominado de resto.

A relação existente entre os termos da divisão representada acima nada mais é que a **operação inversa da divisão, incluindo o resto**, quando houver. Uma forma contextualizada de se trabalhar estes conceitos com os alunos, será através de jogos e desafios. Neste momento a nomenclatura específica da divisão (dividendo, divisor, quociente e resto) poderá ser introduzida.

Exemplo:

"Jogo do Quociente"

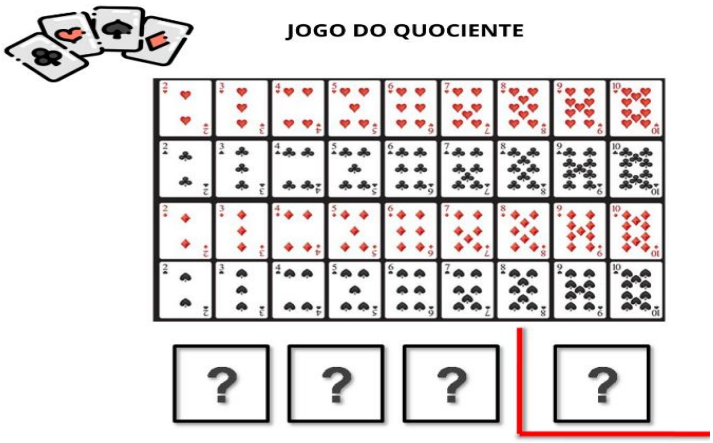
(adaptação do jogo disponível no site nova escola)

https://novaescola.org.br/plano-de-aula/832/jbrincando-com-a-divisao-jogo-do-quociente

Orientações: Organizar a sala em grupos com 6 componentes divididos em três duplas cada. Em seguida, distribuir para cada grupo um jogo de cartas, podendo ser um jogo de baralho comum sem as cartas A, J, Q e K, ou um baralho com cartas de 2 a 10, totalizando 36 cartas. Distribuir uma configuração da divisão proposta, para cada dupla, conforme os modelos sugeridos no material impresso.

Socialize com a turma:

- Vocês aceitam o desafio desse jogo, que consiste em elaborar uma divisão com as cartas sorteadas de modo que resulte em um quociente maior possível?
- Vamos descobrir as diferentes estratégias que cada grupo irá desenvolver para vencer a partida?
- Então vamos entender as regras do jogo?



Regras do jogo:

Vence o grupo que montar as divisões com maior quociente.

1) Embaralhar e distribuir as cartas sobre a mesa com a face (números) voltados para baixo.
2) Cada dupla do grupo deverá escolher 4 cartas aleatoriamente. Em seguida, cada dupla do grupo deverá montar uma divisão sobrepondo uma carta para cada retângulo, podendo resultar em um dividendo de 3 a 6 algarismos e um divisor com 1 ou 2 algarismos (conforme o modelo abaixo), que resulte no maior quociente.

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

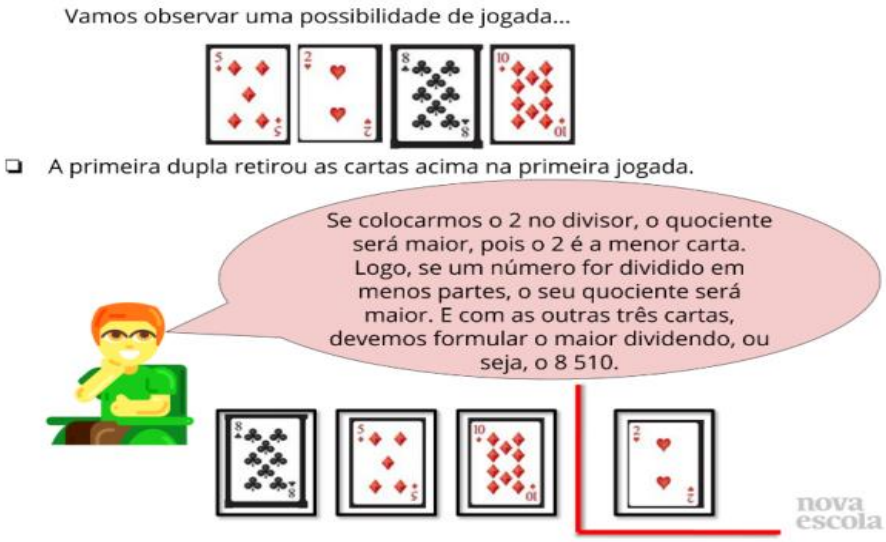
3) A dupla do grupo que montar a divisão com maior quociente, ganha um ponto. Em seguida, repetir o processo por mais 2 rodadas, ou seja, após as duas rodadas as cartas da mesa acabarão, já que em cada rodada são necessárias 12 cartas.
4) Ao final do jogo, o grupo deve identificar qual das duplas fez mais pontos nas 3 rodadas para descobrir quem venceu. Caso haja empate após as 3 rodadas, embaralhar as cartas e jogar novamente somando-se os pontos das 6 rodadas, para decidir o jogo.

OBS: A carta "10" pode ser utilizada em qualquer posição, ou seja, não representa necessariamente uma dezena, deve ser lida como "1 e 0".

Socialize com a turma:

- Quais estratégias de cálculo mental vocês utilizarão para escolher a ordem dos números que resulte em um quociente de maior valor?
- Por qual termo da operação vocês iniciarão a construção da divisão? Dividendo ou divisor? Por quê?

Analisando o jogo na prática:



Sugestão de atividades:
https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/AxdUDYrCXdHU9wb9GrZPyR5jrr6cvWpCg6qKxVeQrj6bRKBajWwFpUMsfTK7/resol-ativcomp-mat4-14alg05.docx

Acessado em 18/11/2020

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS
HABILIDADE **(EF04MA08)** Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. Obs. **Aprendizagem Complementar – EF04MA06**
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Situações Problemas envolvendo contagem – Análise Combinatória
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade tem como foco principal o aprofundamento dos cálculos envolvendo Análise Combinatória (conceito presente nas operações de multiplicação e divisão), através suporte de imagem ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registros pessoais. Isto significa encontrar estratégias para resolver Situações Problema do tipo "***de quantas maneiras podemos combinar quatro tipos de sanduíche com três tipos de bebida, escolhendo apenas um sanduíche e uma bebida***?". A resolução dessa Situação Problema, que pode ser por desenho, diagrama, tabela, árvore de possibilidades ou escrita multiplicativa, se dá ao combinar cada elemento de uma coleção (cada sanduíche) com todos os elementos de outra coleção (tipo de bebida); obtém-se 12 combinações diferentes (4 x 3 = 12). Merece destaque que o trabalho com as ideias envolvidas nas operações permite aos alunos identificarem, posteriormente, conexões entre as diferentes áreas temáticas da matemática. Assim, ao explorar Situações Problema de contagem, o principal raciocínio envolvido na resolução é o combinatório, que será muito útil, por exemplo, em probabilidade. Uma recomendação importante é estimular os alunos que resolvam as Situações Problemas propostos, utilizando diferentes procedimentos e registros (diagramas, listas, árvore de possibilidades, tabelas). Essas diferentes estratégias devem ser valorizadas, analisadas, socializadas e validadas em sala. A utilização de diferentes recursos para a resolução de Situações Problemas de contagem aumenta o grau de compreensão dos alunos sobre o princípio multiplicativo.

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS	
HABILIDADE **(EF04MA09)** Reconhecer as frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso. Obs. **Aprendizagem Focal**	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	**OBJETO DE CONHECIMENTO**
Gerais: 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. **Específicas:** 3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto a própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.	✓ Números racionais: frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100)

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
• Ler e representar frações unitárias usando diferentes recursos. • Representar frações na reta numérica. • Comparar e ordenar frações com mesmo denominador.	**EF04MA10 (AC)**

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES
EF05MA03 – EF05MA04 – EF05MA05

CONHECIMENTO PRÉVIO

(EF04MA07) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Reconhecer as frações unitárias (frações com numeradores iguais a 1) como unidades de medida menores do que um, significa identificar uma parte de um todo ou inteiro e verificar quantas vezes ela cabe no inteiro, associando que a fração unitária mede ou vale menos do que o inteiro fracionado. A utilização da reta numérica é um recurso que permite a compreensão da relação entre o inteiro e uma de suas partes. As representações da fração (esquema, desenho, numérica e escrita) bem como os nomes específicos dos termos da fração (numerador e denominador) é recomendada.

Além da introdução da reta numérica para a representação de frações, da relação com grandezas e medidas e da variação do todo, como já indicado no 3º ano, o principal avanço na aprendizagem dos alunos em relação ao ano anterior será a representação numérica para a fração. É importante destacar que a resolução de Situações Problema e o recurso a materiais manipuláveis são essenciais para a aprendizagem do conceito de fração. É indicado um cuidado especial com as diversas representações da fração (desenho, reta numérica, escrita em palavras e escrita numérica).

Neste momento deve-se introduzir também as ideias centrais envolvendo fração como parte de um todo e fração como quociente.

Exemplos:

- **Fração como parte de um todo**

→ Uma barra de chocolate tem 5 pedaços e já comi 3

$$\frac{3}{5}$$

→ Em um cubo de seis faces, três já foram pintadas

$$\frac{3}{6}$$

→ Cristina fez uma avaliação contendo 20 perguntas. Das 20 perguntas, ela acertou 13. Qual fração da avaliação ela acertou?

$$\frac{13}{20}$$

- **Fração como quociente**

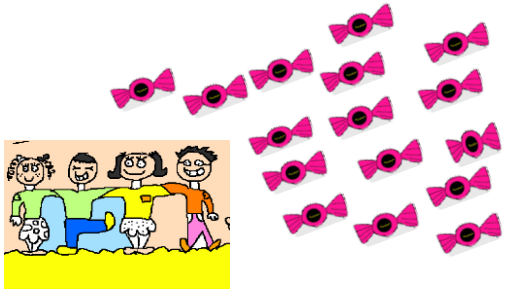
Quociente = divisão, dessa forma a fração como quociente é uma fração que representa uma divisão, em que o numerador e denominador são números positivos.

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

→ Julia comprou 16 bombons e quer dividir entre os seus 4 amigos. Quantos bombons cada amigo receberá?

Representação da fração:

$$\frac{16}{4}$$



Resposta: 16/4 = 4 bombons

→Temos cinco barras de chocolate para dividir igualmente entre sete pessoas:

Representação da fração:

$$\frac{5}{7}$$

Resposta: 16/4 = 4 bombons

→ Duas meninas irão dividir igualmente 1 bolo e não deve sobrar nada. Três meninos também irão dividir igualmente 1 bolo e não deve sobrar nada. Os bolos são idênticos. Represente a fração que cada um irá receber.

$$\frac{1}{2}$$

$$\frac{1}{3}$$

As representações concretas apoiarão a compreensão do conceito de fração e devem ser valorizadas como componentes do processo de ensino e aprendizagem. .

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS
HABILIDADE
(EF04MA10A) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional. **(EF04MA10B)** Relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro. Obs. **Aprendizagem Complementar – EF04MA09**
OBJETO DE CONHECIMENTO
✓ Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
As habilidades em questão têm como foco o trabalho com números racionais.

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

A representação decimal de um número em décimos, centésimos e milésimos é uma maneira de dividir um número inteiro em frações. Sua representação numérica ocorre por meio do uso da vírgula ou frações. Eles podem ser usados para representar quantias (como o dinheiro), tamanhos (nas medidas de comprimento, capacidade, volume, massa) e em muitas outras situações.
Reconhecer que regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a **representação decimal** de um número racional, é compreender a relação existente entre eles, definida da seguinte forma:

- ✓ A unidade (1 inteiro) é formada por 10 décimos;
- ✓ Um décimo é formado por 10 centésimos.

Além da utilização dos princípios do SND, a representação decimal está associada às frações cujos denominadores são potências de 10:

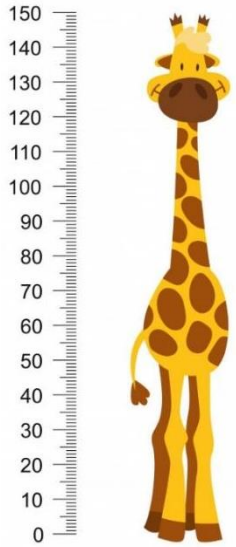
- ✓ 1/10 = 0,1;
- ✓ 1/100 = 0,01)

O aluno deverá entender que 1/10 e 0,1 representam a mesma parte de um inteiro (o mesmo valendo para 1/100 e 0,01), associando, assim, que em 1 inteiro há 10 décimos ou 100 centésimos. A notação utilizada para representar quantidades de valores em reais, bem como a utilização da reta numérica e a relação com medidas de comprimento (1/10; 1/100 e 1/1000 do metro) são úteis na compreensão das relações previstas nestas habilidades.

Exemplos:

1) **DÉCIMOS**

A girafa mede 1,5 m. Podemos representá-la assim:



1,5 m = 1 m + 0,50 m (0,5 décimos)

É importante saber que a 1ª ordem à direita da vírgula chama-se **décimo** porque indica a décima parte ou as décimas partes do número inteiro.

Também podemos fazer essa representação por meio das frações. Vejamos qual é a fração representada pelos colegas a seguir:

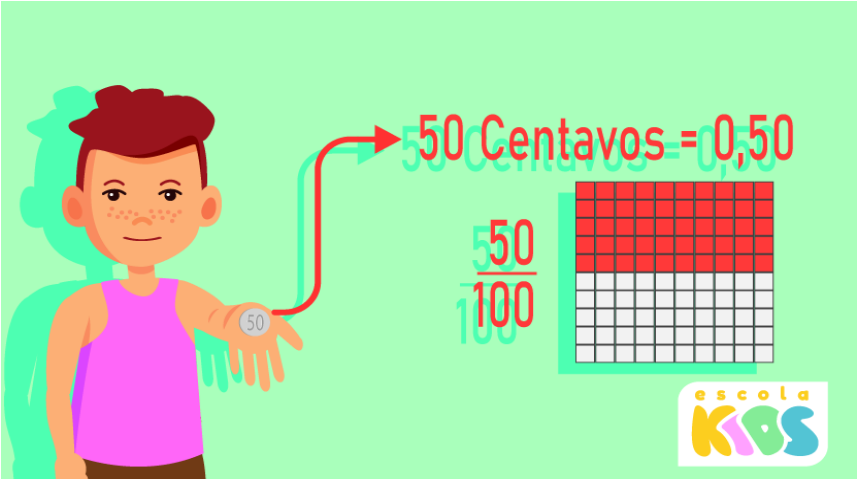
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

- João possui 1/10 – lê-se um décimo ou 0,1.
- Ana possui 2/10 – lê-se dois décimos ou 0,2.
- Mario possui 3/10 – lê-se três décimos ou 0,3.
- Lúcia possui 4/10 – lê-se quatro décimos ou 0,4.

2) CENTÉSIMOS

Junto com os décimos, também temos outras notações que devemos conhecer. O centésimo é usado por nós diariamente quando fazemos o uso de dinheiro, por exemplo, em valores menores que 1 real.

Veja o caso de João, que foi ao mercado com uma moeda de R$ 0,50 centavos para comprar balas, então ele tem 50 centavos, ou seja, 0,50 centavos, valor que também pode ser representado da seguinte forma: 50/100.



Veja outros exemplos:

10 centavos = 0,10 = 10/100 – lê-se dez centésimos.

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

Os centavos são a centésima parte do real.

https://escolakids.uol.com.br/matematica/decimos-centesimos-e-milesimos.htm

Leitura complementar:
https://escolakids.uol.com.br/matematica/numeros-decimais.htm

acessado em 19/11/2020

Socialize com os alunos sobre as diferentes maneiras que os números decimais podem ser lidos e, utilizando os números decimais presentes nas imagens que os alunos podem trazer de casa ou nos folhetins fornecidos por você, solicite a eles que preencham uma tabela como a do exemplo abaixo e socializem as respostas com os demais colegas da sala:
Exemplo: R$ 3,45

Número Decimal	Parte Inteira	Parte Decimal	D	U	d	c	m	Leitura
3,45	**3**	**45**	**0**	**3**	**4**	**5**		- Três reais e 45 centavos

https://www.google.com
Acessado em 25/11/2020

4) Relação entre representações fracionárias e decimais

✓ Para introduzir ou retomar a relação entre representações fracionárias e decimais, proponha Situações Problema envolvendo o contexto do dinheiro.

✓ Forme duplas e apresente uma Situação Problema usando moedas dos seguintes valores: R$ 1,00, R$ 0,50, R$ 0,10, R$ 0,05 e R$ 0,01.

✓ Proponha que os alunos escrevam três maneiras de pagar R$ 3,75 (informem que eles podem usar várias moedas de um mesmo valor).

✓ Socialize as respostas com todos e peça que cada um cite duas maneiras de formar R$ 0,87 e R$ 2,08. Analise com a classe as possibilidades, incluindo os erros. Por exemplo, formar R$ 2,08 com 28 moedas de 10 centavos. Discuta os equívocos e peça que digam se estão de acordo e justifiquem.

Situações Problema com sistema monetário, representação de valores com notas e moedas e que envolvam medidas de comprimento nos quais os alunos precisam usar medidas envolvendo metros, centímetros e milímetros são contextos naturais para estas habilidades. A compreensão de que é possível representar um número racional na forma decimal pode decorrer do uso do quadro de ordens da mesma forma que se faz com os números naturais, estendendo essa representação para a direita da unidade, e que essa representação indica a parte decimal do número racional representado. Esse quadro facilita a leitura, a comparação, composição e decomposição de um número racional expresso na forma decimal. A clareza da relação entre os números decimais e as frações com denominadores decimais, em particular, e a compreensão de que a escrita 0,1 é outra forma de representar 1/10, e que 0, 01 é outra escrita para 1/100 pode vir da exploração de regularidades com a calculadora (por exemplo, investigar como a calculadora mostra os resultados de números naturais entre 1 e 10 divididos por 10, anotar e depois tentar representar sem calculadora os resultados de números entre 1 e 10 divididos por 100, conferindo suas hipóteses na calculadora). Além do quadro de valores e a calculadora, a reta numérica e problemas com escrita de valores monetários são contextos para a exploração das ideias contidas nestas habilidades. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF04LP09), da Língua Portuguesa, no que se refere a leitura de valores monetários e reflexões sobre consumo consciente.

Exemplos:

5) Apresente os números R$ 0,87 e R$ 2,08 e socialize a diferença entre o 8 de 0,87 e o 8 de 2,08.

✓ Questione: quantas moedas de 10 centavos são necessárias para pagar as seguintes quantias: R$ 1,00, R$ 2,00, R$ 5,00, R$ 3,50.

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

- ✓ Peça que digam como pagar as mesmas quantidades com moedas de 50 centavos, de 25 centavos e de 1 centavo. Socialize se em todos os casos foi necessário fazer contas ou se encontraram outro jeito.

6) No trabalho de reconhecimento de que 10 centavos equivalem a 1/10 de real e que 1 centavo é igual a 1/100 de real, organize duplas e peça que dividam igualmente R$ 1,00 por dez crianças. Proponha também que registrem os resultados com frações. Proponha que pensem no que aparecerá no visor da calculadora se fizerem o cálculo 1 : 10. Eles anotam o resultado e depois conferem na calculadora. Anote as conclusões no quadro e peça que copiem: 10 centavos = R$ 0,10 = R$ 1/10; 1 centavo = R$0,01 = R$ 1/100. Para estender esse recurso, proponha que façam o mesmo com R$ 2,00, R$ 5,00, R$ 8,00, R$ 2,50, R$ 0,80 e R$ 0,10. Oriente os alunos a registrar os resultados utilizando frações.

7) Proponha para a turma os seguintes cálculos: 1 : 10, 4 : 10, 7 : 10, 2 : 10, 5 : 10 e 8 : 10. Depois, escrevam o resultado com frações e com números com vírgula. Proponha que observem que com base em cada divisão feita é possível deduzir o resultado de uma multiplicação por 10. Por exemplo: como 2 : 10 = 0,2, se deduz que 0,2 x 10 = 2.

UNIDADE TEMÁTICA: ÁLGEBRA

HABILIDADE

(EF04MA11) Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.
Obs. **Aprendizagem Complementar – EF04MA06**

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Identificar as regularidades presentes em sequências numéricas recursivas compostas por múltiplos de um número natural implica observar sequências como 0, 2,4,6,8,12,16... e identificar regularidades, tais como a de que todos esses números são obtidos quando multiplicamos um número natural por dois (são múltiplos de 2); ou que cada termo da sequência 0, 3, 6, 9, 12, 15... é obtido multiplicando um número natural por 3 (sequência dos múltiplos de 3), e assim por diante.
Sequência recursiva: Chamamos de sequência recursiva (ou recorrente) quando um determinado termo pode ser calculado em função de termos antecessores, como, por exemplo, na sequência numérica 0, 2, 4, 6, 8..., na qual cada elemento a partir do segundo é obtido da soma do seu antecessor com 2.
A introdução de termos como "fator" e "múltiplo de" é recomendada. Não é prevista a aprendizagem do significado e do cálculo do mínimo múltiplo comum.
É importante que os alunos compreendam o significado de múltiplo de um número e que explorem regularidades dos fatos básicos da multiplicação. Também deve ser destacada a importância de os alunos registrarem por escrito as regularidades observadas; por exemplo, que todo número múltiplo de 2 é par, que os múltiplos de 4 também são múltiplos de 2, que os múltiplos de 6 são ao mesmo tempo múltiplos de 2 e de 3, etc. Para isso, pode-se solicitar aos alunos que preencham tabelas de múltiplos de diferentes números entre 1 e 10 e que comparem os múltiplos de um número com os de outro, registrando as observações. Ao comparar múltiplos de 3 e 6, por exemplo, os alunos podem perceber que cada múltiplo de 6 vale o dobro do correspondente múltiplo de 3, ou que cada múltiplo de 3 têm valor equivalente à metade do correspondente múltiplo de 6.

Material – Suporte Pedagógico:

- O que é fração?

https://www.youtube.com/watch?v=TD3k7yXFORU - acessado em 11/12/2020

UNIDADE TEMÁTICA: ÁLGEBRA

HABILIDADE

UNIDADE TEMÁTICA: ÁLGEBRA

HABILIDADE

(EF04MA13) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.

Obs. **Aprendizagem Complementar – EF04MA03, EF04MA03, EF04MA06 e EF04MA07**

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao ser divididos por um mesmo número natural diferente de zero

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

- ✓ Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Reconhecer as relações inversas entre as operações de adição e subtração envolve a compreensão de que:

a + b = c então c – b = a e c – a = b

Exemplo:

12 + 5 = 17 então 17 – 12 = 5 e 17 – 5 = 12

Reconhecer as relações inversas entre as operações de multiplicação e divisão implica saber que:

a x b = c com a ≠ 0 e b ≠ 0 então c ÷ a = b e c ÷ b = a

Por exemplo:

5 x 6 = 30 então 30 ÷ 5 = 6 e 30 ÷ 6 = 5

A investigação das relações e a resolução de Situações Problema, com e sem o uso da calculadora, seguidas do registro escrito das relações observadas, são o que se espera para o desenvolvimento da habilidade.

Tem relevância o fato de que as relações entre as operações aritméticas aparecem como habilidade integrando álgebra e a aritmética porque as relações entre as operações inversas são essenciais para procedimentos de cálculo, em particular o cálculo mental. A investigação dessas relações, inclusive com o uso da calculadora, será útil para resolver Situações Problema diversos, como :

- Pedro tinha 18 figurinhas, ganhou mais algumas de ficou com 25; quantas figurinhas ele ganhou?
- O produto entre dois números é 28; sabendo que um dos números é 14, qual é o outro número?

Problemas envolvendo operações nas quais os números são substituídos por letras ou figuras também são úteis para explorar esta habilidade. Assim, justificar a solução encontrada para as Situações Problema por meio da análise das relações observadas e do registro das relações estabelecidas é essencial para que os alunos desenvolvam competências da área relacionadas ao letramento em matemática.

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

UNIDADE TEMÁTICA: ÁLGEBRA
HABILIDADE
(EF04MA14) Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.
OBJETO DE CONHECIMENTO
✓ Propriedades da igualdade
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos requer, primeiramente, que se compreenda o sentido de equivalência:

a + b = c + d então **c + d = a + b**

Partindo dessa compreensão, por meio de investigação e observação de regularidades, será possível dar exemplos para indicar a relação expressa na habilidade, como:

2 + 6 = 7 + 1 então **2 + 6 + 3 = 7 + 1 + 3**

16 – 5 = 11 então **16 – 5 – 3 = 11 – 3**

4 x 5 = 20 então **4 x 5 – 7 = 20 – 7**

18 : 3 = 6 então **18 : 3 + 4= 6 + 4**

Deve ficar clara a importância de se compreender **os significados do sinal de igualdade** a para o desenvolvimento do pensamento algébrico. Uma compreensão relacional do sinal de igualdade implica entender que ele **representa uma relação de equivalência**. Nos anos iniciais, essa relação é, muitas vezes, interpretada como significando "é a mesma quantidade que" ao expressar uma relação entre quantidades equivalentes. Quando se explora a equivalência, os alunos precisam saber que 8 = 8 e 8 = 3 + 5 são escritas verdadeiras e que 8 + 3 = 11 + 8 é falso, já que 8 + 3 e 11 + 8 não são equivalentes. Essa compreensão é necessária para o uso do pensamento relacional na resolução de equações em situações, tais como 9 + 4 = b + 7. Usando o pensamento relacional, é possível argumentar que, uma vez que 7 é 3 mais do que 4, então b deve ser 3 menos do que 9. Essa capacidade de argumentar sobre a estrutura na comparação de duas quantidades é um aspecto do pensamento algébrico. É recomendado, também, que, ao explorar a ideia de equivalência, os alunos percebam que, se 4 = 6 - 2, então, 6 - 2 = 4 ou, ainda, que 2 x 4 x 3 = 3 x 6 x 1, isto é, que uma mesma quantidade pode ser escrita de formas diversas. As investigações a respeito da equivalência são feitas com análise de escritas matemáticas diversas, bem como pela expressão e registro de conclusões.

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

Exemplos:

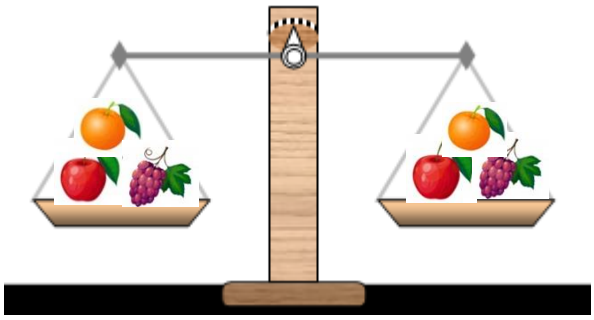
1) O que acontece em uma subtração, quando subtraímos o mesmo número aos seus dois termos?

- 2

12 – 6 =

10 – 4

Exemplifique com outros valores também, se for necessário. É importante que os alunos compreendam que ao subtrair o mesmo número aos dois termos de uma subtração, o resultado permanece o mesmo e de que para a igualdade permanecer a mesma, deve-se subtrair.
Se um cacho de uva for tirado do primeiro prato da balança, ela ficará em desequilíbrio. Sendo assim, como podemos fazer para que ela permaneça em equilíbrio?



OBS: Socialize a situação apresentada de forma que os alunos percebam que para a balança permanecer em equilíbrio, o que foi retirado de um lado, deve ser retirado do outro.

2) Os primos de Marcos sempre vão a um parque de diversão em sua cidade. Neste final de semana resolveram ir a esse parque e se equilibrar em uma gangorra. Até o Max, o cachorro de Marcos participou da brincadeira.

Para isto decidiram se pesar para pensar na melhor maneira de se dividirem na gangorra. Todos se pesaram, menos Juliana, pois o Max fez xixi na balança e ela parou de funcionar bem na vez de Juliana.

Observem o peso de cada um:

- ✓ Leandro - 55 kg
- ✓ Cássio – 35 kg
- ✓ Rita – 35 kg
- ✓ Marcos – 40 Kg
- ✓ Luciana - 70 kg
- ✓ Max – 25 kg

OBS: Em grupo ou individualmente, peçam aos alunos que leiam a Situação Problema e a realizem. O professor poderá intervir quando necessário. Na sequência, socialize com a turma as estratégias de resolução.

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

Questione com sua turma:

- ✓ Como podemos representar a situação inicial através de uma gangorra?
- ✓ Como podemos representar a situação inicial através da escrita de uma igualdade? O que ficaria à esquerda da igualdade? E o que ficaria à direita?
- ✓ Na solução que usamos a balança/gangorra, como representar a saída do André?
- ✓ Na solução que usamos a igualdade, como representar a saída do André?
- ✓ Qual é a condição para que a gangorra fique em equilíbrio? Como podemos manter esse equilíbrio?

- ✓ Podemos descobrir o peso do Artur através das duas formas de solução pedida no enunciado do problema? Como isso será possível?

Como não sabiam o peso de Juliana, os demais foram subindo na gangorra de várias formas para ver como ela se equilibrava. Ela se equilibrou quando se organizaram da seguinte forma:
Leandro, Cássio, Rita e Max de um lado e Juliana, Luciana e Marcos do outro.
Represente esta organização de duas formas diferentes, através de um desenho de gangorra e com o uso da escrita da igualdade e expressões aritméticas.
Se Luciana sair da gangorra, o que precisa ocorrer para que ela permaneça equilibrada?
Como a gangorra está em equilíbrio, é possível determinar o peso de Juliana?

Socialize com sua turma:

- ✓ Na solução que usamos a igualdade, como representar a saída do Luciana?
- ✓ Qual é a condição para que a gangorra fique em equilíbrio? Como podemos manter esse equilíbrio?
- ✓ Podemos descobrir o peso do Juliana através das duas formas de solução pedida no enunciado do problema? Como isso será possível?

UNIDADE TEMÁTICA: ÁLGEBRA	
HABILIDADE **(EF04MA15)** Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais. Obs. **Aprendizagem Focal**	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	**OBJETO DE CONHECIMENTO**
Gerais: 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. **Específicas:** 3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto a própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções. 4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpreta-las e avalia-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.	✓ Propriedades da igualdade

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES RELACIONADAS
● Reconhecer o sentido de equivalência no sinal da igualdade. ● Investigar a propriedade da igualdade em que, ao somar ou subtrair um mesmo número a cada um dos termos, a igualdade permanece.	**EF04MA05 (AC)**

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES
EF05MA10

CONHECIMENTO PRÉVIO

(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais depende da compreensão da relação entre as operações, bem como do significado do sinal de igualdade como a ideia de que, se somar ou subtrair quantidades iguais aos membros de uma igualdade, a relação de igualdade existente não se altera.

É importante explicitar que o conhecimento desta habilidade depende de conhecimentos anteriores (expressos nas habilidades EF04MA04, EF04MA05, EF04MA12, EF04MA13 e EF04MA14). No entanto, aqui, as relações anteriores podem ser materializadas para resolver Situações Problema, cuja solução envolve o cálculo de um valor desconhecido em uma igualdade. Não se trata de reduzir a habilidade a um simples trabalho mecânico de calcular o valor desconhecido da sentença, mas de utilizar as relações estudadas para determinar esse valor, tendo compreensão das relações e justificando as escolhas feitas. Atividades e Situações Problema sugeridos na descrição das habilidades conexas mencionadas são bons contextos para o desenvolvimento desta habilidade, que, em resumo, pode ser entendida como síntese das demais.

Exemplos:

1. Igualdade significa equivalência, ou seja, o que está no primeiro membro da igualdade é equivalente ao que está no segundo membro. Sendo assim, como podemos descobrir o número que falta?

2. **_____ + 8 = 8 + 5**

OBS: Socialize com a turma as ideias apresentadas nesta atividade. Deixe os alunos dizerem como resolveriam este desafio.

3. Miguel e João colecionam juntos um álbum de figurinhas do campeonato brasileiro de futebol. Cristina e Bianca também colecionam juntas figurinhas do mesmo ÁLGEBRA álbum.

Eles resolveram comparar a quantidade de figurinhas que cada dupla tinha, foi quando descobriram que as duplas tinham exatamente a mesma quantia.
Sabemos que Miguel tinha 5 figurinhas a mais que Cristina e João tinha 12 figurinhas.
Sabendo destas informações, como poderemos saber a quantidade de figurinhas que Bianca tinha?

Orientação para Resolução – Socialização com a turma

Quais as informações que o enunciado nos traz?

✓ As duplas possuem a mesma quantidade de figurinha, então:

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

MIGUEL + JOÃO = CRISTINA E BIANCA

- ✓ João tem 12 figurinhas, então:

MIGUEL + 12 = CRISTINA E BIANCA

- ✓ Miguel tem 5 figurinhas a mais que Cristina, então:

MIGUEL + 12 = CRISTINA E BIANCA

Aplicando as informações:

Se Miguel tem 5 a mais que Cristina, o 1º membro da igualdade está com 5 figurinhas a mais do que 2º.
Então para que os dois membros sejam equivalentes, Bianca precisa ter 5 a mais do que João.

MIGUEL + 12 = CRISTINA E BIANCA

Miguel tem 5 Figurinhas
a mais que Cristina

Para equilibrar os dois membros da igualdade, Bianca precisa ter 05 a mais do que João, dessa forma, Bianca precisa ter 17 figurinhas (12+5).
Observe que, independente da quantidade de figurinhas que Miguel e Cristina tem, a igualdade será mantida.

Agora, vamos **imaginar valores** para Cristina e Miguel para ver se a igualdade está correta:
LEMBRANDO: Miguel tem 05 figurinhas a mais que Cristina

CÁLCULO 1	CÁLCULO 2

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

Miguel: 10 figurinhas

Cristina: 15 figurinhas

MIGUEL + JOÃO = CRISTINA E BIANCA

15 + 12 = 10 + 17

27 = 27

Miguel: 16 figurinhas

Cristina: 21 figurinhas

MIGUEL + JOÃO = CRISTINA E BIANCA

21 + 12 = 16 + 17

33 = 33

OBSERVAÇÃO: Peça aos alunos que pensem em outras possibilidades
Converse com sua turma sobre a **importância da informação** referente a relação entre os números (05 a mais), pois ela foi decisiva para se chegar à conclusão da Situação Problema.

4. Virgínia e Mateus foram a uma sorveteria. No final do passeio, ficaram com a mesma quantidade de dinheiro. Virgínia levou 40 reais e comprou um picolé duplo com refrigerante.

Mateus gastou 4 reais a mais que Virgínia.
É possível saber quantos reais Mateus havia levado a sorveteria?

OBSERVAÇÃO: Para resolver este desafio, utilize a mesma linha de raciocínio da atividade anterior.

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

UNIDADE TEMÁTICA: ESPAÇO E FORMA

HABILIDADE

(EF04MA31VP) Identificar polígonos, analisando suas características como lados, vértices e ângulos, desenhando - os e representando - os utilizando materiais concretos e/ou recursos tecnológicos.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Polígonos e suas características

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

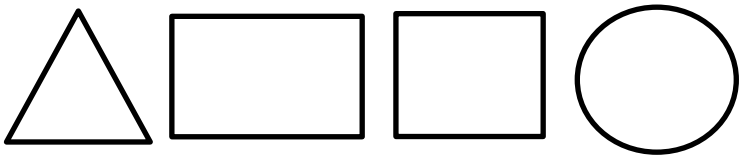
Esta habilidade tem como foco o estudo da definição de polígonos, explorando suas características e as associando aos objetos de nosso cotidiano, tendo o aluno embasamento para associar as formas estudadas ao seu contexto vivido.

É importante que o trabalho com a definição e exploração das características de polígonos deva vir associado a identificação dos ângulos presentes nos vértices dos polígonos (habilidade EF04MA18) e a exploração dos mesmos em representações de trajetos, na mudança de direção (habilidade EF04MA32VP).

Exemplos:

1) Observe as figuras geométricas a seguir. Quais são as suas características?

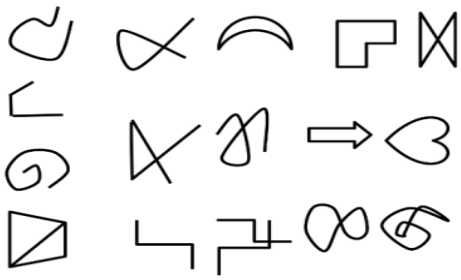
- ✓ São formadas por linhas curvas ou linhas retas?
- ✓ Qual a relação entre elas quanto ao número de lados?
- ✓ O que difere um quadrado de um retângulo?



Observação: Proponha aos alunos que nomeiem estas figuras levantando suas características. Questionar se as figuras apresentadas são formadas por linhas retas ou curvas.

Peça aos alunos que falem sobre as diferenças entre o triângulo, o quadrado e o retângulo quanto ao número de lados, e sobre o quadrado e o retângulo, sabendo que as duas figuras têm quadro lados.

2) Apresente aos alunos as figuras a seguir:



- ✓ Como podemos agrupar estas figuras?

Observação: Socialize com sua turma sobre como estas figuras podem ser agrupadas, considerando suas características. Divida a sala em grupos para que possam entre eles, selecionar critérios para estes agrupamentos.

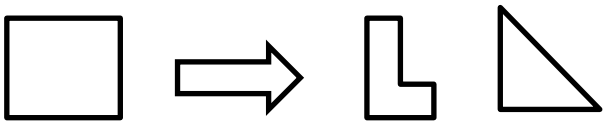
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

O objetivo será que os alunos observem características como linhas abertas ou fechadas, linhas curvas e linhas retas, linhas que se cruzam ou não se cruzam e dividam as figuras com base nestas características.
Depois da socialização dos agrupamentos feitos pelos alunos, o professor poderá introduzir o conceito de polígonos.

"DEFINIÇÃO: Polígonos são figuras que possuem as seguintes características:

- ✓ ***Ser figura fechada;***
- ✓ ***Ser formada por segmentos de retas que não se cruzam;***

Exemplos:



Em seguida, peça aos alunos que observem as figuras e digam quais FIGURAS apresentam as características de um polígono e na sequência dar exemplos de outras figuras que podem ser chamadas de polígonos?

Sugestões de Atividades:

- http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/gestar/aaamatematica/mat_aaa6.pdf

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

UNIDADE TEMÁTICA: ESPAÇO E FORMA	
HABILIDADE **(EF04MA18)** Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria. Obs. **Aprendizagem Focal**	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS **Gerais:** 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. 5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. **Específicas:** 3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto a própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções. 4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpreta-las e avalia-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.	**OBJETO DE CONHECIMENTO** ✓ Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ● Associar ângulo a um movimento de giro ou mudança de direção. ● Classificar figuras em polígonos e não polígonos . ● Associar polígonos às suas características. ● Identificar ângulos retos em polígonos de modos diversos (dobradura, esquadro ou softwares).	**HABILIDADES RELACIONADAS** **EF04MA19 (AC)**
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES **EF01MA14 – EF02MA15 – EF03MA15 – EF05MA17**	
CONHECIMENTO PRÉVIO **(EF03MA15)** Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais implica a percepção de ângulo relacionado aos vértices do polígono. Para isto será importante usar situações do dia a dia, como o giro de uma porta de um banco, a roleta (catraca) de um ônibus etc. Definindo assim o que é ângulo e classificando-os. É importante que o conceito de ângulo seja explorado primeiramente como giro ou mudança de direção, antes de associar o ângulo à ideia de ser ou não reto. Entre as ideias que podem ser associadas ao conceito de ângulo estão as de inclinação, abertura, direção e rotação. Quando se muda de direção ao caminhar, por exemplo, pode-se estabelecer uma relação entre o giro e o ângulo e estabelecer a volta completa como ponto de partida, o mesmo que 360º. Tendo esse número como base, é possível levar a turma a pensar em outras equivalências simples: a meia volta, como 180º, e um quarto de volta, como 90º. Neste contexto será importante propor atividades de elaboração de comandos de deslocamento, em que um orienta o outro a chegar até determinado ponto com ordens que envolvam ângulos, como: "gire 90º à direita", "dê uma volta de 180º" e assim por diante. Em atividades assim, trabalha-se a equivalência giro-ângulo, pontuando que o que é direita e esquerda para ele não vale para o colega, varia de acordo com a posição que cada um ocupa.	

Uma outra atividade interessante é pedir para que os alunos cortem um pequeno círculo de papel. Mostre que ele representa um giro completo de 360º. Convide-os a dobrá-lo ao meio, pontuando a semelhança com o meio giro, 180º. Depois peça que façam mais uma dobra, chegando ao ângulo de 90º. Se seguirmos dobrando, teremos 45º, 22,5º e assim por diante.

Depois de associar o conceito de ângulos como giro e mudança de direção, o professor poderá agregar este conceito a imagens e objetos do cotidiano, levando-os a perceber os ângulos presentes nestas situações.

Socialize que os ângulos recebem diferentes nomes de acordo com os graus de sua abertura. Inicie pelo reto, 90 graus, socializando que quando for menor do que 90 graus recebe o nome de agudo e quando for maior que 90 graus, recebem o nome de obtuso.

Proponha a sua turma para darem uma volta pela escola para que possam identificar ângulos (muros, os móveis, portas, a natureza em si).

Depois, em sala de aula, peça que representem através de desenhos o que observaram, identificando os ângulos presentes, atribuindo nome conforme a sua abertura.

Ângulos | Ensino Fundamental I - Escola Kids
escolakids.uol.com.br

Ângulos | Ensino Fundamental I - Escola Kids
escolakids.uol.com.br

Os ângulos retos e não retos também podem ser trabalhados em S**oftware de Geometria Dinâmica** que poderá ser realizado de maneira interdisciplinar com informática (Habilidade CD04LD03).

Sugestões de atividade:

- https://novaescola.org.br/plano-de-aula/1157/criando-percursos-com-angulos-de-giro
- https://novaescola.org.br/plano-de-aula/332/relacionando-numeros-de-lados-e-angulos-nos-poligonos
- https://novaescola.org.br/plano-de-aula/1088/angulos-x-poligonos
- https://novaescola.org.br/plano-de-aula/333/identificando-lados-paralelos-e-angulos-retos-em-quadrilateros
- https://www.youtube.com/watch?v=GFcvNl-7Kmk
- http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/gestar/aaamatematica/mat_aaa6.pdf

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

UNIDADE TEMÁTICA: ESPAÇO E FORMA

HABILIDADE

(EF04MA32VP) Identificar o que são retas paralelas e concorrentes (perpendiculares e oblíquas), utilizando e associando estas definições no contexto diário.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Definição de retas paralelas, concorrentes e perpendiculares.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade tem como foco o trabalho com o conceito de retas paralelas e concorrentes (perpendiculares e oblíquas), em situações do cotidiano, compreendendo as características de cada uma delas e associando-as na orientação do espaço, direção e movimentação, (habilidade EF04MA16)

Ao construir com dobradura o ângulo reto (atividade presente na habilidade anterior), é importante se trabalhar com a compreensão da ideia de retas perpendiculares e na identificação de ângulos retos nos polígonos.

Exemplos

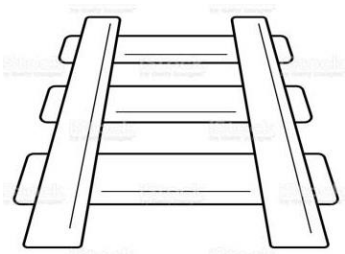
Apresente algumas imagens onde contenha retas que sejam perpendiculares, concorrentes e paralelas e explore com eles, analisando o que conseguem perceber de semelhanças e diferenças nas imagens.

Questione os alunos, para que compreendam o conceito de retas paralelas e perpendiculares.

Faixa de Pedestre

https://br.pinterest.com/pin/630363279077717234/

Linha de trem



https://www.istockphoto.com/br/vetor/%C3%ADcone-de-linha-do-trem-da-estrada-de-ferro-gm942488236-257568361

Armários

Cruz

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

https://docplayer.com.br/80794038-Atividade-de-desenho-geometrico-4a-unidade-letiva-o-ano-profess

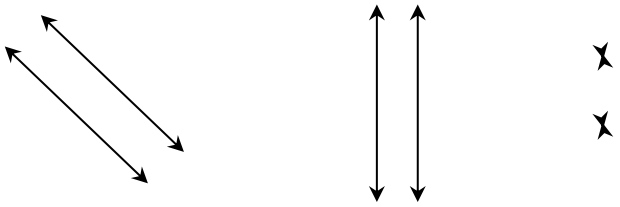
Socializando:
O que vocês conseguem perceber na faixa de pedestres e na linha de trem? As linhas da faixa se encontram? Há uma distância determinada entre elas?
E na cruz, o que há de diferente em relação à faixa de pedestres?
Você consegue apontar estas mesmas semelhanças e diferenças nos armários e nas ruas?

Observação: Apresente aos alunos as imagens anteriores, conversando e explorando o que conseguem sobre as semelhanças e diferenças apresentadas nas imagens. Questione, ajudando os alunos a compreenderem o conceito de retas paralelas e concorrentes (perpendiculares e oblíquas).

Definições:

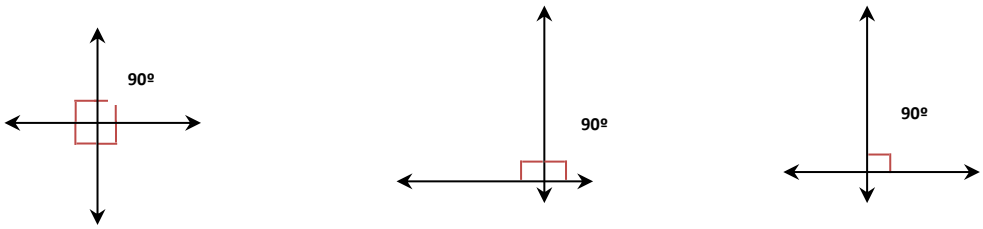
<u>Retas paralelas:</u>
Não apresentam um ponto comum entre si;
Possuem a mesma distância entre elas;

Exemplos



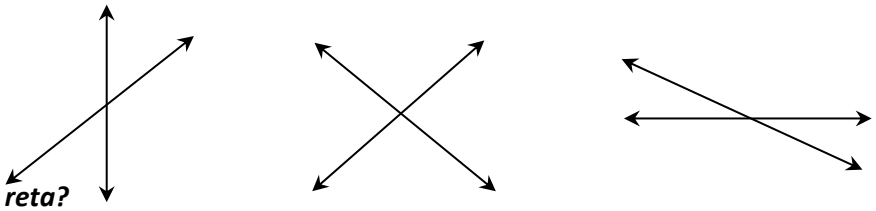
<u>Retas concorrentes:</u>
São retas que se cruzam em um único ponto em comum, formando quatro ângulos entre si. De acordo com as medidas desses ângulos, tais retas podem ser **<u>perpendiculares</u>** ou **<u>oblíquas.</u>**
<u>Retas perpendiculares:</u>
Retas que se cruzam num ponto comum entre si formando ângulos de 90° (ângulo reto).

Exemplos:



UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

Retas oblíquas:
Retas que se cruzam num ponto comum entre si formando um ângulo **diferente** de 90°.



Mas...O que é uma reta?
A reta é um conjunto de pontos infinitos que formam uma linha infinita, com as seguintes características:
Possuem apenas uma dimensão (unidimensionais);
Como são linhas, não fazem curvas;
Uma reta possui infinitos pontos e nenhum espaço entre eles;
Possuem três direções: horizontal, vertical e inclinada.

Observe o croqui:

https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/06c222e3-34

Converse com sua turma:
É correto afirmar que as ruas Santa Lúcia e Aparecida são perpendiculares? Por quê?
O que a Rua Nova pode é com relação as ruas Santa Lúcia e Aparecida?
O que as outras ruas são com relação à Rua Aparecida?

Observação:
Uma reta obliqua também pode ser considerada uma reta diagonal, sendo assim, podemos dizer que a rua Nova está em diagonal com relação as ruas Aparecida e Santa Lúcia.

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

UNIDADE TEMÁTICA: ESPAÇO E FORMA
HABILIDADE
(EF04MA16) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares. Obs. **Aprendizagem Complementar – EF04MA17**
OBJETO DE CONHECIMENTO
✓ Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido Paralelismo e perpendicularismo.
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis implica em desenvolver habilidades visuais, de representação e, além disso, conhecimento de vocabulário específico. A utilização de termos como paralelas e perpendiculares exige uma aprendizagem específica (habilidade EF04MA32V). O conceito de ângulo e de ângulo reto assim como sua associação com mudanças de direção e ângulo como giro, também é importante para o pleno desenvolvimento desta habilidade (habilidade EF04MA31VP) O desenvolvimento desta habilidade pode se associar a atividades nas quais os alunos, em grupos, sejam desafiados a esconder um objeto na sala ou em um espaço delimitado da escola, produzir mapas que descrevam sua localização e trocar entre si os mapas desenhados para que os grupos localizem os objetos escondidos uns dos outros. É importante destacar que situações desse tipo também são consideradas Situações Problema a serem resolvidas. Por outro lado, além das representações visuais e gráficas, é importante incentivar que as descrições de posição, trajetos, mudanças de direção e sentido sejam também feitas oralmente, incluindo vocabulários como retas paralelas, perpendiculares, diagonal, giro de 90º e 180º; conceitos já trabalhados nas habilidades anteriores. As representações por desenhos e esquemas, bem como registros escritos e explicações para as relações, trajetos e deslocamentos podem ser valorizadas, bem como a linguagem específica associada aos conceitos relacionados na habilidade. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF15AR08), (EF15AR10), da Arte; (EF12EF07), (EF12EF11), (EF35EF07), e (EF35EF09), da Educação Física, associadas a experimentação, descrição e representação de movimentos de pessoas e objetos no espaço. Sugestões de atividades: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/gestar/tpmatematica/mat_tp5.pdf

UNIDADE TEMÁTICA: ESPAÇO E FORMA	
HABILIDADE	
(EF04MA17) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais. Obs. **Aprendizagem Focal**	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	**OBJETO DE CONHECIMENTO**
Gerais: 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. **Específicas:** 3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática	✓ Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características

(Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto a própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções. 5.Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ● Reconhecer prismas e pirâmides, sabendo diferenciá-los por meio de seus atributos. ● Reconhecer faces, vértices e arestas em prismas e pirâmides. ● Construir e reconhecer planificações de prismas e pirâmides. ● Diferenciar figuras planas e espaciais.	**HABILIDADES RELACIONADAS** **EF04MA16 (AC)**

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES
EF02MA14 – EF03MA14 – EF05MA16

CONHECIMENTO PRÉVIO

(EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos implica em diferenciar figuras planas de figuras espaciais, separar as figuras planas em polígonos e não polígonos, identificando as características mais essenciais dessa categoria de figuras, identificar e contar lados e ângulos dos polígonos, relacionar a quantidade de lados ou ângulos aos nomes dos polígonos e classificar os polígonos em triângulos, quadriláteros e outros. A representação por desenho, com recursos específicos, tais como régua, compasso, esquadros ou tecnologias digitais, está associada tanto à aprendizagem de procedimentos específicos de uso desses recursos quanto ao desenvolvimento de habilidades visuais e de desenho.

É importante destacar que a construção de quebra-cabeças pelos alunos, bem como Situações Problema e jogos que envolvam a análise das propriedades das figuras geométricas planas são contextos naturais para o desenvolvimento da habilidade. Outras possibilidades de exploração das propriedades, dos conceitos e dos procedimentos envolvidos na habilidade aparecem na observação de obras de arte. De fato, gravuras, pinturas e esculturas contêm muitos estímulos visuais e, quando problematizadas, podem auxiliar tanto o desenvolvimento de um senso estético quanto propiciar que os alunos vejam a criação que envolve a matemática, identificando uma das muitas relações que essa área apresenta em situações da vida. Aplicativos de computador e softwares de geometria dinâmica permitem resolver Situações Problema de representação e construção de polígonos, ajudando na compreensão de suas propriedades, podendo assim trabalhar de maneira interdisciplinar com informática (habilidade CD04LD03). O uso de recursos tais como dobradura, compasso e softwares de geometria dinâmica permitem a exploração de relações entre lados e ângulos dos polígonos.

Há um aspecto importante a ser considerado no que diz respeito à forma de abordar a geometria nas aulas para que as aprendizagens esperadas ocorram. Primeiro, é importante que as atividades sejam problematizadoras, para desencadear reflexão, que não sejam de mera identificação e nomeação de formas. Observar, analisar, construir, criar, manipular formas são essenciais para que haja desenvolvimento do pensamento geométrico. Segundo propor que os alunos desenhem, escrevam, façam esboços, construam, expliquem, justifiquem favorece também o desenvolvimento do letramento matemático e aos processos de raciocínio e argumentação a ele associados.

Sugestões de atividades:
http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/gestar/tpmatematica/mat_tp5.pdf

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

UNIDADE TEMÁTICA: ESPAÇO E FORMA

HABILIDADE

(EF04MA19) Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.

Obs. **Aprendizagem Complementar – EF04MA18 e EF04MA20**

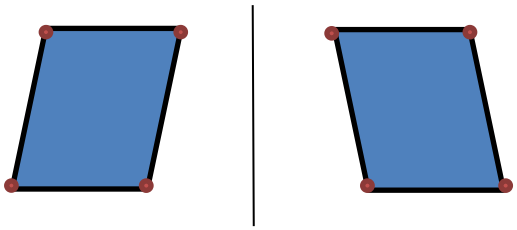
OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Simetria de reflexão

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Reconhecer simetria de reflexão em figuras e pares de figuras geométricas planas implica em associar a reflexão a uma transformação geométrica que "espelha" todos os pontos em relação a uma reta (dita eixo de reflexão ou eixo de simetria).

Exemplo: Os paralelogramos a seguir são simétricos em relação a reta r.

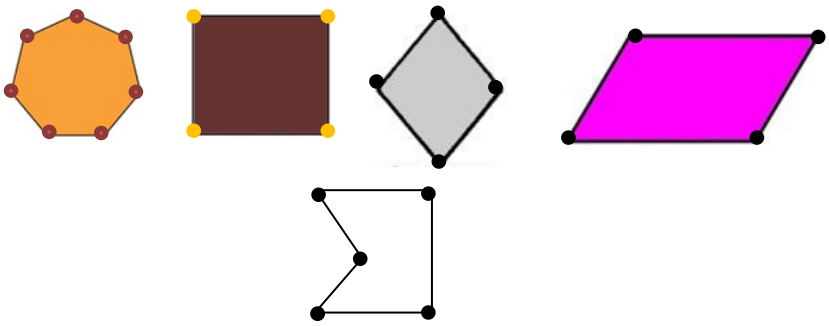


A simetria relativa a um ponto (dito centro de reflexão), será estudada posteriormente. A utilização da simetria para a construção de figuras congruentes com a mesma forma e o mesmo tamanho, decorre diretamente de uma propriedade desta transformação que mantém todas as medidas – lados e ângulos – entre uma figura e sua reflexão). As malhas quadriculadas e os softwares de geometria (trabalho interdisciplinar com informática - habilidade CD04LD03) servem como suporte para a compreensão do significado de simetria de reflexão, bem como apoio para a construção de figuras congruentes por simetria.

É importante que os alunos tenham chances de conhecer a simetria de reflexão. Por meio de dobraduras, malhas quadriculadas **os alunos identificarão, se houver, o eixo (ou eixos) de simetria da própria figura** e também obter uma figura simétrica a uma figura dada relativamente a uma reta (reflexão em reta). Desse modo o aluno verificará a congruência da figura obtida com a figura dada. Uma análise da presença da simetria de reflexão na arte e na arquitetura pode ser incluída em sequências didáticas, ou mesmo projetos, que favorecem o desenvolvimento de competência da área e competência geral.

Exemplo:

- Observando os polígonos abaixo, podemos verificar quais os polígonos possuem eixo de simetria?



- Existem figuras dentre as anteriores que possuem mais de um eixo de simetria?

Sugestão de Atividade:

- ✓ http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/gestar/aaamatematica/mat_aaa6.pdf

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS
HABILIDADE
(EF04MA33VP) Compreender o conceito de perímetro, utilizando-o na resolução de Situações Problema
OBJETO DE CONHECIMENTO
✓ Calcular perímetro de figuras em Situações Problema
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

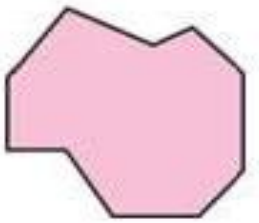
Esta habilidade tem como foco o trabalho com a definição do conceito de perímetro, utilizando o mesmo na resolução de Situações Problema.
É importante considerar que perímetro é uma grandeza, o comprimento de uma linha fechada (contorno). Assim, NÃO é apropriado considerar perímetro apenas como a soma das medidas dos lados de um polígono, pois quando trabalhamos com a definição de perímetro apenas como "soma da medida dos lados", não conseguimos avançar neste conceito, quando calculamos perímetros de circunferência ou de uma figura curvilínea não se enquadram nesta definição.
Sendo assim, é de fundamental importância propor atividades contextuais com sua turma, auxiliando os alunos no desenvolvimento apropriado desta habilidade, utilizando estratégias diversas para a representação e trabalho com a mesma.

Proposta de Atividade:

Esta atividade possibilita o trabalho interdisciplinar entre as áreas de Matemática, Arte e Educação Física.
Converse com o professor de Arte para que juntos confeccionem um desenho de aproximadamente 3m de altura e 3m de largura com o desenho de uma paisagem contendo o contorno de um lago gigante, ou de uma piscina e outro cartaz com uma figura poligonal com as mesmas medidas.
Exemplos:

https://www.pinclipart.com/maxpin/hhxJxR/

https://www.alamy.com/vector-illustration-of-a-duck-and-ducklings-mother-duck-swims-in-the-lake-with-small-ducklings-around-grass-image249241590.html



Feito isto, disponha os cartazes do contorno do lago/piscina e do polígono no chão de

um ambiente amplo e proponha o seguinte desafio para os alunos:

- Quais estratégias poderão ser utilizadas para medirmos os contornos destas figuras?

Deixe a disposição dos alunos materiais como fita métrica, barbante, lã, régua.
Dê um tempo para que os alunos possam resolver o desafio e depois socialize as estratégias utilizadas por eles.

Socialize com a turma sobre a definição do que acabaram de fazer na prática – Perímetro.

"Perímetro de uma figura bidimensional corresponde ao ***comprimento de seu*** **contorno"**
https://www.stoodi.com.br/guias/dicas/o-que-e-perimetro/

Em um segundo momento, converse com sua turma:

- Como seria a estratégia para o cálculo do perímetro da figura poligonal, se as medidas dos lados já viessem indicadas.
- **Questione:** Seria possível indicar as medidas dos lados do lago ou da piscina?

Observação: esta atividade poderá ser feita de maneira coletiva ou em grupos, para que depois haja a socialização das estratégias utilizadas para a resolução do desafio nos dois momentos.
Este desafio tem como objetivo relacionar a medida do contorno dos objetos apresentados com a definição de perímetro (medida do contorno) das figuras, fazendo as intervenções adequadas, possibilitando aos alunos o entendimento de que, no caso da figura poligonal, quando as medidas vêm indicadas, o contorno é fácil de calcular, basta somar as medidas dos lados. Mas quando não se têm estas medidas, podemos obtê-las de maneiras diferentes, com o auxílio de outros instrumentos (corda, fita métrica etc), socializando também como que em alguns momentos, a medição feita por instrumentos não padronizados num primeiro momento se faz importante.
Esta atividade poderá ser ampliada, onde em uma aula de Educação Física, quando o professor estiver trabalhando em esportes (atletismo), um circuito balizado (fechado) com os alunos, propor aos alunos, como calcular o perímetro deste circuito.

Atividades Complementares:
http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/gestar/aaamatematica/mat_aaa3.pdf

UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS	
HABILIDADE **(EF04MA20)** Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local. Obs. **Aprendizagem Focal**	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	**OBJETO DE CONHECIMENTO**
Gerais: 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. **Específicas:** 3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do	✓ Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais.

conhecimento, sentindo segurança quanto a própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções. 4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpreta-las e avalia-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ● Identificar a unidade de medida mais adequada para realizar uma medição. ● Fazer estimativa de medição. ● Resolver problemas envolvendo medidas de comprimento (incluindo perímetros), de massa e de capacidade.	**HABILIDADES RELACIONADAS** **EF04MA19 (AC)** **EF04MA21 (AC)**

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

EF01MA15 – EF02MA16 – EF03MA19 – EF03MA20 – EF05MA19

CONHECIMENTO PRÉVIO

(EF03MA19) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.

(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetro), massas e capacidades utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais implica identificar essas grandezas, compreender o que é medi-las (comparar com outra grandeza de mesma espécie, escolhendo uma unidade e expressar a medição numericamente com a identificação da unidade utilizada), conhecer as principais unidades padrão de medida e estabelecer relações entre elas, incluindo a expressão por meio de frações ou decimais. O conhecimento das grandezas e suas respectivas unidades de medida favorecerão a compreensão de alguns textos cotidianos.

É importante considerar que esta habilidade envolve os números racionais – representação fracionária e representação decimal. Deve-se incluir situações-problema envolvendo o uso das medições, dos instrumentos de medida e a exploração da relação entre unidades de medida de uma mesma grandeza. Estimativas de medida também devem ser consideradas.

Esta habilidade sugere a possibilidade de um projeto no qual se investigue o uso das medidas de capacidade e de comprimento na vida diária das pessoas (dosagem de medicamentos, medidas de móveis que serão comprados, de tecidos, etc.). Merece destaque o cuidado com a ideia de precisão que já pode aparecer com as unidades padrão de medida e o melhor uso de instrumentos de medida. Vale explorar, com os alunos, recursos tecnológicos, tais como balanças digitais e sua precisão em relação a balanças analógicas. Importante analisar com os alunos em quais situações e para quais medições uma unidade de medida é adequada ou não e por que uma mesma medição pode ter representações numéricas distintas, pois depende da unidade de medida utilizada. Importante também considerar as relações entre as unidades padrão mais usuais de cada grandeza.

Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF04CI01), de Ciências, no que se refere a medição e registro da unidade de medida massa.

Atividades Complementares:

http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/gestar/aaamatematica/mat_aaa3.pdf

UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS
HABILIDADE
(EF04MA34VP) Construir o conceito de área a partir de reconhecimento de superfícies em Situações Problema.
OBJETO DE CONHECIMENTO
✓ Construir o conceito de área em figuras planas

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade se baseia no trabalho com a construção do conceito de área em figuras planas de maneira contextualizada, sem o uso de fórmula, promovendo a experimentação, a investigação, propiciando aos alunos levantar hipóteses, relacionar, medir; buscando diferentes estratégias para a resolução dos desafios propostos. Para isto será fundamental que se trabalhe Situações Problema usando material concreto como o uso da malha quadriculada para observação e resolução do mesmo.

O cálculo da área neste contexto então se dará pela quantidade de vezes que a unidade (quadradinho da malha quadriculada) couber na superfície a ser medida é expressa por um número que é a área da figura plana. A área do quadradinho ou de sua metade são unidades de medida, e a malha quadriculada um suporte para favorecer a contagem. Espera-se a compreensão de que o número que expressa à medida da superfície varia em função da unidade de medida e que duas superfícies com formatos distintos podem ter a mesma área.

Interessante propor Situações Problema onde se trabalhe o cálculo de quantidade de azulejos para revestir pisos e paredes de algum cômodo da casa (na malha quadriculada), ou calcular a quantidade certa de tinta a comprar para pintar as paredes de uma residência. Vale deixar claro que a maioria dos cálculos envolvendo área está relacionada com superfícies retangulares, mas várias outras formas poligonais ou até não poligonais, podem ser encontradas em diversas situações para este cálculo.

Importante socializar com sua turma que os cálculos de área, assim como de perímetro não são cálculos matemáticos modernos, pelo contrário, desde a antiguidade, o homem sentiu a necessidade de determinar a medida da superfície de áreas, com o intuito de plantar e construir moradias, podendo assim organizar melhor a ocupação de um terreno.

Exemplos:

A malha quadriculada a seguir, se refere à área de um terreno, onde e se localiza uma quadra Poliesportiva de um município.

Como poderíamos calcular a dimensão da região interna desta quadra, considerando cada quadradinho como uma unidade de medida (1cm²)?

Material – Suporte Pedagógico:

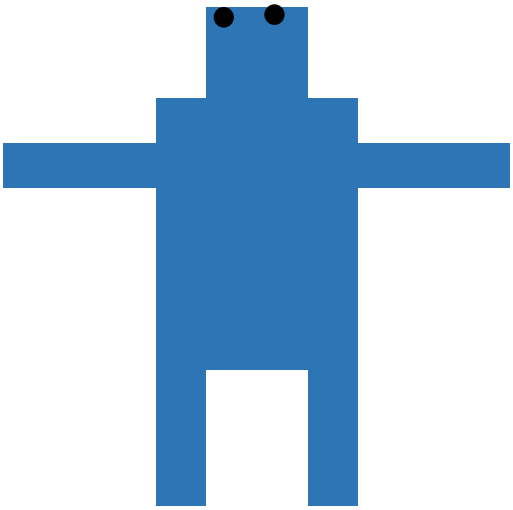
Área de figuras planas em malha quadriculada

https://www.youtube.com/watch?v=BWHnE54LtWM&list=RDCMUCRLAprEtmkjz5AxgoKq579g&start_radio=1&t=44 - acessado em 11/10/2020

OBSERVAÇÃO: Esta Situação poderá servir como pontapé inicial para o trabalho com o conceito de área com a criança (medida de uma superfície).

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

1) O professor de Ana fez um desenho na malha quadriculada, como mostra a figura abaixo:



Na sequência ele fez a seguinte pergunta para a classe:
"Como podemos fazer para achar a área desta figura e qual seria o valor dela, considerando cada quadradinho como uma unidade de medida (1cm²)?"

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS

HABILIDADE

(EF04MA21) Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.

Obs. **Aprendizagem Complementar – EF04MA20**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Áreas de figuras construídas em malhas quadriculada

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

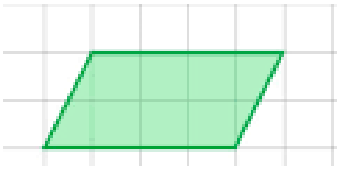
Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada pela contagem de quadradinhos ou de metades de quadradinhos envolve **identificar a área de uma superfície** como uma grandeza, que **será medida por meio da área de outra superfície**, que servirá como unidade de medida (quadradinho ou metade de quadradinho).

O objetivo desta habilidade, assim como a anterior será medir, comparar e estimar a área de área e o perímetro com os alunos sem o uso de fórmula. Desta forma, também será fundamental que se trabalhe Situações Problema usando material concreto como o uso da malha quadriculada para observação e resolução do mesmo.

A resolução de Situações Problema que impliquem em medir superfícies desenhadas em malhas quadriculadas são contextos para o desenvolvimento da habilidade. É indicado que os alunos sejam desafiados a representar, em um quadriculado, retângulos diferentes com uma mesma área: por exemplo, desenhando na malha todos os retângulos de área 18 quadradinhos, e analisar também a medida dos perímetros de cada retângulo, de modo a explorar e diferenciar as duas medidas (área e perímetro), bem como observar que figuras de mesma área podem ter perímetros diferentes. Outro aspecto relevante é a medição de uma mesma superfície usando duas unidades de medida, bem como solicitar a justificativa de por que os números que expressam medição são diferentes. O cálculo da medida de superfície de figuras irregulares, nas quais a unidade de medida não caiba um número inteiro de vezes na medição, é um contexto interessante para relacionar números racionais às medidas.

Exemplos:

1) Já sabemos que área é a medida de uma superfície, sendo assim, que estratégia você utilizaria para encontrar a área de uma figura que não apresenta um quadradinho completo na malha quadriculada (como mostra a imagem a seguir)?



UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

2) Observe o desenho de um triângulo em uma malha quadriculada (como mostra a imagem a seguir.

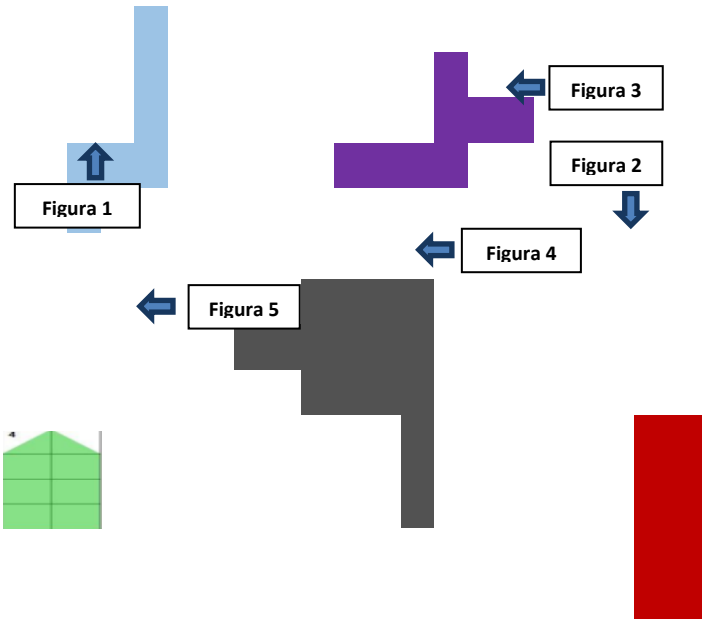
Considerando cada quadradinho da malha como uma unidade de medida:

- ✓ Qual é a área ocupada pelo triângulo?
- ✓ Qual a área ocupada por todo o retângulo que forma a malha quadriculada?

Orientações: Na socialização da atividade acima, será importante ressaltar que a Situação Problema considerou os quadradinhos como unidade de medida, sendo assim, os alunos precisarão utilizá-los para resolver a situação. Converse com eles sobre as metades também compor a superfície da figura, precisando assim, ser consideradas na contagem. Ressalte que duas metades representam um quadradinho inteiro.

3) Observe a malha quadriculada a seguir. Se considerarmos cada quadradinho da malha quadriculada como uma unidade de área, responda:

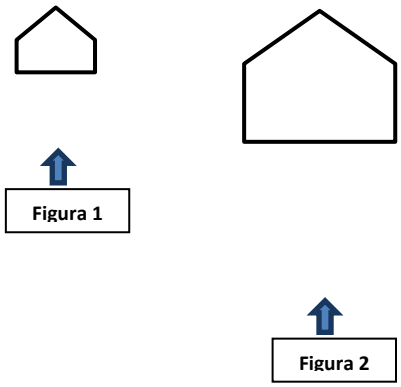
- ✓ Quais figuras ocupam uma superfície de mesmo tamanho?
- ✓ Quais figuras possui a maior e a menor área?
- ✓ Se na figura 4 cada quadradinho tiver 1cm², qual será a área total dela?



UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

Observação: Ao resolver as questões anteriores, será importante socializar com sua turma que embora as figuras 1 e 5 apresentarem formas diferentes, elas possuem a mesma medida de superfície, pois é considerado cada quadradinho como unidade de medida, sendo assim, as duas figuras apresentam a mesma quantidade, ou seja 7 quadradinhos.

1) Na malha quadriculada a seguir, os lados da figura 1 foram duplicados, obtendo a figura 2.



Observando a malha quadriculada, é correto afirmar:

- ✓ Que a figura 1 é metade de área da figura 2?
- ✓ Que a figura 2 tem o quádruplo de área da figura 1?

UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS	
HABILIDADE **(EF04MA22#)** Ler, registrar e relacionar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração fazendo as conversões, quando necessário. Obs. **Aprendizagem Focal**	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	**OBJETO DE CONHECIMENTO**
Gerais: 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual,	✓ Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. **Específicas:** 3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto a própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções. 6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto pratico-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).	eventos e relações entre unidades de medida de tempo.
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ● Relacionar hora, minuto e segundo. ● Fazer estimativa de duração de intervalos de tempo em horas, minutos e segundos. ● Resolver problemas que envolvam noção de duração do tempo em hora, minuto e segundo.	**HABILIDADES RELACIONADAS** NÃO HÁ.
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES **EF01MA17 – EF02MA18 – EF03MA23**	
CONHECIMENTO PRÉVIO **(EF03MA23)** Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos implica saber ler horas em relógios diversos, e utilizar em situações cotidianas a relação entre hora e minuto e a relação entre minuto e segundo e entre dia e hora. Devem-se propor situações que envolvem a marcação do início e término de uma tarefa, bem como sua duração. É recomendado que a abordagem para esta habilidade seja por resolução de Situações Problema. Assim, resolver e elaborar Situações Problema que envolvam medidas de tempo, em especial o cálculo da duração de um evento, incluindo a estimativa dessa duração e suas conversões. A indicação de que as situações propostas para medidas de tempo sejam do cotidiano dos alunos é importante para que eles vivenciem a necessidade real de calcular durações de intervalos temporais e de utilizar as relações entre as unidades de medida. Situações Problema nos quais sejam dados o horário de início e a duração de um evento para que calculem o horário de término, ou em que sejam dados a duração e o horário de término para que encontrem o horário de início, exploração da estimativa da ordem de grandeza de um intervalo temporal, a utilização de diferentes relógios, incluindo um cronômetro para contagem regressiva para iniciar um evento ou para sua duração, é um bom contexto para o desenvolvimento desta habilidade.	

UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS
HABILIDADE **(EF04MA23)** Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam Situações Problema relacionados ao aquecimento global. Obs. **Aprendizagem Complementar – EF04MA27 e EF04MA28**
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Reconhecer temperatura como grandeza e grau Celsius como a unidade de medida a ela associada implica saber

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

que, além das grandezas já estudadas, existe uma outra grandeza cuja medição é realizada por um termômetro e que sua unidade de medida é o grau Celsius. A habilidade inclui ainda identificar situações em que se usa o grau Celsius e o termômetro para fazer medições, ler temperaturas, expressá-las por escrito e fazer comparações entre diferentes temperaturas, incluindo localidades brasileiras e as questões ambientais de aquecimento global.
É importante destacar que os alunos precisam vivenciar, com a supervisão do professor ou outro adulto, a utilização e leitura de termômetros para ler e representar temperaturas, conhecendo sua unidade de medida – grau Celsius – relacionando esse conhecimento a situações da vida diária, tais como temperatura ambiente, corporal, temperatura máxima e mínima do dia divulgadas em sites, etc. Tabelas de temperatura e termômetros reais são indicadas como contexto de exploração desta habilidade, assim como as questões climáticas, as diferenças de temperatura entre cidades e regiões brasileiras e de outros países. Não é meta explorar temperaturas negativas, mas, se elas aparecerem, os alunos podem ser informados sobre ou pesquisar o que elas significam. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF04CI02), da Ciência, no que se refere a observação e registro de mudanças de temperatura.

UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS

HABILIDADE

(EF04MA24) Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.

Obs. **Aprendizagem Complementar – EF04MA27 e EF04MA28**

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana

✓ A utilização de planilhas eletrônicas para representar dados coletados na forma de tabelas ou gráficos.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Registrar temperaturas máximas e mínimas diárias, em locais de seu cotidiano, e elaborar gráficos com as variações diárias de temperatura utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas é uma aplicação dos conhecimentos relativos à habilidade EF04MA23. A utilização de planilhas eletrônicas é um procedimento a ser aprendido, pois é relevante como ferramenta de organização e representação de dados coletados.
Convém destacar que esta habilidade tem foco em procedimentos de coleta e de informações relacionadas à temperatura. Assim, pode-se propor que o aluno faça pesquisas a respeito da temperatura da cidade onde mora e apresentar uma tabela com temperaturas máximas e mínimas em cada dia de uma semana, por exemplo, e construir um gráfico de colunas correspondente. Além do gráfico de colunas, é desejável a introdução do gráfico em linha, mais comumente utilizado para representar as temperaturas ao longo de um período de tempo. Há a possibilidade, inclusive, de explorar gráficos de temperatura presentes em diferentes mídias para propor e elaborar problemas de medidas de temperatura.
Há aqui, a oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (PC04AB02) de informática, no que se refere a utilização de Planilhas eletrônicas na representação de dados coletados em tabelas e gráficos.

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS
HABILIDADE **(EF04MA25A)** Resolver Situações Problema que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável. **(EF04MA25B)** Elaborar Situações Problema que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável. Obs. **Aprendizagem Complementar – EF04MA03**
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Situações Problema utilizando o sistema monetário brasileiro
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Resolver e elaborar Situações Problema que envolva situações de compra e venda e forma de pagamento envolve o conhecimento do valor das notas e moedas, da representação decimal de valores monetários, a comparação desses valores e, também, situações reais em que o poder de compra do dinheiro é utilizado. Na resolução de Situações Problema, será natural que questões de consumo e responsabilidade com o uso de dinheiro, além de termos como parcelas, troco e desconto sejam aprendidos. A exploração de diferentes formas de fazer pagamentos (dinheiro em espécie, cartões, cheques) e sua utilização pode ser incluída. Operações simples envolvendo números decimais, com e sem o uso da calculadora, podem ser aprendidas. As questões de consumo consciente e de compra e venda podem envolver, além de valores, medidas de tempo, de comprimento, de capacidade e de massa. A verificação das datas de validade, preço e quantidade que está sendo comprada é uma forma de os alunos entenderem o que compram como não ser lesado, quanto tempo um produto que se compra leva para se deteriorar quando descartado, entre outros aspectos. A utilização de planilhas de controle de gastos, a exploração de folhetos de ofertas e a comparação de preços em lugares diferentes também são recomendadas. Na resolução e elaboração de Situações Problema, os alunos podem operar com valores de preços, mesmo que ainda não saibam formalmente calcular com números decimais. Para isso, recomenda-se o uso de calculadora. O importante, no caso de somar, subtrair, multiplicar e dividir com decimais não é aprendizagem das técnicas, mas sim a identificação da operação a ser utilizada. Tal decisão envolve o desenvolvimento do senso numérico, bem como a compreensão dos significados de cada operação. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF04LP09), da Língua Portuguesa, no que se refere a leitura de valores monetários e reflexões sobre consumo consciente.

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE	
HABILIDADE **(EF04MA26)** Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações. Obs. **Aprendizagem Focal**	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS **Específica:** 2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo. 4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpreta-las e avalia-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Análise de chances de eventos aleatórios
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ● Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como prováveis, pouco prováveis ou improváveis. ● Conduzir experimentos aleatórios simples para identificar um conjunto de respostas possíveis de um evento.	**HABILIDADES RELACIONADAS** NÃO HÁ.
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES **EF04MA22**	
CONHECIMENTO PRÉVIO NÃO HÁ.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm mais chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações, implica ser capaz de identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis de ocorrer. Assim, por exemplo, ao jogar dois dados e anotar a soma dos números das faces, os resultados possíveis {2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12}, verifica-se que entre as 36 possibilidades (6x6=36) algumas dessas somas são mais prováveis que outras. Assim, é possível saber que o resultado 7 (5 + 2, 2 + 5; 4 +3, 3 + 4; 6 + 1; 1 + 6) tem mais chance de ocorrer do que o resultado 12 (6+6), porque há seis adições com soma 7 e apenas uma com soma 12. Neste exemplo, expressar essas chances de ocorrência (sem o uso de frações) como há 6 chances em 36 de sair soma 7 e 1 chance em 36 de sair soma 12 é esperado como aprendizagem. Nos anos iniciais, a noção de probabilidade de um evento futuro se baseia muito em sua experiência pessoal, e isso pode causar certa confusão no uso de termos como eventos possíveis, certos e prováveis. Por isso, para evitar incompreensões e decisões baseadas em senso comum, é importante vivenciar experimentos situações primeiro para identificar eventos possíveis e eventos não possíveis e, posteriormente, provável, improvável e evento certo (explorando, aí sim, situações do cotidiano em que eles tenham que analisar e decidir se elas são ou não prováveis). A ideia chave para desenvolver probabilidade é ajudar as crianças a ver que alguns desses eventos possíveis são mais prováveis ou menos prováveis do que outros. Por exemplo, se um grupo de alunos tiver uma corrida, a chance de que Luís, um corredor muito rápido, seja primeiro, não é certa, mas é muito provável. Em seguida, fazer experimentos aleatórios, como o lançamento de dois dados, e anotar as somas ou produtos possíveis entre os números que saem nas faces, decidindo depois qual deles tem mais chance (probabilidade de acontecer), também auxilia no processo de compreensão proposto pela habilidade. Sugestão de Atividade: ● https://www.escolaweb.educacao.al.gov.br/roteiro-de-estudo/educacao-financeira-na-pratica-56485	

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE	
HABILIDADE **(EF04MA27#)** Ler, interpretar e analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise. Obs. **Aprendizagem Focal**	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS **Gerais:** 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. 7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. **Específicas:** 1. Reconhecer que a Matemática e uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho. 2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo. 6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto pratico-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).	OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ● Ler e analisar gráficos em barras simples ou múltiplas com e sem recurso tecnológico. ● Ler e analisar tabelas simples e de dupla entrada. ● Produzir textos baseados na análise de dados contidos em gráficos e tabelas.	**HABILIDADES RELACIONADAS** **EF04MA23 (AC)** **EF04MA24 (AC)**
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES **EF01MA21 – EF02MA22 – EF03MA27 – EF03MA28 – EF05MA24**	
CONHECIMENTO PRÉVIO **(EF03MA27)** Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade se refere a analisar dados apresentados em tabelas, simples ou de dupla entrada, e em gráficos de colunas, pictóricos ou não, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com síntese de sua análise envolve algum conhecimento anterior de tabelas e gráficos, bem como a experiência de analisá-los e registrar por escrito conclusões possíveis de serem tiradas a partir dessa análise. É importante que os alunos entendam sobre as características de uma tabela - uma organização composta por linhas ou colunas, e que em suas interseções se encontram os dados, que podem ser números, palavras, frases etc. Também é interessante destacar ser comum, em publicações como revistas e jornais, usar figuras relacionadas ao assunto da pesquisa retratada em um gráfico, tornando-os mais atraentes. Quando um gráfico é construído assim, é chamado de pictórico, ou pictograma. Um pictograma pode ser feito tendo como base gráficos de colunas e linhas. É importante que os alunos tanto possam construir gráficos a partir de tabelas e tabelas a partir de gráficos, observando a relação entre eles, quanto analisar gráficos e tabelas que já tenham sido	

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

elaborados, em especial aqueles presentes na mídia impressa ou digital e que abordem temas do cotidiano. A produção de textos para expressar as conclusões vindas da análise de gráficos e tabelas faz parte do desenvolvimento do **letramento estatístico.** Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF04LP20), e (EF04LP21), da Língua Portuguesa, no que se refere à utilização de gráficos e tabelas para a realização e comunicação de pesquisas e análise de dados.

Material – Suporte Pedagógico:

Gráficos Pictóricos
https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/eaja/graficos-pictoricos/
Acessado em 10/12/20220
Tipos De Gráficos
https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/matematica/tipos-de-graficos - Acessado em 10/12/20220

Letramento Estatístico
https://www.youtube.com/watch?v=N0SvC8goHh4# - Acessado em 10/12/20220

Educação Estatística – PNAIC
https://www.pomerode.sc.gov.br/downloads/Arquivos/SED/2016/MA/PNAIC_MAT_Caderno_7_pg001_080.pdf
- Acessado em 10/12/20220

UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE	
HABILIDADE **(EF04MA28)** Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais. Obs. **Aprendizagem Focal**	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	OBJETO DE CONHECIMENTO
Gerais: 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. 5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. 7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. 10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. **Específicas:** 1. Reconhecer que a Matemática e uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho. 2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo. 4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e	✓ Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa realizada

culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpreta-las e avalia-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes. 5.Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados. 6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto pratico-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ● Identificar um problema a ser pesquisado, selecionar a amostra da população a ser investigada, organizar a forma de aborda-lo, de coletar e organizar e representar dados (variáveis categóricas e numéricas), usando o meio mais adequado para isso com e sem o uso de tecnologias digitais. ● Construir gráficos de barras simples ou múltiplas, ou tabelas simples ou de dupla entrada com base em dados coletados e organizados na pesquisa.	**HABILIDADES RELACIONADAS** **EF04MA23 (AC)** **EF04MA24 (AC)**
PROGRESSÃO DAS HABILIDADES **EF01MA21 – EF02MA22 – EF03MA27 – EF03MA28 – EF05MA24**	
CONHECIMENTO PRÉVIO **(EF03MA28)** Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais. **(EF04MA27#)** Ler, interpretar e analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Realizar pesquisa envolvendo variáveis numéricas ou quantitativas implica identificar que as variáveis nos estudos estatísticos são os valores que assumem dentro de uma pesquisa. Variáveis categóricas ou qualitativas são aquelas que não podem ser expressas numericamente, pois relacionam situações como mês de nascimento, preferência por um time de futebol, marca de automóvel, preferência musical, entre outras. A habilidade também prevê a pesquisa com variáveis numéricas, ou quantitativas. A realização da pesquisa acontece a partir de procedimentos, tais como identificar um problema a ser respondido e desenvolver procedimentos que vão da escolha da população investigada a procedimentos de coleta, organização e publicação dos dados da pesquisa e da resposta à questão proposta. A ampliação em relação ao ano anterior está na escolha de uma amostra maior e na utilização da tecnologia para fazer planilhas para representar dados da pesquisa. Será importante a realização por parte dos alunos de pesquisa estatística, que é o foco central desta habilidade. Assim, para o desenvolvimento de noções elementares e iniciais da estatística, o professor pode partir do levantamento de temas vivenciados pelos alunos; por exemplo, a observação do número de dias ensolarados, o número de alunos que faltaram às aulas durante um mês, a coleta de opinião de outras pessoas a respeito de um determinado fato, o levantamento do local de origem da família, entre outros contextos. Para explorar variáveis quantitativas ou numéricas, podem ser usadas a quantidade de livros lidos em dois meses de aula na turma, a quantidade de bichos de estimação. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF04LP20), e (EF04LP21), da Língua Portuguesa, no que se refere à utilização de gráficos e tabelas para a realização e comunicação de pesquisas e análise de dados, e em informática, habilidade (PC04AB02), no que se refere a utilização de Planilhas eletrônicas na representação de dados coletados em tabelas e gráficos.	

6. CIÊNCIAS DA NATUREZA

6.1. INTRODUÇÃO

O Organizador Curricular do Município tem como objetivo organizar o trabalho pedagógico, tendo como base a Base nacional Comum Curricular (BNCC). Seu compromisso é com o desenvolvimento do Letramento Científico, que define aprender Ciências como ir além de desenvolver a capacidade de explicar fenômenos naturais apoiado em conhecimentos científicos, compreendendo estes fenômenos, interpretá-los, associa-los a sua vivência, podendo assim transformar o mundo);

Ao estudar Ciências, as pessoas aprendem a respeito de si mesmas, da diversidade e dos processos de evolução e manutenção da vida, do mundo material – com os seus recursos naturais, suas transformações e fontes de energia –, do nosso planeta no Sistema Solar e no Universo e da aplicação dos conhecimentos científicos nas várias esferas da vida humana. Essas aprendizagens, entre outras, possibilitam que os alunos compreendam, expliquem e intervenham no mundo em que vivem.

As aprendizagens essenciais a ser asseguradas neste Componente Curricular foram organizadas em três unidades temáticas que se repetem ao longo de todo o Ensino Fundamental.

6.2. UNIDADE TEMÁTICA MATÉRIA E ENERGIA

A Unidade Temática **Matéria e Energia** contempla o estudo de materiais e suas transformações, fontes e tipos de energia utilizados na vida em geral, na perspectiva de construir conhecimento sobre a natureza da matéria e os diferentes usos da energia.

Dessa maneira, nessa unidade estão envolvidos estudos referentes à ocorrência, à utilização e ao processamento de recursos naturais e energéticos empregados na geração de diferentes tipos de energia e na produção e no uso responsável de materiais diversos.

Discute-se, também, a perspectiva histórica da apropriação humana desses recursos, com base, por exemplo, na identificação do uso de materiais em diferentes ambientes e épocas e sua relação com a sociedade e a tecnologia.

Nos anos iniciais, as crianças já se envolvem com uma série de objetos, materiais e fenômenos em sua vivência diária e na relação com o entorno. Tais experiências são o ponto de partida para possibilitar a construção das primeiras noções sobre os materiais, seus usos e suas propriedades, bem como sobre suas interações com luz, som, calor, eletricidade e umidade, entre outros elementos. Além de prever a construção coletiva de propostas de reciclagem e reutilização de materiais, estimula-se ainda a construção de hábitos saudáveis e sustentáveis por meio da discussão acerca dos riscos associados à integridade física e à qualidade auditiva e visual. Espera-se também que os alunos possam reconhecer a importância, por exemplo, da água, em seus diferentes estados, para a agricultura, o clima, a conservação do solo, a geração de energia elétrica, a qualidade do ar atmosférico e o equilíbrio dos ecossistemas.

Em síntese, valorizam-se, nessa fase, os elementos mais concretos e os ambientes que os cercam (casa, escola e bairro), oferecendo aos alunos a oportunidade de interação, compreensão e ação no seu entorno.

6.3. UNIDADE TEMÁTICA VIDA E EVOLUÇÃO

A Unidade Temática **Vida e Evolução** propõe o estudo de questões relacionadas aos seres vivos (incluindo os seres humanos), suas características e necessidades, e a vida como fenômeno natural e social, os elementos essenciais à sua manutenção e à compreensão dos processos evolutivos que geram a diversidade de formas

de vida no planeta. Estudam-se características dos ecossistemas destacando - se as interações dos seres vivos com outros seres vivos e com os fatores não vivos do ambiente, com destaque para as interações que os seres humanos estabelecem entre si e com os demais seres vivos e elementos não vivos do ambiente. Abordam-se, ainda, a importância da preservação da biodiversidade e como ela se distribui nos principais ecossistemas brasileiros.

Nos anos iniciais, as características dos seres vivos são trabalhadas a partir das ideias, representações, disposições emocionais e afetivas que os alunos trazem para a escola. Esses saberes dos alunos vão sendo organizados a partir de observações orientadas, com ênfase na compreensão dos seres vivos do entorno, como também dos elos nutricionais que se estabelecem entre eles no ambiente natural.

6.4. UNIDADE TEMÁTICA TERRA E UNIVERSO

Na unidade temática Terra e Universo, busca-se a compreensão de características da Terra, do Sol, da Lua e de outros corpos celestes – suas dimensões, composição, localizações, Movimentos e forças que atuam entre eles. Ampliam-se experiências de observação do céu, do planeta Terra, particularmente das zonas habitadas pelo ser humano e demais seres vivos, bem como de observação dos principais fenômenos celestes. Além disso, ao salientar que a construção dos conhecimentos sobre a Terra e o céu se deu de diferentes formas em distintas culturas ao longo da história da humanidade, explora-se a riqueza envolvida nesses conhecimentos, o que permite, entre outras coisas, maior valorização de outras formas de conceber o mundo, como os conhecimentos próprios dos povos indígenas originários.

Assim, ao abranger com maior detalhe características importantes para a manutenção da vida na Terra, como o efeito estufa e a camada de ozônio, espera-se que os estudantes possam compreender também alguns fenômenos naturais como vulcões, *tsunamis* e terremotos, bem como aqueles mais relacionados aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra, em uma perspectiva de maior ampliação de conhecimentos relativos à evolução da vida e do planeta, ao clima e à previsão do tempo, entre outros fenômenos.

A intenção é aguçar ainda mais a curiosidade das crianças pelos fenômenos naturais e desenvolver o pensamento espacial a partir das experiências cotidianas de observação do céu e dos fenômenos a elas relacionados. A sistematização dessas observações e o uso adequado dos sistemas de referência permitem a identificação de fenômenos e regularidades que deram à humanidade, em diferentes culturas, maior autonomia na regulação da agricultura, na conquista de novos espaços, na construção de calendários etc.

6.5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essas três Unidades Temáticas devem ser consideradas sob a perspectiva da continuidade das aprendizagens e da integração com seus objetos de conhecimento ao longo dos anos de escolarização.

Portanto, é fundamental que elas não se desenvolvam isoladamente. Essa integração se evidencia quando temas importantes como a sustentabilidade socioambiental, o ambiente, a saúde e a tecnologia são desenvolvidas nas três Unidades Temáticas.

As unidades temáticas estão estruturadas em um conjunto de habilidades cuja complexidade cresce progressivamente ao longo dos anos. Essas habilidades mobilizam conhecimentos conceituais, linguagens e alguns dos principais processos, práticas e procedimentos de investigação envolvidos na dinâmica da construção de conhecimentos na ciência.

6.6. COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS

Competências Gerais da Educação Básica	Competências Específicas de Ciências da Natureza
1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	**1.** Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	**2**. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais.	**3.** Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.
4. Utilizar diferentes linguagens verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	**4.** Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida	**5.** Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

pessoal e coletiva.	de qualquer natureza.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	**6.** Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.	**7**. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo- se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	**8**. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

6.7. PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

<table>
<tr><th colspan="2">UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO</th></tr>
<tr><td colspan="2">HABILIDADE
(EF04CI04A#) Analisar e compreender o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.
(EF04CI04B#) Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias.
Obs. Aprendizagem Focal</td></tr>
<tr><td>COMPETÊNCIAS RELACIONADAS
Gerais:
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
Específicas:
3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.
5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.</td><td>OBJETO DE CONHECIMENTO
✓ CADEIA ALIMENTAR SIMPLES</td></tr>
<tr><td>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
• Construir cadeias alimentares simples.
• Analisar cadeias alimentares simples.
• Identificar a posição dos seres vivos, inclusive o homem, em cadeias alimentares simples.
• Descrever o papel do Sol como fonte primária de energia.</td><td>HABILIDADES RELACIONADAS
EF04CI05
EF04CI06
EF04CI07</td></tr>
<tr><td colspan="2">PROGRESSÃO DA HABILIDADE
EF02CI05 – EF03CI05 – EF03CI04 – EF05CI06 – EF05CI08</td></tr>
<tr><td colspan="2">CONHECIMENTO PRÉVIO
(EF03CI04) Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo.
(EF03CI05) Descrever e comunicar às alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem.</td></tr>
<tr><td colspan="2">ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
(EF04CI04A#)
Esta habilidade amplia as (EF02CI05) e (EF02CI06B), apresentadas no Ano 2 que trazem como enfoque as partes e funções das plantas. A habilidade (EF04CI04A) que será trabalhada no Ano 4 tem a intenção de caráter investigativo considerando a experiênciação e vivencia dentro das práticas. Porém traz uma abordagem referente às plantas como produtoras e geradoras de seu próprio alimento, sem a dependência de outros dentro da cadeia alimentar. É importante abordá-las como fonte de alimento para demais, como seres vivos (CADEIA ALIMENTAR). Desta forma, realizar experiências oportuniza a compreensão e entendimento as propostas apresentadas: O sol atuante como meio de energia na produção dos alimentos das plantas. Esse momento é de extrema importância que o professor realize demonstrações de como se dá esse processo. Assim, como experienciar como acontece o procedimento da CLOROFILA (é um pigmento de cor verde, encontrado em plantas, que possui a função de absorver a luz para a realização da fotossíntese).
Nessa habilidade é importante que seja apresentado e demonstrado também como se dá a FOTOSSÍNTESE e sua importância para os seres vivos e para o planeta. Seguem orientações/sugestões:
http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_unicentro_bio_pdp_renate_neumann_braun.</td></tr>
</table>

Acessado em 01/10/2020.
Esta habilidade permite a interdisciplinaridade (EF03LP24), (EF03LP26) em Língua Portuguesa.
(EF04CI04B#)
Analisar e construir, nesta habilidade, relaciona-se a identificar, compreender, e explicar os elementos e as relações que se estabelecem em uma cadeia alimentar.
Apresentar como tema "SERES VIVOS E SUAS LIGAÇÕES NA CADEIA ALIMENTAR". Pergunte a turma quais as necessidades básicas para a sobrevivência dos seres vivos. Esse momento oportuniza relacionar o alimento como fonte de energia para os seres vivos.
Aproveitar o momento para realizar questionamentos partindo da ideia e das experienciações realizadas na habilidade (EF04CI04A), a planta como produtora de seu próprio alimento e como fonte de alimento. É importante que explore o entendimento da palavra "LIGAÇÕES". Apresentar imagens (utilização de recursos audiovisuais) de diferentes animais que fazem parte de uma possível Cadeia Alimentar. Questionar as crianças o local onde esses animais vivem e as condições que o meio ambiente dispõe para a alimentação dos seres vivos. Permitir que os estudantes apresentem suas percepções mediante a pergunta, possibilitando a troca de informações. Registre as informações obtidas pelas crianças de forma a oportunizar a elaboração de um MAPA CONCEITUAL (organização de ideias) construindo-o juntamente com os estudantes (interdisciplinaridade com Geografia, Língua Portuguesa).
Material Suporte Pedagógico:
Vídeo: CADEIA E TEIA ALIMENTAR | Prof. Paulo Jubilut NA ÁFRICA
https://www.youtube.com/watch?v=9cOQZGRbJYI&t=2s acessado em 14/10/2020.

UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO
HABILIDADE **(EF04CI12VP)** Compreender e analisar o ecossistema como parte de uma Cadeia Alimentar.
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ CADEIA ALIMENTAR SIMPLES
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES O Ano 3 traz a habilidade (EF03CI07C) que aborda a atuação dos seres vivos e dentro do ECOSSISTEMA. Neste contexto a habilidade (EF04CI012) referente ao Ano 4 contempla a importância da interação dos seres vivos e não vivos como fonte de energia dentro de uma Cadeia Alimentar como parte de um ECOSSISTEMA. > Ecossistemas Brasileiros; > Fatores que influenciam no Ecossistema; > Tipos de consumidores. Apresentar aos estudantes o que é uma Cadeia Alimentar em EQUILÍBRIO e DESEQUILÍBRIO, como Locais que apresentam desiquilíbrio referente a quantidade demasiada de determinado animal (Ex: Capivara) em virtude a extinção de outro (Ex: Jacaré), trazendo sérios problemas para a lavoura, agricultura. As reflexões e os questionamentos são importantes para que os estudantes apontem os elementos essenciais na elaboração do conceito científico. Seguem algumas sugestões: >Do que a capivara se alimenta? >Como podemos classificá-la a partir dos seus hábitos alimentares? >Na cadeia alimentar em que nível trófico a capivara está? >Qual o problema ocasionado quando há um desiquilíbrio como este? >É possível que essa situação aconteça com outros seres vivos? Possibilidade em relacionar de forma interdisciplinar as habilidades em Língua Portuguesa, através de pesquisas e levantamento de dados. Material Suporte Pedagógico: Vídeo: Vídeo: ECOSSISTEMA: Componentes Bióticos/Abióticos e Funcionamento Geral https://www.youtube.com/watch?v=VO0z1u7YPxA&t=527s acessado 15/10/2020.

UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO
HABILIDADE **(EF04CI05A#)** Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria. **(EF04CI05B#)** Compreender e Identificar o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema. Obs. **Aprendizagem Complementar - EF04CI04A# - EF04CI04B#**
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ CADEIA ALIMENTAR SIMPLES
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES **(EF04CI05A#)** Esta habilidade se correlaciona a habilidade (EF04CI04B), esse momento permite a retomada do MAPA CONCEITUAL sendo subsídio para ampliar os conhecimentos propostos. Questionar os estudantes quais são as condições que o meio dispõe para a alimentação dos seres vivos. É importante abordar a organização referente à Cadeia Alimentar, elencando os NÍVEIS TRÓFICOS (incluem organismos com hábitos alimentares semelhantes) e sua classificação (PRODUTORES, CONSUMIDORES E DECOMPOSITORES) dentro do sistema apresentado. O professor poderá retomar o vídeo citado na habilidade (EF04CI04B). **(EF04CI05B#)** Realizar a produção coletiva do conceito de transferência de energia na cadeia alimentar, ou seja, ressaltar que todos os seres vivos liberam energia em forma de calor e utilizam parte dessa energia que recebem em atividades vitais. Elaborar a construção de uma Cadeia Alimentar que demonstre como a luz solar faz parte desse desenvolvimento. > Quem utiliza a energia do Sol para produzir seu próprio alimento? Como são chamados? >Qual a principal fonte de energia para os ecossistemas? > As bactérias e fungos fazem parte da liberação de energia? Como? Qual a sua importância em uma Cadeia Alimentar? As reflexões e os questionamentos são importantes para que os estudantes apontem os elementos essenciais na elaboração do conceito científico. Material Suporte Pedagógico: Vídeo: ECOSSISTEMA: Componentes Bióticos/Abióticos e Funcionamento Geral https://www.youtube.com/watch?v=VO0z1u7YPxA acessado em 14/10/2020.

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO
HABILIDADE
(EF04CI06) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo. **Obs. Aprendizagem Complementar - EF04CI04A# - EF04CI04B#**
OBJETO DE CONHECIMENTO
✓ MICRORGANISMOS
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Esta habilidade aborda o conceito de fungos e bactérias. Com a intenção de desenvolver uma postura investigativa através da construção dos conhecimentos. Após o desenvolvimento da habilidade (EF04CI05B) e os levantamentos obtidos através dos questionamentos realizados pelos estudantes, o professor poderá explorar a investigação e a observação de experimento, assim, os registros são essenciais para estabelecer as relações necessárias para a construção do conhecimento. Nesse aspecto, podem-se: > Explicitar a transformação de matéria orgânica, como os alimentos, causadas pela ação de fungos e bactérias relacionando a umidade, o calor e o oxigênio como importantes no processo de decomposição; > Compreender a decomposição no ciclo da matéria como elemento importante na manutenção da vida. Contextualizar o tema identificando as condições de temperatura do clima regional e sua relação com a conservação dos alimentos encontrados comumente, de maneira a identificar a ação de fungos e bactérias. Para que haja um entendimento e acompanhamento do processo de decomposição e os elementos que fazem parte. É essencial que as crianças experienciem e vivenciem esse momento através da prática através da manipulação dos materiais a serem observados e acompanhados. Materiais Suporte Pedagógico: http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=24059 Esse momento propicia a elaboração de RELATÓRIOS que poderão ser realizados coletivamente, em duplas e individuais, possibilitando a interdisciplinaridade em Língua Portuguesa. Através desse mesmo texto o professor poderá realizar intervenções em relação ao desenvolvimento das experienciações e até mesmo na produção de texto (gênero textual, estruturação, paragrafação). Vídeo: A vida secreta dos fungos - vilões ou mocinhos? https://www.youtube.com/watch?v=Wk1YwjoR_2w&t=644s acessado em 14/10/2020.

UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO
HABILIDADE
(EF04CI13VP) Compreender os processos e influência ocasionada na vida humana na abordagem histórica do desenvolvimento da Biotecnologia.
OBJETO DE CONHECIMENTO
✓ MICRORGANISMOS
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Essa habilidade aborda a importância do microrganismo na vida dos seres vivos. É importante que o professor traga de forma histórica. Conduzindo para a BIOTECNOLOGIA que é a ciência que, a partir de organismos vivos (bactérias, fungos entre outros) cria-se produtos para melhorar a forma como vivemos, usando de conhecimentos acadêmicos, experimentação e constante inovação. Ex: descoberta da penicilina por Alexander Fleming, em 1928. Essa

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

habilidade se correlaciona a (EF04CI07).

Material Suporte Pedagógico
Vídeo: BIOTECNOLOGIA
https://www.youtube.com/watch?v=RDmb9OXtS4w&t=345s acessado em 14/10/2020.

UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO
HABILIDADE
(EF04CI07) Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros.
Obs. Aprendizagem Complementar - EF04CI04A# - EF04CI04B#
OBJETO DE CONHECIMENTO
✓ MICRORGANISMOS
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Essa habilidade relacionar o papel dos microrganismos à produção de alimentos, combustíveis, medicamentos e outros produtos conhecidos no cotidiano dos estudantes, como as bactérias lácticas, que são usadas na produção de coalhada, iogurtes, queijos entre outras. Questionar a turma: > Vocês acham que os microrganismos ajudam na fabricação e conservação de alimentos? >Quem já comeu pão com queijo? > Quem já tomou iogurte? > Como será que é produzido o pão? E o queijo? E o iogurte? Esse momento propicia à intervenção/questionamentos a turma. Possibilitando a oralidade, a apropriação do assunto e o desenvolvimento da escrita. O professor poderá realizar uma organização de ideias elaborando MAPAS CONCEITUAIS podendo ser construído através da escrita, imagens e embalagens. De forma, coletiva e em grupo. Essa habilidade possibilita a interdisciplinaridade em Língua Portuguesa. Vale ressaltar com os estudantes que esse processo da participação de microrganismos faz parte desde que surgiu a civilização. Material Suporte Pedagógico Vídeo: O mundo Dos Microrganismo. https://www.youtube.com/watch?v=J2O7NWzl6RI

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

<table>
<tr><th colspan="2">UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO</th></tr>
<tr><td colspan="2">HABILIDADE
(EF04CI08) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.
Obs. Aprendizagem Focal</td></tr>
<tr><td>COMPETÊNCIAS RELACIONADAS
Gerais:
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo- se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
Específicas:
7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.
8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</td><td>OBJETO DE CONHECIMENTO
✓ MICRORGANISMOS</td></tr>
<tr><td>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
● Identificar doenças causadas por microrganismos.
● Descrever hábitos de higiene para a prevenção de doenças causadas por microrganismos.
● Propor atitudes e medidas para a prevenção de doenças causadas por microrganismos na escola e na comunidade.</td><td>HABILIDADES RELACIONADAS
EF04CI07</td></tr>
<tr><td colspan="2">PROGRESSÃO DA HABILIDADE
EF01CI03</td></tr>
<tr><td colspan="2">CONHECIMENTO PRÉVIO
(EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde</td></tr>
<tr><td colspan="2">ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Esta habilidade, envolve identificar, compreender, analisar formas de transmissão de doenças relacionadas a microrganismos, e formular medidas de prevenção a essas doenças. Trata-se de processos que exigem que o estudante possa exemplificar as práticas de higiene pessoal e do ambiente, reconhecer o uso de vacinas na prevenção de doenças e na promoção da saúde, relacionar a alimentação e o sistema imunológico do organismo, além da relação com gestão de resíduos, manejo dos vetores e a importância do saneamento básico.
Material Suporte Pedagógico
Vídeo: O mundo invisível das bactérias. https://www.youtube.com/watch?v=gx0_g1Ow-x4 acessado em 09/11/2020.</td></tr>
</table>

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

<table>
<tr><th colspan="2">UNIDADE TEMÁTICA: TERRA E UNIVERSO</th></tr>
<tr><td colspan="2">HABILIDADE
(EF04CI09) Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon).
Obs. Aprendizagem Focal</td></tr>
<tr><td>COMPETÊNCIAS RELACIONADAS
Gerais:
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
Específicas:
2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.</td><td>OBJETO DE CONHECIMENTO
✓ PONTOS CARDEAIS</td></tr>
<tr><td>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
● Comparar a sombra de uma vara perpendicular ao solo (gnômon) em diferentes horários do dia.
● Relacionar a sombra projetada pelo gnômon com as posições relativas do Sol.
● Identificar os pontos cardeais por meio da análise da sombra de uma vara (gnômon).</td><td>HABILIDADES RELACIONADAS
EF04CI10</td></tr>
<tr><td colspan="2">PROGRESSÃO DA HABILIDADE
EF02CI07 – EF03CI07 – EF05CI11 – EF05CI12</td></tr>
<tr><td colspan="2">CONHECIMENTO PRÉVIO
(EF02CI07) Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada.
(EF03CI08) Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.</td></tr>
<tr><td colspan="2">ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Identificar, nesta habilidade, requer reconhecer os pontos cardeais a partir da análise e compreensão de dados experimentais. Esta habilidade se relaciona às atividades práticas de observação da projeção da sombra e dos pontos cardeais tendo o Sol como referência.
Material Suporte Pedagógico
Vídeo: Relação entre o tamanho da sombra e a posição do Sol
https://www.youtube.com/watch?v=vOgZzJUZ4XE acessado em 09/11/2020.
É importante desenvolver práticas de experiênciação. Confeccione os materiais essenciais para que os estudantes possam vivenciar a habilidade apresentada.
Esse momento propicia a interdisciplinaridade com Arte.
Vídeo: RELÓGIO DE SOL com garrafa PET.
https://www.youtube.com/watch?v=bcQ6XA6epWw acessado em 10/11/2020.</td></tr>
</table>

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

UNIDADE TEMÁTICA: TERRA E UNIVERSO
HABILIDADE **(EF04CI10)** Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola. Obs. **Aprendizagem complementar (EF04CI09)**
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ PONTOS CARDEAIS
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Comparar, nesta habilidade, envolve analisar, categorizar e estabelecer correspondência sobre as informações a respeito dos pontos cardeais, obtidas pelo uso de uma bússola para sua localização ou orientações no ambiente, ou pela observação das sombras obtidas pelo uso de gnômon. Material Suporte Pedagógico Vídeo: Faça uma BÚSSOLA CASEIRA com uma agulha. https://www.youtube.com/watch?v=1ItwpRKaKg0 acessado em 10/11/2020.

UNIDADE TEMÁTICA: TERRA E UNIVERSO	
HABILIDADE **(EF04CI11)** Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas. Obs. **Aprendizagem Focal**	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS **Gerais:** 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais. **Específicas:** 1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico. 3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.	**OBJETO DE CONHECIMENTO** ✓ CALENDÁRIO, FÊNOMENOS CÍCLICOS E CULTURA
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ● Associar o movimento de rotação à duração dos dias e das noites. ● Associar a periodicidade das fases da Lua com o calendário. ● Associar o tempo de duração do movimento de translação da Terra com a contagem dos anos. ● Comparar calendários utilizados por diferentes culturas ao longo da história.	**HABILIDADES RELACIONADAS** **EF04CI10**
PROGRESSÃO DA HABILIDADE **EF01CI05 – EF02CI07**	
CONHECIMENTO PRÉVIO **(EF01CI05)** Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Associar, nesta habilidade, envolve compreender os movimentos cíclicos da Lua e da Terra e analisar, comparar e definir a correspondência entre tais movimentos e diferentes escalas de tempo. Essa habilidade envolve a rotação e translação da Terra. Material Suporte Pedagógico	

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

Vídeo: Os movimentos e as fases da Lua.
https://www.youtube.com/watch?v=erZMzG0wnqA acessado em 10/11/2020.

Vídeo: Rotação e Translação da Terra - Os Movimentos do Planeta Terra.
https://www.youtube.com/watch?v=TUy6SC2MRig acessado em 10/11/2020.

O nosso calendário está vinculado aos períodos dos fenômenos cíclicos, conforme apresentado nos Materiais de Suporte Pedagógico, citado acima. Desta forma, o professor poderá questionar os estudantes:
> Qual a função do Calendário?
> Quais os fenômenos observados para a construção do calendário?
> Como podemos observar as estações do ano?

UNIDADE TEMÁTICA: MATÉRIA E ENERGIA

HABILIDADE

(EF04CI01) Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição.

Obs. **Aprendizagem Focal**

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	**OBJETO DE CONHECIMENTO**
Gerais: 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. **Específicas:** 2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.	✓ MISTURAS
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	**HABILIDADES RELACIONADAS**
● Observar aspectos visuais que ajudem a identificar misturas. ● Identificar que dois ou mais materiais podem formar uma mistura. ● Identificar misturas na vida diária.	NÃO HÁ.

PROGRESSÃO DA HABILIDADE

EF01CI01 – EF02CI01 – EF03CI03 – EF05CI01

CONHECIMENTO PRÉVIO

(EF02CI01) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade visa identificar a existência de misturas, observar suas propriedades e reconhecer sua composição. Para esta, é essencial desenvolver atividades investigativas nos ambientes que constituem a realidade do estudante ou a situações construídas didaticamente. Também é possível referir-se à realização de experimentos que consistam em misturar e separar substâncias coletadas ou presentes em diversos ambientes da sua casa ou cotidiano. A habilidade pode ser construída de modo a privilegiar o conhecimento que os alunos possuem sobre os materiais que irão manipular e as novas constatações, obtidas a partir das atividades práticas envolvendo comparações, descrições e relatos por meio de registros. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade da Matemática, que pode associar-se na medição da massa das misturas e de seus componentes decompostos (EF04MA20).
Material Suporte Pedagógico

Vídeo: Como fazer misturas homogêneas e heterogêneas. https://www.youtube.com/watch?v=U0LbDogajz8 acessado em 11/11/2020. Vídeo: Torre de Líquidos https://www.youtube.com/watch?v=6JCxDhOVKcM acessado em 11/11/2020.

UNIDADE TEMÁTICA: MATÉRIA E ENERGIA	
HABILIDADE **(EF04CI02)** Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade). Obs. **Aprendizagem Focal**	
COMPETÊNCIAS RELACIONADAS **Gerais:** 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 4. Utilizar diferentes linguagens verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. **Específicas:** 2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.	**OBJETO DE CONHECIMENTO** ✓ MISTURAS TRANSFORMAÇÕES REVERSÍVEIS E NÃO REVERSÍVEIS
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ● Observar materiais expostos a diferentes condições de aquecimento, resfriamento, luz ou umidade. ● Relatar mudanças em materiais quando submetidos a diferentes condições. ● Elaborar explicações acerca de transformações observáveis nos materiais. ● Comparar transformações de diferentes materiais quando submetidos a condições distintas.	**HABILIDADES RELACIONADAS** **EF04CI03**
PROGRESSÃO DA HABILIDADE **EF01CI01 – EF02CI03 – EF03CI03 – EF05CI02**	
CONHECIMENTO PRÉVIO **(EF01CI01)** Comparar **características** de diferentes **materiais** presentes em objetos de uso **cotidiano**, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais **consciente**. **(EF02CI01)** Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.	
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Nessa habilidade é possível privilegiar a observação e comparação das propriedades dos materiais, REALIZAR EXPERIMENTOS com base em situações cotidianas e reconhecer transformações na manipulação de objetos. É importante se referir a materiais da realidade do estudante e, a partir da contextualização local, expandir as comparações tendo como referência a variação climática em diferentes ambientes, o que leva a uma associação de que materiais podem ser usados em detrimento de outros pela sua transformação em condições distintas. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade da Matemática, associada à observação e registro de mudanças de temperatura e tabelas (EF04MA23). Essa habilidade proporciona a interdisciplinaridade em Língua Portuguesa e Matemática. O professor poderá realizar uma RECEITA DE BOLO com a turma e questione sobre as misturas e as transformações:	

são reversíveis ou não.
> Todos os ingredientes se misturam?
> O que é preciso para que a massa se transforme em um bolo?
> Que condições são necessárias para que a mistura tornasse bolo?
Realizar as EXPERIÊNCIAS com as crianças. Esse é um ótimo momento para intervir e questionar a turma sobre os efeitos das transformações.
O professor poderá solicitar aos alunos o registro das observações sobre as experienciações e as conclusões obtidas por eles.
Material Suporte Pedagógico
Vídeo: As Transformações Reversíveis E Irreversíveis.
https://www.youtube.com/watch?v=2awHqCR-X8o acessado em 11/11/2020.

UNIDADE TEMÁTICA: MATÉRIA E ENERGIA
HABILIDADE
(EF04CI03) Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.). Obs. **Aprendizagem Complementar - EF04CI02**
OBJETO DE CONHECIMENTO
✓ MISTURAS TRANSFORMAÇÕES REVERSÍVEIS E NÃO REVERSÍVEIS
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Nessa habilidade o aluno deve reconhecer as mudanças causadas pelo aquecimento ou resfriamento à investigação em ATIVIDADES PRÁTICAS EXPERIMENTAIS. Destaque-se a importância de valorizar as constatações e os relatos dos estudantes (descrições, hipóteses, expectativas de resultados, entre outros) nas atividades, explorando a relação entre o fenômeno observado e as conclusões obtidas. Ilustrações, desenhos e atividades práticas (mediadas e supervisionadas) contribuem no estímulo à curiosidade científica e envolvimento com o tema. Questione os alunos sobre o tema apresentado: > O que são transformações reversíveis e não reversíveis; > Como isso pode se dá; Exemplos. As hipóteses e ideias dos estudantes poderão ser organizadas através do MAPA CONCEITUAL, possibilitando a interdisciplinaridade em Língua Portuguesa. Realize a experiência do estado físico da água trazendo observações sobre as mudanças ocorridas durante esse processo. Peça para que os alunos registrem as etapas e os resultados obtidos (RELATÓRIO) durante toda experiênciação. Esse momento possibilitará a interdisciplinaridade em Língua Portuguesa. Trazendo subsídios para avaliar a turma diante do assunto tratado e demais estratégias como: produção de texto, revisão coletiva/individual, estruturação, entre outros que se fizerem necessários. Material Suporte Pedagógico Vídeo: Transformações reversíveis e irreversíveis. https://www.youtube.com/watch?v=4A_CifAKvvg acessado em 11/11/2020.

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

7. GEOGRAFIA

Geografia faz parte da área de CIÊNCIAS HUMANAS, que engloba as áreas de Conhecimento de **História e Geografia**, dentro da BNCC.

O estudo de Geografia tem a finalidade de formar para a cidadania, possibilitando aos alunos que vivam melhor, fazendo escolhas e tomando decisões para o seu projeto de vida;

As competências e habilidades desta área favorecem o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal (Compreensão dos tempos sociais e da natureza e de suas relações com os espaços)

Possibilitando a compreensão do mundo, bem como arranjos espaciais dos fenômenos sociais (modo de estruturação do espaço de acordo com as regras da própria sociedade que o produziu).

Para fazer a leitura do mundo em que vivem, com base nas aprendizagens em Geografia, os alunos precisam ser estimulados a pensar espacialmente, desenvolvendo o raciocínio geográfico. O pensamento espacial está associado ao desenvolvimento intelectual que integra conhecimentos não somente da Geografia, mas também de outras áreas (como Matemática, Ciência, Arte e Literatura). Essa interação visa à resolução de Situações Problema que envolvem mudanças de escala, orientação e direção de objetos localizados na superfície terrestre, efeitos de distância, relações hierárquicas, tendências à centralização e à dispersão, efeitos da proximidade e vizinhança etc.

Neste contexto, será preciso um trabalho que supere a aprendizagem com base apenas na descrição de informações e fatos do dia a dia, cujo significado restringe-se apenas ao contexto imediato da vida dos sujeitos. A ultrapassagem dessa condição meramente descritiva exige o domínio de conceitos, generalizações e reflexões. Estes permitem novas formas de ver o mundo e de compreender, de maneira ampla e crítica, as múltiplas relações que conformam a realidade, de acordo com o aprendizado do conhecimento da ciência geográfica.

Para dar conta desse desafio, o componente Geografia está dividido em **cinco Unidades Temáticas** comuns ao longo do Ensino Fundamental, em uma progressão das habilidades.

A abordagem dessas unidades temáticas deve ser realizada integradamente, uma vez que a situação geográfica não é apenas um pedaço do território, uma área contínua, mas um conjunto de relações.

7.1. UNIDADE TEMÁTICA: O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO

Esta Unidade Temática, tem como base as noções de pertencimento e identidade. Busca-se ampliar as experiências com o espaço e o tempo vivenciadas pelas crianças em jogos e brincadeiras na Educação Infantil, por meio do aprofundamento de seu conhecimento sobre si mesmas e de sua comunidade, valorizando-se os contextos mais próximos da vida cotidiana.

Espera-se que as crianças percebam e compreendam a dinâmica de suas relações sociais e étnico-raciais, identificando-se com a sua comunidade e respeitando os diferentes contextos socioculturais.

Ao tratar do conceito de espaço, estimula-se o desenvolvimento das relações espaciais **Topológicas** (em cima, embaixo, dentro, fora, ao lado, à frente, atrás), **Projetivas (** coordenação de determinados objetos entre si, a partir de um ponto de referência que não seja o próprio corpo) e **Euclidianas** (compreensão de razão, proporção, espaço métrico, coordenadas geográficas e outros), além do raciocínio geográfico, importantes para o processo de alfabetização cartográfica e a aprendizagem com as várias linguagens (formas de representação e pensamento espacial).

O trabalho com esta Unidade Temática também possibilita que os estudantes construam sua identidade relacionando-se com o outro (sentido de alteridade); valorizem as suas memórias e marcas do passado vivenciadas em diferentes lugares; e, à medida que se alfabetizam, ampliem a sua compreensão do mundo.

7.2. UNIDADE TEMÁTICA: CONEXÕES E ESCALAS

Esta Unidade Temática tem como finalidade estimular os estudantes a compreenderem e estabelecerem interações entre sociedade e meio físico natural. Ajudando os alunos a estabelecerem a articulação de

diferentes espaços e escalas de análise, relações existentes entre os níveis local e global (entre sua vida familiar, seus grupos e espaços de convivência e as interações espaciais mais complexas, por exemplo).

Promover a análise do que ocorre entre quaisquer elementos que constituem um conjunto na superfície terrestre e que explicam um lugar na sua totalidade (como os arranjos das paisagens, a localização e a distribuição de diferentes fenômenos e objetos).

Conexões e escalas explicam os arranjos das paisagens, a localização e a distribuição de diferentes fenômenos e objetos técnicos, por exemplo.

Dessa maneira, as crianças compreendem e estabelecem as interações entre sociedade e meio físico natural. No decorrer desse processo, os alunos devem aprender a considerar as escalas de tempo e as periodizações históricas, importantes para a compreensão da produção do espaço geográfico em diferentes sociedades e épocas.

7.3. UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO DO TRABALHO

Em Mundo do trabalho, abordam-se, os processos e as técnicas construtivas e o uso de diferentes materiais produzidos pelas sociedades em diversos tempos. São igualmente abordadas as características das inúmeras atividades e suas funções socioeconômicas nos setores da economia e os processos produtivos agroindustriais, expressos em distintas cadeias produtivas.

7.4. UNIDADE TEMÁTICA: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL

Na Unidade Temática Formas de Representação e Pensamento Espacial, além da ampliação gradativa da concepção do que é um mapa e de outras formas de representação gráfica, são reunidas aprendizagens que envolvem o raciocínio geográfico. Espera- se que, no decorrer do Ensino Fundamental, os alunos tenham domínio da leitura e elaboração de mapas e gráficos, iniciando-se **na Alfabetização Cartográfica**. Fotografias, mapas, esquemas, desenhos, imagens de satélites, audiovisuais, gráficos, entre outras alternativas, são frequentemente utilizados no componente curricular.

Quanto mais diversificado for o trabalho com linguagens, maior o repertório construído pelos alunos, ampliando a produção de sentidos na leitura de mundo. Compreender as particularidades de cada linguagem, em suas potencialidades e em suas limitações, conduz ao reconhecimento dos produtos dessas linguagens não como verdades, mas como possibilidades.

Neste Contexto, os alunos começam, por meio do exercício da localização geográfica, a desenvolver o pensamento espacial, que gradativamente passa a envolver outros princípios metodológicos do raciocínio geográfico, como os de localização, extensão, correlação, diferenciação e analogia espacial.

7.5. UNIDADE TEMÁTICA: NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA

Nesta Unidade temática, busca-se a articulação da geografia física e da geografia humana, com destaque para a discussão dos processos físico-naturais do planeta Terra.

Destacam-se as noções relativas à percepção do meio físico natural e de seus recursos. Com isso, os alunos podem reconhecer de que forma as diferentes comunidades transformam a natureza, tanto em relação às inúmeras possibilidades de uso ao transformá-la em recursos quanto aos impactos socioambientais delas provenientes. Essas noções ganham dimensões conceituais mais complexas, de modo a levar os estudantes a estabelecer relações mais elaboradas, conjugando natureza, ambiente e atividades antrópicas em distintas escalas e dimensões socioeconômicas e políticas. Dessa maneira, torna-se possível a eles conhecer os fundamentos naturais do planeta e as transformações impostas pelas atividades humanas na dinâmica físico-natural, inclusive no contexto urbano e rural.

7.6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em todas essas Unidades Temáticas, destacam-se aspectos relacionados ao exercício da cidadania e à aplicação de conhecimentos da Geografia diante de Situações e Problema da vida cotidiana, tais como: estabelecer regras de convivência na escola e na comunidade; discutir propostas de ampliação de espaços públicos; e propor ações de intervenção na realidade, tudo visando à melhoria da coletividade e do bem comum.

Desta forma, as crianças devem ser desafiadas a reconhecer e comparar as realidades de diversos lugares de vivência, assim como suas semelhanças e diferenças socioespaciais, e a identificar a presença ou ausência de equipamentos públicos e serviços básicos essenciais (como transporte, segurança, saúde e educação).

7.7. COMPETÊNCIAS GERAIS ESPECÍFICAS – GEOGRAFIA

Competências Gerais da Educação Básica	Competências Específicas de Geografia
1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	**1.** Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/ natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas;
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	**2.** Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história;
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais.	**3.** Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem;
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	**4.** Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas;
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	**5.** Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia;

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	**6.** Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza;
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.	**7.** Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo- se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

7.8. PROGRESSÃO DAS HABILIDADES – GEOGRAFIA

UNIDADE TEMÁTICA: O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO
HABILIDADE
(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.
OBJETO DE CONHECIMENTO
✓ Território e diversidade cultural
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Esta habilidade consiste em que o aluno selecione, com os colegas e o professor, elementos das culturas indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc. que participam do cotidiano das famílias e da escola (como em hábitos ou comidas típicas, por exemplo), e que são parte da cultural local, regional e brasileira. Para isso, deve levantar as origens das famílias, de grupos sociais presentes no bairro de entorno da escola e os principais grupos formadores da cidade e de outras regiões, identificar os grupos constituintes da formação populacional do Brasil, relacionando-os aos fluxos migratórios, bem como reconhecer a contribuição que cada um trouxe para a cultura e para os hábitos e costumes locais. Importante promover o trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF15AR03), da Arte; (EF04HI10), da História, associadas ao reconhecimento e valorização da diversidade de influências na cultura brasileira, local ou regional.

UNIDADE TEMÁTICA: O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO
HABILIDADE
(EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.
OBJETO DE CONHECIMENTO
✓ Processos migratórios no Brasil
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Descrever as migrações dos povos que ajudaram a formar a sociedade brasileira significa conhecer os fluxos populacionais migratórios dos grupos europeus, asiáticos, africanos e latino-americanos que vieram para o Brasil. A habilidade consiste em compreender a dinâmica interna de migração no Brasil, associando-a ao crescimento das cidades e à ocupação de novas fronteiras agrícolas. Interessante trabalhar com as histórias familiares dos alunos, reconhecendo os traços da imigração de diversos locais a partir dos seus hábitos, com perguntas como: de onde vieram seus avós? quais os traços familiares que podem ser reconhecidos dos antepassados? Os portugueses, por exemplo, participam de forma efetiva na composição brasileira, o que pode ser facilmente identificado. Deve-se compreender que essa migração trouxe contribuições para formar o povo e a cultura do Brasil, com hábitos, palavras, ritmos musicais, comidas, festas e padrões de moradias. A relação das influências dos povos que ajudaram a formar o Brasil de hoje pode ser realizada por meio de atividades, jogos e brincadeiras de origem desses mesmos grupos. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF04HI11), associada ao estudo de processos migratórios. Há, também, oportunidade de trabalho com as habilidades (EF15AR03), da Arte; (EF04HI10), da História, associadas ao reconhecimento e valorização da diversidade de influências na cultura brasileira, local ou regional.

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

UNIDADE TEMÁTICA: O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO
HABILIDADE
(EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais. Obs. **Pode ser desenvolvida junto à AF. - EF04GE05**
OBJETO DE CONHECIMENTO
✓ Instâncias do poder público e canais de participação social
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Esta habilidade está relacionada a conhecer a organização político-administrativa do município e distinguir o papel de cada órgão público, bem como identificar a atuação dos gestores municipais frente à organização e solução de problemas no munícipio de vivência do aluno. Espera-se que o aluno possa questionar, por exemplo, qual é o papel dos vereadores, prefeito e juízes em uma cidade, qual a função dos conselhos de participação popular e como funciona a organização do município.

UNIDADE TEMÁTICA: O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO
HABILIDADE
(EF04GE12VP) Compreender a divisão das unidades político- administrativas do território brasileiro, reconhecendo seu papel como agente no exercício da cidadania.
OBJETO DE CONHECIMENTO
✓ Instâncias do poder público e canais de participação social
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Esta habilidade tem como foco conhecer às unidades político-administrativas, para que o aluno possa conhecer como é organizado o território brasileiro, que as unidades recebem o nome de estados e que possuímos um Distrito Federal. Importante explicitar a organização política do município do estado, além da questão da representatividade dos agentes públicos. Os temas envolvidos nesta habilidade e na habilidade anterior são fundamentais para o trabalho de exercício de cidadania que o ensino de Geografia pode promover, além de contribuir para o trabalho das competências gerais da BNCC de Responsabilidade e cidadania para que os alunos possam agir pessoal e coletivamente com autonomia e responsabilidade.

UNIDADE TEMÁTICA: CONEXÕES E ESCALAS
HABILIDADE
(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. Obs. **Pode ser desenvolvida junto à AF. - EF04GE07**
OBJETO DE CONHECIMENTO
✓ Relação campo e cidade
CONHECIMENTO PRÉVIO
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
A habilidade consiste em identificar, listar e relacionar os papéis desempenhados pela cidade e pelo campo do ponto de vista social e econômico, por exemplo, na produção e no consumo de alimentos — com questionamentos sobre de onde vêm os alimentos que consumimos ou quem os produz — ou na produção e distribuição de maquinário — questionando quem produz as máquinas e ferramentas para o trabalho no campo. O aluno deve, portanto, reconhecer a interdependência atual entre campo e cidade e identificar características da produção e fluxos de

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

matéria-prima e produtos, considerando o avanço das técnicas, da comunicação e da informação, além de avaliar a dinâmica das indústrias considerando a relação campo e cidade.
É possível considerar que a cidade e o campo formam o município e possuem características diferentes, porém, complementares. A produção de alimentos e a indústria, por exemplo são correlacionadas e podem ser pensadas a partir do consumo. Para o estudo da cidade, do município e da relação campo e cidade, é importante explicitar as especificidades de cada um e analisar a interdependência entre o campo e a cidade, considerando fluxos econômicos, de produção, circulação da produção e dinâmica de informações, de ideias e de pessoas. É possível também comparar as características do trabalho no campo e na cidade, a partir da escala local e regional, para discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.

UNIDADE TEMÁTICA: CONEXÕES E ESCALAS

HABILIDADE

(EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.

Obs. **Aprendizagem Focal**

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS	**OBJETO DE CONHECIMENTO**
Gerais: 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. **Área:** 7. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão. **Específicas:** 3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem; 5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia;	✓ Unidades políticas-administrativas no Brasil
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	**HABILIDADES RELACIONADAS**
● Reconhecer as principais unidades político-administrativas do Brasil (distrito, município, Unidades da Federação, grandes regiões), localizando o lugar onde vive em mapas e demais representações cartográficas. ● Diferenciar as atribuições dos três poderes no Brasil: Legislativo, Executivo e Judiciário. ● Identificar quem são os principais representantes nas esferas municipal, estadual e federal dos diferentes poderes. ● Reconhecer diferentes modos de exercitar a cidadania, junto ao poder público municipal.	**EF04GE03** **Pode ser desenvolvida junto à AF.** **EF04GE10 (AF/AC)** **Pode ser desenvolvida junto à AF.**

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

EF01GE01 – EF02GE04 – EF03GE02 – EF05GE01

CONHECIMENTO PRÉVIO

NÃO HÁ.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Considerando que o aluno já conhece as funções e papéis dos órgãos públicos, nos termos das habilidades (EF04GE03) e (EF04GE12VP), pretende-se com essa habilidade que o aluno possa distinguir as unidades político-administrativas e reconhecer o papel de cada poder responsável pela administração municipal, estadual e nacional — poder executivo, legislativo e judiciário.
Pode-se considerar a possibilidade de trabalhar com o Atlas de Geografia do Brasil, apresentando o Brasil político,

a divisão regional e a base municipal. Além disso, algumas questões podem nortear o debate: Como é formado e administrado um município? Quem são os funcionários e quais são os cargos que ocupam os representantes? É importante distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal, executivo, judiciário e legislativo. Esse tema pode ser acompanhado das noções espaciais de orientação, localização e expansão.

UNIDADE TEMÁTICA: CONEXÕES E ESCALAS
HABILIDADE
(EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.
OBJETO DE CONHECIMENTO
✓ Territórios étnico-culturais
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Esta habilidade diz respeito a conhecer os territórios indígenas e quilombolas do Brasil para que o aluno possa identificar e descrever suas características. Dessa maneira, deve compreender os processos geográficos e históricos na formação dos quilombos no Brasil: O que são territórios quilombolas? Onde estão? Quem são os moradores? É importante que possa identificar, justificar e avaliar a importância da preservação cultural desses territórios étnicos como símbolo de resistência para poder reconhecer a legitimidade da demarcação de terras. Importante trabalhar com esta habilidade de forma a permitam ao aluno conhecer onde estão e como são formados os territórios indígenas e quilombolas do Brasil para poder descrever suas características e distinguir os territórios. É importante aprender a história da formação dos quilombos no Brasil para que o aluno reconheça os territórios étnicos como símbolo de resistência. Pode-se, ainda, apresentar as diferentes etnias, grupos e troncos indígenas presentes no Brasil. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF15AR25), da Arte, no que se refere a conhecer diversos territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos.

UNIDADE TEMÁTICA: CONEXÕES E ESCALAS
HABILIDADE
(EF04GE13VP) Compreender as diversidades culturais existentes no estado de São Paulo, relacionando-os com a diversidade cultural brasileira.
OBJETO DE CONHECIMENTO
✓ Diversidade Cultural do estado de São Paulo
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Esta habilidade tem como foco o trabalho com a compreensão sobre a diversidade cultural presente no estado de São Paulo, relacionando-as com a cultura brasileira. É imprescindível socializar primeiramente com sua turma, o conceito de cultura, que pode ser definido por um conjunto de conhecimentos, de significados, ideias, crenças, valores, arte, representações simbólicas, linguagem, religião, regras, economia, saberes construídos e acumulados por diversos grupos de pessoas na sociedade, e transmitidos de geração em geração, por meio do processo de assimilação – ensino-aprendizagem. Sendo assim, diversidade cultural se resume nos diferentes conhecimentos, saberes e valores presentes nas comunidades, nas famílias, nas pessoas. No Brasil, assim como no estado de São Paulo, há diversas tradições culturais; algumas mais, outras menos popularizadas. Importante que o aluno compreenda que nenhuma cultura é melhor ou pior que a outra, é apenas diferente, e essa diferença tem que ser respeitada, de maneira que todos possam aprender a lidar com a diversidade de culturas existentes, respeitando e procurando conviver com essa diversidade.

UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO DO TRABALHO

HABILIDADE

(EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.

Obs. **Aprendizagem Focal**

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais.

Área:

3. Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.
7. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

Específicas:

1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/ natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Trabalho no campo e trabalho na cidade

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Diferenciar município de cidade, reconhecendo características e interdependência do espaço rural e do espaço urbano.
- Reconhecer exemplos de produtos que são produzidos no espaço rural e consumidos no espaço urbano e vice-versa.
- Comparar características do trabalho no setor primário (predominantemente desenvolvidos nos espaços rurais dos municípios) com as do trabalho nos setores secundário e terciário (predominantemente desenvolvidos nos espaços urbanos dos municípios).

HABILIDADES RELACIONADAS

EF04GE04
Pode ser desenvolvida junto à AF.

EF04GE08
Pode ser desenvolvida junto à AF.

EF04GE09 (AF/AC)
Pode ser desenvolvida junto à AF.

EF04GE10 (AF/AC)
Pode ser desenvolvida junto à AF.

EF04HI01 (AF)
Amplia o conhecimento da AF.

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

EF01GE05 – EF03GE09 – EF05GE06

CONHECIMENTO PRÉVIO

(EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.

(EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade diz respeito a conhecer e entender quais são as atividades realizadas em trabalhos no campo e quais são aquelas realizadas em trabalhos na cidade. Assim, o aluno deve identificar e reconhecer diferenças, semelhanças e interdependências, além de compreender a relação que existe entre atividades laborais desempenhadas no meio rural e no urbano

Para que o aluno possa conhecer algumas atividades realizadas no campo e na cidade, é importante contemplar às **especificidades de trabalho que o campo tecnológico possui na atualidade**, de maneira que o aluno possa analisar a interdependência entre o rural e o urbano, considerando fluxos econômicos, de produção, circulação da produção, dinâmica de informações, de ideias e de pessoas. Essa análise pode ser iniciada a partir da escala local e regional, a fim de discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.

UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO DO TRABALHO
HABILIDADE
(EF04GE14VP) Reconhecer evidências de exploração e desrespeito às leis trabalhistas no trabalho da cidade e do campo.
OBJETO DE CONHECIMENTO
✓ Trabalho no campo e trabalho na cidade
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Esta habilidade tem como foco principal trabalhar a conscientização, no que diz respeito as evidencias de exploração e desrespeito às leis trabalhistas presentes no trabalho da cidade e do campo. Importante abordar este assunto com os alunos primeiramente socializando sobre a importância do trabalho na vida do ser humano. Trabalhar vai muito além do fato de que, através dele, o homem pode satisfazer suas necessidades básicas. O trabalho, por si só, é revelador da nossa humanidade, uma vez que possibilita ação transformadora sobre si mesmo, além de poder desenvolver a sociedade em que vive, produzindo sua própria existência. O fato é que quando as relações de trabalho se alteram no fluxo de nossa história, as nossas estruturas sociais também são alteradas, principalmente as nossas relações como posições na hierarquia social, principalmente no que diz respeito aos aspectos culturais erguidos em torno das relações de trabalho. Vale abordar no trabalho com esta habilidade, como que ao longo dos anos esse direito ao trabalho vem sendo desrespeitado através da exploração do mesmo, como isso fere as leis trabalhistas e como a sociedade pode influenciar positivamente para que haja um retrocesso nestas ações.

UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO DO TRABALHO
HABILIDADE
(EF04GE08#) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos, oriundo das atividades econômicas, como agropecuária, extrativismo, indústria, comercio e de serviços, no estado de São Paulo e no Brasil. Obs. **Pode ser desenvolvida junto à AF. EF04GE07**
OBJETO DE CONHECIMENTO
✓ Produção, circulação e consumo
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Nesta habilidade, espera-se que o aluno possa descrever a presença da produção agropecuária, extrativa e industrial a partir do cotidiano, reconhecendo diferentes produtos e processos de produção (desde os materiais didáticos, alimentos, vestuários, casas etc.). Deve, ainda, reconhecer os passos para a transformação da matéria-prima em produção de bens e alimentos: o papel das fábricas, indústrias, a produção em geral. Para o estudo da cidade, do município e da relação campo e cidade, é importante que o aluno reconheça as especificidades e analise a interdependência entre o urbano e o rural, considerando fluxos econômicos, de produção, circulação da produção, dinâmica de informações, de ideias e de pessoas. Pode-se prever a comparação das características do trabalho no campo e na cidade, a partir da escala local e regional, para discutir o processo de produção, circulação e consumo de diferentes produtos a partir da sua região, ampliando para o estado de São Paulo e Brasil. É possível também considerar o estudo da dinâmica do urbano e do rural a partir das mudanças visíveis na paisagem, percebendo quais as marcas se pode identificar nela a partir da produção agrícola e da produção extrativa.

UNIDADE TEMÁTICA: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL
HABILIDADE
(EF04GE15VP) Compreender o que são pontos cardeais, o porquê de sua criação, suas subdivisões, e funções no contexto atual.
OBJETO DE CONHECIMENTO
✓ Sistema de Orientação
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Esta habilidade tem como foco a compreensão por parte do aluno sobre os pontos cardeais. Importante ressaltar que pontos cardeais são pontos de orientação no espaço terrestre os quais estão relacionados com a posição do sol e que são utilizados como pontos de referência, pois com eles encontramos qualquer lugar sobre a superfície da Terra. Quando precisamos encontrar algum lugar, usamos como ponto de referências o nome da rua, um comércio, o número da casa, o CEP, pois facilita a procura. Os pontos cardeais e suas subdivisões também tem essa função, facilitar a localização do que se deseja. Vale abordar que além dos pontos cardeais, temos também os pontos colaterais, pois com eles conseguimos identificar as regiões entre os pontos cardeais. A noção a respeito dos pontos cardeais é fundamental para estabelecer os deslocamentos aéreos e marítimos, por exemplo, ou em locais onde não há estradas, como regiões desérticas e áreas florestais. É fundamental também para manusear e utilizar plantas e mapas, determinando-se, por exemplo, a localização de cidades, estados, regiões, países, continentes, oceanos, tomando-se por referência um certo local ou elemento: ao afirmamos que o estado de Tocantins está ao norte de Goiás, tomamos como referência este último estado. Com o avanço da tecnologia, outros instrumentos de localização foram criados. A bússola, foi substituída pelo GPS. Isso porque esse instrumento já tem gravado em si o mapa das cidades, com os endereços e complementos, o que deixou a busca por determinada localização mais fácil. Atividades complementares ✓ https://novaescola.org.br/conteudo/5422/adaptacao-de-pontos-cardeais-orientacao-lugar-e-paisagens - acessado em 09/02/2021

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

UNIDADE TEMÁTICA: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL

HABILIDADE

(EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.

Obs. **Aprendizagem Focal/Complementar**

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Área:

7. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

Específicas:

3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Sistema de Orientação

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Desenvolver atividades de observação do movimento aparente do Sol nos lugares de vivência para determinação de pontos cardeais.
- Indicar a localização de objetos, pessoas e pontos de referência em representações cartográficas de paisagens urbanas e rurais, baseando-se em pontos cardeais e colaterais.

HABILIDADES RELACIONADAS

EF04GE07 (AF)

Pode ser desenvolvida junto à AF.

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

EF01GE08 – EF02GE08 – EF03GE06 – EF05GE08

CONHECIMENTO PRÉVIO

(EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.

(EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

A habilidade consiste em conhecer e aplicar os pontos cardeais para a localização em seus espaços de vivência, nas paisagens rurais e urbanas, em desenhos e representações cartográficas. A partir de um mapa simples do bairro, por exemplo, espera-se que o aluno possa localizar, utilizando os pontos cardeais, casas, escola, estabelecimentos comerciais, entre outros componentes físicos.

Deve-se assegurar no trabalho com esta habilidade e com a habilidade anterior, à compreensão por parte do aluno de que os pontos cardeais são meios de orientação no espaço terrestre utilizados em diversos instrumentos, tais como as bússolas e os mapas. É necessário, ainda, propor atividades que permitam que o aluno possa ter, a partir dos pontos cardeais, a correta consciência do lugar que ocupamos no espaço e da sua posição relativa em relação a ele. A aprendizagem do sistema de direção pode ser trabalhada a partir da problematização de questões cotidianas, para saber onde se localiza, por exemplo, a escola, o mercado, a Câmara de Vereadores, a prefeitura e o hospital em sua cidade. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF04MA20), da Matemática; (EF04CI09) e (EF04CI10), de Ciências, relevantes para a compreensão dos pontos cardeais a partir da observação da rotação do sol e das projeções de sua sombra.

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

UNIDADE TEMÁTICA: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL

HABILIDADE

(EF04GE10#) Reconhecer e comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças, desenvolvendo o raciocínio espacial.

Obs. **Aprendizagem Focal/Complementar**

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Área:

7. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

Específicas:

3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ Elementos constitutivos dos mapas

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Identificar os principais elementos de um mapa (título, legenda, rosa dos ventos, escala, fonte).
- Comparar diferentes mapas (físicos, políticos e temáticos).
- Interpretar mapas políticos de diferentes unidades político-administrativas do território brasileiro, assim como das principais atividades econômicas desenvolvidas em diferentes localidades.

HABILIDADES RELACIONADAS

EF04GE05 (AF)
Pode ser desenvolvida junto à AF.

EF04GE07 (AF)
Pode ser desenvolvida junto à AF.

EF04HI06 (AF)
Amplia o conhecimento da AF.

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

EF01GE09 – EF02GE09 – EF03GE07 – EF05GE09

CONHECIMENTO PRÉVIO

(EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.

(EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Existem vários tipos diferentes de se representar uma determinada porção do espaço e, com esta habilidade, espera-se que o aluno possa comparar os mapas temáticos, reconhecendo as diferenças entre eles: mapas econômicos, políticos, demográficos, históricos e físicos. Para tanto, é necessário que reconheça as diferentes formas de representar um mesmo lugar: imagem de satélite, planta pictórica, planta, croqui cartográfico etc. Deve reconhecer também a função de cada tipo de mapa e identificar diferenças e semelhanças entre o que cada um representa.

Esta habilidade é uma oportunidade de retomar as noções de visão frontal, oblíqua e vertical para o trabalho de alfabetização cartográfica que se espera desenvolver no 4º ano. É importante comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, finalidades, diferenças e semelhanças, assim como identificar elementos em outros materiais, como plantas dos bairros ou regiões de vivência dos estudantes, para o exercício da localização de elementos da paisagem e também para introduzir o sistema de orientação, trabalhado na habilidade (EF04GE09), associado à leitura de mapas. É possível retomar as imagens bidimensionais trabalhadas no ano anterior e propor jogos e brincadeiras que auxiliem na compreensão da orientação, localização e lateralidade. O avanço nos níveis de leitura de mapas permite ao estudante tornar-se reflexivo e crítico. Seria interessante criar situações-problema para que o aluno precise desvendar, a partir do mapa do município ou do bairro, a localização de lugares. A escala pode ser variada, desde que a situação-problema seja criada para que o aluno possa desenvolver o raciocínio espacial.

UNIDADE TEMÁTICA: NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA

HABILIDADE

(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.

Obs. **Aprendizagem Focal**

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

Área:

3. Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.
7. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

Específicas:

3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza;
7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ Conservação e degradação da natureza

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Reconhecer as principais formas de relevo existentes no município onde vive.
- Identificar características dos rios existentes no município onde vive.
- Reconhecer diferentes tipos de formação vegetal presentes no município onde vive.

HABILIDADES RELACIONADAS

EF04GE10 (AF/AC)

Pode ser desenvolvida junto à AF.

EF04HI01 (AF)

Amplia o conhecimento da AF.

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

EF01GE02 – EF02GE07 – EF03GE05 – EF05GE03

CONHECIMENTO PRÉVIO

(EF03GE09A) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.).

(EF03GE09B) Relacionar e socializar problemas ambientais provocados pelo uso inadequado dos recursos naturais, propondo ações para prevenção, promovendo a responsabilidade ambiental.

(EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade diz respeito a observar e distinguir, no entorno, as diferentes paisagens e os efeitos da ação humana sobre elas. Deve-se pensar, por exemplo, em quais são as características das paisagens a partir dos diferentes tipos de relevo, como é a paisagem no entorno da escola ou em determinado bairro, qual é o relevo em cidades litorâneas etc. Espera-se que o aluno possa identificar diferentes feições de relevo: depressão, planície, montanha, planalto, bem como reconhecer as características da cobertura vegetal do lugar: matas, florestas (igapós, várzea), formações complexas (pantanal, cerrado, caatinga) e formações litorâneas (mangues, restingas, dunas, praias).

É importante trabalhar com à preservação ou degradação dessas áreas, bem como à caracterização do tipo de produção que as caracteriza. Quem são os moradores? Como vivem? O que e como produzem? Qual a tecnologia empregada e qual a relação produção e ambiente? Questões e situações-problema podem facilitar a compreensão daquilo que é mais distante da realidade do estudante. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF04HI05), da História, no que se refere a identificação de mudanças na natureza causadas pelo homem.

8. HISTÓRIA

8.1. INTRODUÇÃO

O Organizador Curricular do Município tem como objetivo organizar o trabalho pedagógico, tendo como base a Base nacional Comum Curricular (BNCC). Seu compromisso na Área de Conhecimento de História é contemplar a construção do sujeito.

Neste processo, os indivíduos desenvolvem sua percepção de si e do outro em meio a vivências cotidianas, identificando o seu lugar na família, na escola e no espaço em que vivem. O aprendizado, ao longo do Ensino Fundamental torna-se mais complexo à medida que o sujeito reconhece que existe um "Outro" e que cada um apreende o mundo de forma particular, através de diferentes linguagens, sendo ela que funda a relação do sujeito com a sociedade. Nesse sentido, a História depende das linguagens com as quais os seres humanos se comunicam, entram em conflito e negociam.

A existência de diferentes linguagens pode ser explicada pela análise, por exemplo, de sistemas numéricos utilizados por distintas culturas. Compreender a enorme variedade de sistemas (com base um, com base dois, com base dez etc.)

Aprender a identificar códigos variados é tarefa necessária para o desenvolvimento da cognição, comunicação e socialização, competências essenciais para o viver em sociedade.

Do 1º ao 5º ano, as habilidades trabalham com diferentes graus de complexidade, mas o objetivo primordial é o reconhecimento do "Eu", do "Outro" e do "Nós".

Trabalha-se também com base na noção de **cidadania**, com direitos e deveres, e o reconhecimento da diversidade, evitando uma visão homogênea, buscando sempre observar que, no interior de uma sociedade, há formas de registros variados, e que cada grupo produz suas memórias como elemento que impulsiona o estabelecimento de identidades e o reconhecimento de pertencimento a um grupo social determinado.

Em História, diferentes formas de **percepção e interação** com um mesmo objeto podem favorecer uma melhor compreensão da história, das mudanças ocorridas no tempo, no espaço e, especialmente, nas relações sociais. O pilão, por exemplo, serviu para preparar a comida e, posteriormente, transformou-se em objeto de decoração. Que significados o pilão carrega? Que sociedade o produziu? Quem o utilizava e o utiliza? Qual era a sua utilidade na cozinha? Que novos significados lhe são atribuídos? Por quê?

A comparação em história faz ver melhor o Outro.

Outro ponto importante e imprescindível para o conhecimento histórico é a **contextualização**. Os estudantes devem identificar, em um contexto, o momento em que uma circunstância histórica é analisada e as condições específicas daquele momento, inserindo o evento em um quadro mais amplo de referências sociais, culturais e econômicas.

Estimular a **autonomia** de pensamento e a capacidade de reconhecer que os indivíduos agem de acordo com a época e o lugar nos quais vivem, de forma a preservar ou transformar seus hábitos e condutas, também faz parte do trabalho desta área de conhecimento. A percepção de que existe uma grande diversidade de sujeitos e histórias estimula o pensamento crítico, a autonomia e a formação para a cidadania.

Considerando esses pressupostos, as experiências vividas pelos alunos e o universo da comunidade escolar, o trabalho com o componente Curricular de História, conectado às outras áreas de Conhecimento, deve garantir o desenvolvimento integral de nossos estudantes.

AS UNIDADES TEMÁTICAS DE HISTÓRIA

As Unidades Temáticas trabalhadas do ano 1 ao 5 são:

1. "Mundo pessoal: meu lugar no mundo";
2. "Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo";
3. "A comunidade e seus registros";
4. "As formas de registrar as experiências da comunidade";
5. "O trabalho e a sustentabilidade na comunidade";
6. "As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município";

7. “O lugar em que vive”; “A noção de espaço público e privado”;
8. “Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos”;
9. “Circulação de pessoas, produtos e culturas”;
10. “As questões históricas relativas às migrações”;
11. “Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social”
12. “Registros da história: linguagens e culturas”.

Dentro das Unidades Temáticas Do 1º ao 5º ano, as habilidades trabalham com diferentes graus de complexidade, mas o objetivo primordial é o reconhecimento do “Eu”, do “Outro” e do “Nós”. Há uma ampliação de escala e de percepção, mas o que se busca, de início, é o conhecimento de si, das referências imediatas do círculo pessoal, da noção de comunidade e da vida em sociedade.

Em seguida, por meio da relação diferenciada entre sujeitos e objetos, é possível separar o “Eu” do “Outro”. Esse é o ponto de partida.

No 3º e no 4º ano contemplam-se a noção de lugar em que se vive e as dinâmicas em torno da cidade, com ênfase nas diferenciações entre a vida privada e a vida pública, a urbana e a rural. Nesse momento, também são analisados processos mais longínquos na escala temporal, como a circulação dos primeiros grupos humanos.

Essa análise se amplia no 5º ano, cuja ênfase está em pensar a diversidade dos povos e culturas e suas formas de organização.

A noção de cidadania, com direitos e deveres, e o reconhecimento da diversidade das sociedades pressupõem uma educação que estimule o convívio e o respeito entre os povos.

Para evitar uma visão homogênea, busca-se observar que, no interior de uma sociedade, há formas de registros variados, e que cada grupo produz suas memórias como elemento que impulsiona o estabelecimento de identidades e o reconhecimento de pertencimento a um grupo social determinado.

As memórias podem ser individuais ou coletivas e podem ter significações variadas, inserindo-se em uma lógica de produção de patrimônios (materiais ou imateriais) que dizem respeito a grupos ou povos específicos.

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

8.2. COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS

Competências Gerais da Educação Básica	Competências Específicas de História – Ensino Fundamental
1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação, refletindo manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizando os significados das lógicas de organização cronológica.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais.	3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	4. Identificar interpretações que expressam visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações. Refletir sobre a historicidade e os aspectos políticos e econômicos das consequências dos movimentos populacionais, como as formas de opressão, exclusão, resistência e transculturação, possibilitando o desenvolvimento de uma cultura de paz.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos da produção historiográfica.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo	7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação, posicionando-se de modo consciente, crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados na contemporaneidade e quais as consequências para os

responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.	diferentes grupos ou estratos sociais.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo- se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	8. Compreender e questionar as relações étnicas, combatendo o racismo e a xenofobia. Tratar com equidade as diferentes culturas de modo a valorizar a história e a cultura africana, afro-brasileira, imigrante e indígena, bem como suas contribuições para o desenvolvimento social, cultural, econômico, científico, tecnológico e político.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	9. Compreender, identificar e respeitar as diversidades, questionando estereótipos, conhecendo a importância dos movimentos sociais e, dessa forma, contribuir para a formação de uma sociedade igualitária.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	10. Identificar e questionar discursos que estimulam o consumismo e a construção da identidade por meio do “ter” e do “parecer” em detrimento do “ser”, bem como refletir sobre as implicações destes hábitos, atitudes e comportamentos nas relações humanas e apropriação da natureza e os impactos socioambientais. Buscar práticas sustentáveis nas dimensões ambientais, econômicas, culturais e sociais, bem como a conservação, preservação restauração do meio ambiente.

8.3. PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

UNIDADE TEMÁTICA: TRANSFORMAÇÕES E PERMANÊNCIAS NAS TRAJETÓRIAS DS GRUPOS HUMANOS

HABILIDADE

(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.

Obs. **Aprendizagem Focal**

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Área:

2. Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.
3. Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.
5. Comparar eventos ocorridos simultaneamente, no mesmo espaço e em espaços variados e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.

Específicas:

2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação, refletindo manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizando os significados das lógicas de organização cronológica.
6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos da produção historiográfica.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).
- Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.
- Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.

HABILIDADES RELACIONADAS

EF04HI02
Pode ser desenvolvida junto à AF.

EF04HI03
Pode ser desenvolvida junto à AF.

EF04HI05
Pode ser desenvolvida junto à AF.

EF04GE07 (AF)
Amplia o conhecimento da AF.

EF04GE11 (AF)
Amplia o conhecimento da AF.

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

EF01HI02 – EF02HI01 – EF03HI05 – EF05HI01

CONHECIMENTO PRÉVIO

(EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade consiste em perceber a ação humana no tempo e no espaço, e compreender o fato de que essa ação pode gerar mudanças ou permanências, como a construção de espaços destinados à moradia ou trabalho, movimentos migratórios, avanço tecnológico, entre outros. Partindo do conhecimento prévio dos alunos (pode-se usar, por exemplo, o que foi trabalhado, no ano anterior, na habilidade EF03HI12), pode-se exemplificar ações humanas, em espaços e tempos diferentes, para mostrar que são essas transformações que constituem a História das sociedades.

Pode-se utilizar, como recurso didático, contos populares, mitos ou um relato da história local ou familiar, no qual o aluno possa identificar uma ação humana e seus resultados no tempo e no espaço (o que mudou e o que permaneceu igual ou quase igual?) e, daí, compreender o que é História e o que ela estuda. Esse recurso serve de facilitador no desenvolvimento da habilidade, dada a subjetividade de seu objeto.

UNIDADE TEMÁTICA: TRANSFORMAÇÕES E PERMANÊNCIAS NAS TRAJETÓRIAS DS GRUPOS HUMANOS

HABILIDADE

(EF04HI02#) Identificar e comparar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).

Obs. **Pode ser desenvolvia junto à a AF. - EF04HI01**

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade diz respeito a perceber que a trajetória dos grupos humanos, ao longo do tempo, está marcada por grandes mudanças que ocorreram na história da humanidade: domínio do fogo, produção de ferramentas para caça e pesca, invenção da agricultura, domesticação e criação de animais, escrita, motor a vapor etc. Para discutir a importância desses eventos históricos, deve-se pesquisar, compilar informações e expor pontos de visto junto aos colegas.

Para esta faixa etária, basta apresentar os grandes marcos históricos, fornecendo aos alunos uma visão panorâmica da História, das primeiras comunidades aos tempos atuais, a fim de que eles tenham referências para a identificação das mudanças e permanências ao longo do tempo. Pode-se destacar os marcos históricos que possibilitaram a sobrevivência humana, a modificação do meio ambiente e o impulso para outras descobertas e invenções constituindo, dessa maneira, um conhecimento prévio para trabalhar no 6º ano. Pode-se considerar a possibilidade de iniciar com um jogo de perguntas do tipo “se não existisse tal coisa, como você faria?” A cada resposta, o professor retira os objetos ou elementos citados pelos alunos até nada restar a não ser a natureza e o ser humano, nu e indefeso diante dela. Imaginar-se sem nenhum recurso de sobrevivência pode ser um ponto de partida para compreender o significado das grandes descobertas e invenções e também para avaliar por que algumas são mais importantes do que outras.

UNIDADE TEMÁTICA: TRANSFORMAÇÕES E PERMANÊNCIAS NAS TRAJETÓRIAS DS GRUPOS HUMANOS

HABILIDADE

(EF04HI03#) Identificar e reconhecer as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.

Obs. **Pode ser desenvolvia junto à a AF. - EF04HI01**

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade consiste em perceber que as mudanças ocorrem em ritmos diferentes: algumas mais rápidas (como a tecnologia e a moda) e outras, mais lentas (hábitos e costumes), dando a impressão de que estão paradas no tempo e, portanto, consideradas como “permanências”. Deve-se explicar como essas mudanças se manifestam na vida atual das pessoas na cidade em que vivem.

Deve-se atentar no trabalho com esta habilidade o fato de que o objeto do conhecimento se refere às

transformações de ritmo lento, com o objetivo de trabalhar a noção de permanência e as mudanças sociais e culturais que levam mais tempo para serem percebidas. Neste sentido, pode-se tomar como exemplos situações, hábitos e costumes locais que parecem não ter mudado e que se repetem há gerações (determinados festejos, modos de preparar alimentos, cantigas e brincadeiras, crendices e superstições etc.). Para o aprofundamento da habilidade, pode-se refletir que permanência não significa atrasado, ultrapassado, fora de moda, desatualizado ou parado no tempo. As permanências são, ao contrário, valores, padrões culturais e sociais de continuidade e que identificam uma sociedade.

UNIDADE TEMÁTICA: CIRCULAÇÃO DE PESSOAS, PRODUTOS E CULTURAS

HABILIDADE

(EF04HI04#) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza, socializando o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas, relacionando o nomadismo com a necessidade de sobrevivência e a interferência do mesmo na natureza.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ A circulação de pessoas e as transformações no meio natural

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade consiste em perceber que as mudanças ocorrem em ritmos diferentes: algumas mais rápidas (como a tecnologia e a moda) e outras, mais lentas (hábitos e costumes), dando a impressão de que estão paradas no tempo e, portanto, consideradas como “permanências”. Deve-se explicar como essas mudanças se manifestam na vida atual das pessoas na cidade em que vivem.

Deve-se atentar no trabalho com esta habilidade o fato de que o objeto do conhecimento se refere às transformações de ritmo lento, com o objetivo de trabalhar a noção de permanência e as mudanças sociais e culturais que levam mais tempo para serem percebidas. Neste sentido, pode-se tomar como exemplos situações, hábitos e costumes locais que parecem não ter mudado e que se repetem há gerações (determinados festejos, modos de preparar alimentos, cantigas e brincadeiras, crendices e superstições etc.). Para o aprofundamento da habilidade, pode-se refletir que permanência não significa atrasado, ultrapassado, fora de moda, desatualizado ou parado no tempo. As permanências são, ao contrário, valores, padrões culturais e sociais de continuidade e que identificam uma sociedade.

UNIDADE TEMÁTICA: CIRCULAÇÃO DE PESSOAS, PRODUTOS E CULTURAS

HABILIDADE

(EF04HI12VP) Associar o nomadismo com as relações comerciais e tecnológicas, reconhecendo-o como um modo de vida presente na atualidade.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- ✓ O nomadismo na atualidade

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Esta habilidade é o aprofundamento da anterior permitindo ao aluno aprofundar o conceito de nomadismo, compreendendo que ele não significa deslocamento contínuo e sem parar, mas com paradas temporárias para trocas comerciais, plantio de culturas ligeiras e pastagem dos animais sendo, portanto, um modo de vida que também interfere na natureza. É possível ainda explicitar, nas habilidades, que o nomadismo não é um modo de vida atrasado que foi substituído pelo sedentarismo, mas que ele continua existindo na atualidade, sendo que muitos nômades utilizam de tecnologias de ponta como celulares e computadores. Essa constatação permite retomar as habilidades EF04HI02 e EF04HI03 reforçando a ideia de permanências.

UNIDADE TEMÁTICA: CIRCULAÇÃO DE PESSOAS, PRODUTOS E CULTURAS
HABILIDADE **(EF04HI05#)** Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções, socializando estes impactos na história local. Obs. **Pode ser desenvolvia junto à a AF. - EF04HI01**
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ A circulação de pessoas e as transformações no meio natural
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Nesta habilidade, deve-se compreender e explicar como as ocupações do campo interferiram no meio natural e verificar os efeitos dessas intervenções. A habilidade trabalha com a ideia de causa e consequência, levando a compreender que toda ação humana na natureza deixa marcas e provoca alterações ambientais. Importante considerar a história local ou regional no que se refere a ocupação do espaço e as consequentes alterações no meio natural: derrubada de florestas, alteração de solo, da superfície dos rios, da drenagem de pântanos ou áreas alagadiças etc. As alterações causadas foram necessárias? Os danos causados foram compensados de alguma forma? Como? Foram irreparáveis ou de difícil reparação? As reflexões motivadas pelas perguntas contribuem para desenvolver a habilidade de relacionar e discutir. O tema pode ser aprofundado destacando um enfoque relevante para o contexto do aluno, como, por exemplo, a questão da água: os recursos hídricos foram causa da ocupação do campo? Por quê? Como foram aproveitados? Sofreram alterações? Como são mantidos e cuidados hoje? Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF04HI05), da Geografia, associada à identificação de mudanças na natureza causadas pelo homem.

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

UNIDADE TEMÁTICA: CIRCULAÇÃO DE PESSOAS, PRODUTOS E CULTURAS

HABILIDADE

(EF04HI06#) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização, valorizando a produção local e regional.

Obs. **Aprendizagem Focal**

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Gerais:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Área:

1. Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.
2. Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.
5. Comparar eventos ocorridos simultaneamente, no mesmo espaço e em espaços variados e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.

Específicas:

2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação, refletindo manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizando os significados das lógicas de organização cronológica.
5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações. Refletir sobre a historicidade e os aspectos políticos e econômicos das consequências dos movimentos populacionais, como as formas de opressão, exclusão, resistência e transculturação, possibilitando o desenvolvimento de uma cultura de paz.

OBJETO DE CONHECIMENTO

✓ A invenção do comércio e a circulação de produtos

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.
- Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.
- Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.

HABILIDADES RELACIONADAS

EF04HI07
Pode ser desenvolvida junto à AF.

EF04HI09
Pode ser desenvolvida junto à AF.

EF04HI10
Pode ser desenvolvida junto à AF.

EF04GE10 (AF/AC)
Amplia o conhecimento da AF.

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

EF01HI04 – EF02HI04 – EF03HI08 – EF05HI04

CONHECIMENTO PRÉVIO

(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

A habilidade consiste em perceber que a circulação de pessoas e mercadorias propiciada, entre outras coisas, pelo comércio, é fator de mudanças no meio natural (na paisagem e na ocupação dos espaços) e social (interação e trocas de culturas). Deve-se também analisar as formas de adaptação ou marginalização, o que significa coletar dados e observá-los criticamente.

É importante destacar que o deslocamento sempre esteve presente na história da cidade ou da região, realizando-se não somente na troca de mercadorias, mas também na troca e interação entre culturas. Pode-se, ainda, considerar a possibilidade de pesquisar como era realizado o comércio na região no passado, conhecendo, por exemplo, a figura do caixeiro viajante, de tropeiros, de vendedores ambulantes (de alimentos, remédios populares, aviamentos de costura) etc.

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

UNIDADE TEMÁTICA: CIRCULAÇÃO DE PESSOAS, PRODUTOS E CULTURAS
HABILIDADE
(EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial. Obs. **Pode ser desenvolvia junto à a AF. - EF04HI06**
OBJETO DE CONHECIMENTO
✓ As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Esta habilidade consiste em perceber e explicar a importância das vias de circulação e meios de transporte na formação das cidades, no desenvolvimento do comércio e nas transformações do meio natural. Neste grupo etário, basta que o aluno identifique os diversos tipos de caminhos (trilhas, estradas, hidrovias, ferrovias, aéreo) e transportes (muares, caminhão, balsa, barco, navio, trem e avião) pelos quais as mercadorias e as pessoas chegam à sua cidade ou região.

UNIDADE TEMÁTICA: CIRCULAÇÃO DE PESSOAS, PRODUTOS E CULTURAS
HABILIDADE
(EF04HI13VP) Relacionar o cenário histórico dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos no passado, no presente e seu impacto para o meio natural e as cidades.
OBJETO DE CONHECIMENTO
✓ As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Esta habilidade tem como foco apresentar um panorama histórico das vias de acesso da cidade no passado: que caminhos utilizavam as pessoas em outros tempos? Há, na cidade, alguma via cujo nome lembre um caminho antigo (Estrada da Boiada, Rota dos Tropeiros etc.)? Que impactos causaram a abertura e a pavimentação da rodovia para o meio natural e para a cidade? Algum caminho ou meio de transporte da cidade foi abandonado ou desativado? Por quê? Se todos os caminhos de acesso à cidade fossem interrompidos, que dano haveria aos moradores? As respostas a essas perguntas são estratégias para desenvolver habilidades de compreender, analisar e avaliar.

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

UNIDADE TEMÁTICA: CIRCULAÇÃO DE PESSOAS, PRODUTOS E CULTURAS
HABILIDADE
(EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.
OBJETO DE CONHECIMENTO
✓ O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões socias e culturais
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Esta habilidade diz respeito a distinguir os diversos meios de comunicações (da oralidade às tecnologias digitais de informação), entender e explicar sua evolução ao longo do tempo e avaliar sua importância para integrar e/ou excluir as pessoas de diferentes grupos sociais. Pode-se considerar a possibilidade de os alunos conhecerem aparelhos antigos de comunicação e seus dispositivos: telefone com disco, ficha telefônica de metal, rádio com válvula, máquinas de escrever, fax, televisão de tubo, disquete, filme mudo etc. Pode-se utilizar esse material para refletir e discutir sobre o significado dos meios de comunicação antigos: o tempo para transmitir e receber a mensagem, grupos sociais que tinham acesso a eles etc.

UNIDADE TEMÁTICA: AS QUESTÕES HISTÓRICAS RELATIVAS ÀS MIGRAÇÕES
HABILIDADE
(EF04HI09#) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino, relacionando as transformações desses espaços com o fluxo migratório. Obs. **Pode ser desenvolvia junto à a AF. - EF04HI06**
OBJETO DE CONHECIMENTO
✓ O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Esta habilidade consiste em identificar as causas que levam os grupos humanos a migrarem, desde o surgimento da espécie humana na África, e os efeitos provocados nas regiões onde se fixam. Para esse grupo etário, basta que o aluno perceba que os deslocamentos são inerentes à história da humanidade e que isso levou à ocupação dos continentes, incluindo a América. Isso permite ao aluno perceber que os povos têm uma origem comum, no continente africano. Importante complementar esta habilidade com mitos que tratam da origem do homem, refletindo sobre seus significados para os povos que os criaram. É possível, também, considerar trabalhar com mapa mundi, promovendo um trabalho interdisciplinar com Geografia, para instigar os alunos a lançarem hipóteses para explicar por que os primeiros grupos humanos saíram da África. No caso da ocupação do continente americano, por exemplo, que caminhos teriam sido percorridos para povoar o continente?

UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AV. FERNÃO DIAS PAES LEME, 618 | CENTRO | VÁRZEA PAULISTA | 11 4596-9001
EDUCACAO@VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

UNIDADE TEMÁTICA: AS QUESTÕES HISTÓRICAS RELATIVAS ÀS MIGRAÇÕES
HABILIDADE **(EF04HI10#)** Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade local, regional e brasileira. Obs. **Pode ser desenvolvia junto à a AF. - EF04HI06**
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos ✓ Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil ✓ As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES Esta habilidade consiste em apontar os fluxos migratórios para o Brasil ao longo da História (indígenas, portugueses, africanos, italianos, japoneses etc.) e explicar sua herança cultural para a sociedade brasileira (língua, valores, costumes etc.). Para esse grupo etário, basta que o aluno tenha uma visão histórica mais panorâmica da formação da sociedade brasileira, identificando os diversos fluxos migratórios, sua cronologia e os motivos da migração para o Brasil, reconhecendo, enfim, a multiplicidade étnica da sociedade. Pode-se considerar para esta habilidade, a visita a um sítio arqueológico, um quilombo, uma comunidade indígena, uma colônia de imigrantes europeus ou a um museu etnológico para que os alunos possam reconhecer e avaliar a contribuição de diferentes povos na formação da sociedade brasileira. É possível, ainda, aprofundar o tema abordando fluxos migratórios recentes (bolivianos, venezuelanos, haitianos etc.) para o aluno identificar outras motivações dos processos migratórios (guerras, conflitos políticos, catástrofes naturais etc.). Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF15AR03), da Arte; (EF04GE01) e (EF04GE02), da Geografia, associadas ao reconhecimento e valorização da diversidade de influências na cultura brasileira, local ou regional.

UNIDADE TEMÁTICA: AS QUESTÕES HISTÓRICAS RELATIVAS ÀS MIGRAÇÕES
HABILIDADE **(EF04HI11)** Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).
OBJETO DE CONHECIMENTO ✓ Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos ✓ Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960
ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES A habilidade diz respeito a avaliar se a migração ocorrida na sociedade em que vive o aluno provocou ou não mudanças no espaço e nas relações sociais de seu lugar de vivência. Pode-se promover um debate sobre os fluxos migratórios (internos e internacionais) que contribuíram para a formação da cidade em que vive o aluno. Que grupos formaram a cidade? Quando e por que migraram? Isolaram-se em uma área ou bairro ou se integraram à sociedade? Que trabalho exerceram inicialmente? Seus descendentes estudam na mesma escola? Tenho amigos nesses grupos? Essas e outras perguntas contribuem para desenvolver as habilidades de descrever, selecionar, interpretar e inferir. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF04GE02), da Geografia, associada ao estudo de processos migratórios.